



CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAR O MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE: MOP – PRH VERDE GRANDE

PRODUTO 3:

Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



Outubro 2019

EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA ELABORAR O MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE: MOP – PRH VERDE GRANDE

PRODUTO 3:

Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Outubro 2019



Equipe chave responsável pela elaboração do MOP

NOME	FUNÇÃO	ÁREA	ASSINATURA
 Vitor Queiroz	Coordenação/ Gestão Ambiental e Orçamento	Engenheiro Civil, Mestre e Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	
 Vitor Lages	Hidrólogo	Engenheiro Civil, Mestre e Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos	
 Otaviano Silvério	Tecnologia da Informação	Graduado em Sistemas para Internet, Pós-Graduado em Engenharia de Software e Governança e TI, mestre em Administração	
 Izabella Resende	Moderação de Oficinas	Geógrafa, Pós-Graduada em Políticas Públicas e Poder Legislativo	

EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

01	28/10/2019	Revisão	HIDROBR	VQ	VQ
00	16/10/2019	Minuta de Entrega	HIDROBR	VQ	VQ
Revisão	Data	Descrição Breve	Ass. do Autor.	Ass. do Superv.	Ass. de Aprov.

ELABORAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE: MOP – PRH VERDE GRANDE

PRODUTO 3

Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Elaborado por: Equipe HIDROBR	Supervisionado por: Vitor Queiroz		
Aprovado por: Vitor Queiroz	Revisão	Finalidade	Data
	01	3	28/10/2019

Legenda Finalidade: [1] Para Informação [2] Para Comentário [3] Para Aprovação



HIDROBR CONSULTORIA LTDA – EPP
Rua Marília de Dirceu, 199 – 6º andar – Belo Horizonte/MG, 301710-090
(31) 3504-2733 | www.hidrobr.com

APRESENTAÇÃO

A HIDROBR – Soluções Integradas firmou com a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) o Contrato nº. 01/2019, referente ao Contrato de Gestão nº. 083/ANA/2017, para a elaboração do “Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande: MOP – PRH Verde Grande”, em conformidade com o Ato Convocatório nº. 01/2018.

A primeira etapa do trabalho consistiu na elaboração do Produto 1 – Plano de Trabalho, contendo informações e planejamento metodológico e sequencial das atividades necessárias para consecução do MOP – PRH Verde Grande. A segunda etapa compreendeu a elaboração do Produto 2 – Atualização do balanço hídrico e proposição de nova estrutura do Plano de Ações do PRH Verde Grande, correspondente à atualização do balanço hídrico, com base em dados hidrológicos e de qualidade de água atualizados, à análise do estágio de implementação das ações do PRH Verde Grande e à proposição de nova estrutura do Plano de Ações. A terceira etapa, compreendendo a realização de duas Oficinas de Trabalho com atores estratégicos da bacia do rio Verde Grande e uma Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande), culminou na elaboração do presente documento, Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho. Por fim, a quarta etapa da elaboração do MOP – PRH Verde Grande consistirá na entrega do Produto 4 – Apresentação da versão consolidada do MOP.

Para elaboração do presente **Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho** foram consideradas a **Primeira Oficina de Trabalho**, que teve como foco a “Priorização de Ações do PRH Verde Grande”, a **Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e o CBH Verde Grande**, realizada com o propósito de discussão e validação das ações priorizadas resultantes da Primeira Oficina e da forma de atuação dos órgãos na implementação destas ações, e, por fim, a **Segunda Oficina de Trabalho**, cujo tema foi a “Validação das ações priorizadas e dos fluxogramas de processo”.

DADOS GERAIS DA CONTRATAÇÃO

Contratante:	Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo – Agência Peixe Vivo
Contrato:	01/2019
Assinatura do Contrato em:	28 de janeiro de 2019
Assinatura da Ordem de Serviço em:	28 de janeiro de 2019
Escopo:	Elaboração do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande: MOP – PRH Verde Grande
Prazo de Execução:	7 meses, a partir da data da emissão da Ordem de Serviço
Cronograma	Conforme apresentado no item 9 do Plano de Trabalho
Valor global do contrato:	R\$ 259.629,65 (duzentos e cinquenta e nove mil e seiscentos e vinte e seis reais e sessenta e cinco centavos)
Documentos de Referência:	<ul style="list-style-type: none"> • Ato Convocatório nº. 01/2018 – Contrato de Gestão nº. 083/ANA/2017 • Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande • Proposta Técnica da HIDROBR CONSULTORIA LTDA - EPP.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	9
2.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	9
2.1.1 Planejamento.....	10
2.1.2 Comunicação e Mobilização Social	12
2.2 DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	16
2.3 RESULTADOS DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	27
2.3.1 Avaliação da oficina pelos participantes	35
2.4 CONCLUSÕES DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	37
3. REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	39
3.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE	40
3.2 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	41
3.3 RESULTADOS DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	43
3.4 CONCLUSÕES DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	46
4. SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	48
4.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	48
4.1.1 Planejamento.....	49
4.1.2 Comunicação e Mobilização Social	51
4.2 DESENVOLVIMENTO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO	56
4.3 RESULTADOS DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	64
4.3.1 Avaliação da oficina pelos participantes	67
4.4 CONCLUSÕES DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	70
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
6. REFERÊNCIAS.....	75

7.	APÊNDICES	77
7.1	APÊNDICE I – BANNERS ELABORADOS PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	77
7.1.1	Banner sobre o PRH Verde Grande	77
7.1.2	Banner sobre o MOP – PRH Verde Grande	78
7.1.3	Banner sobre a atualização do balanço hídrico.....	79
7.1.4	Banner sobre o estágio de implementação do PRH Verde Grande.....	80
7.2	APÊNDICE II – E-MAIL COM CONVITE PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	81
7.3	APÊNDICE III – EXEMPLO DE CARTA-CONVITE PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	82
7.4	APÊNDICE IV – LISTAS DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	84
7.5	APÊNDICE V – PROGRAMAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	92
7.6	APÊNDICE VI – FOLDER DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	93
7.7	APÊNDICE VII – MATRIZ GU PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	95
7.8	APÊNDICE VIII – MAPA DA BACIA PARA APOIO À DINÂMICA DE GRUPOS NA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	96
7.9	APÊNDICE IX – RELATO DETALHADO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO.....	97
7.10	APÊNDICE X – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	101
7.11	APÊNDICE XI – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO	103
7.12	APÊNDICE XII – EXEMPLO DE E-MAIL DE CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	104
7.13	APÊNDICE XIII – E-MAIL COM PAUTA E PLANILHA DE AÇÕES PRIORIZADAS PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	105

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

7.13.1	Anexo 1 do e-mail: Pauta Reunião com os Órgãos Gestores - MOP-PRH Verde Grande 23Ago19.....	106
7.13.2	Anexo 2 do e-mail: Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1	107
7.14	APÊNDICE XIV – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE	113
7.15	APÊNDICE XV – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE.....	115
7.16	APÊNDICE XVI – RELATO DETALHADO DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE .	117
7.17	APÊNDICE XVII – EXEMPLO DE E-MAIL COM CONVITE PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	119
7.17.1	Anexos do e-mail: CONVITE – 2ª Oficina MOP Verde Grande.pdf e .png	120
7.18	APÊNDICE XVIII – LISTAS DE PRESENÇA DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	121
7.19	APÊNDICE XIX – FLUXOGRAMAS DISCUTIDOS NA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	127
7.20	APÊNDICE XX – CRACHÁ PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO	135
7.21	APÊNDICE XXI – PASTA PERSONALIZADA PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	136
7.21.1	Frente da pasta	136
7.21.2	Interior da pasta	137
7.21.3	Verso da pasta	138
7.22	APÊNDICE XXII – PROGRAMAÇÃO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	139
7.23	APÊNDICE XXIII – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO	140
7.24	APÊNDICE XXIV – BANNER ELABORADO PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	141
7.24.1	Banner sobre o processo participativo do MOP – PRH Verde Grande	141

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

7.25	APÊNDICE XXV – RELATO DETALHADO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	142
7.26	APÊNDICE XXVI – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO.....	145
8.	ANEXOS	148
8.1	ANEXO I – EXEMPLO DE OFÍCIO PARA CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE	148
8.2	ANEXO II – EXEMPLO DE E-MAIL COM CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE	149
8.2.1	Anexo do e-mail: 0106 2019 OF APV Ofício_Reunião Órgãos Gestores- MOP-PRH Verde Grande_ANA_SAS	150

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1 – Subdivisão da bacia em conjunto com a delimitação dos municípios	2
Figura 1.2 – Fluxograma geral da elaboração do MOP – PRH Verde Grande.....	8
Figura 2.1 – Convite da Primeira Oficina de Trabalho.....	15
Figura 2.2 – Credenciamento dos participantes na Primeira Oficina de Trabalho.....	18
Figura 2.3 – Apresentação inicial da Agência Peixe Vivo na Primeira Oficina de Trabalho	19
Figura 2.4 – Apresentação inicial da ANA na Primeira Oficina de Trabalho	19
Figura 2.5 – Apresentação inicial da HIDROBR na Primeira Oficina de Trabalho	20
Figura 2.6 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Azul na Primeira Oficina de Trabalho	23
Figura 2.7 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Verde na Primeira Oficina de Trabalho	23
Figura 2.8 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Rosa na Primeira Oficina de Trabalho	24
Figura 2.9 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Laranja na Primeira Oficina de Trabalho	24
Figura 2.10 – Registro das pontuações dos grupos nos quatro painéis de ações priorizadas na Primeira Oficina de Trabalho	26
Figura 2.11 – <i>Coffee break</i> disponibilizado durante a Primeira Oficina de Trabalho.	27
Figura 2.12 – Avaliação da organização da Primeira Oficina de Trabalho.....	35
Figura 2.13 – Avaliação da programação da Primeira Oficina de Trabalho	36
Figura 3.1 – Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande	42
Figura 3.2 – <i>Coffee break</i> disponibilizado durante a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande	43
Figura 4.1 – Convite da Segunda Oficina de Trabalho.....	55
Figura 4.2 – Espaço para credenciamento dos participantes na Segunda Oficina de Trabalho	57
Figura 4.3 – Abertura da Segunda Oficina de Trabalho realizada pelo Presidente do CBH Verde Grande, Dirceu Colares de Araújo Moreira	58
Figura 4.4 – Apresentação da HIDROBR na Segunda Oficina de Trabalho	59

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Figura 4.5 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Azul na Segunda Oficina de Trabalho	60
Figura 4.6 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Verde na Segunda Oficina de Trabalho	60
Figura 4.7 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Rosa na Segunda Oficina de Trabalho	61
Figura 4.8 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Laranja na Segunda Oficina de Trabalho	61
Figura 4.9 – Apresentações dos representantes dos Grupos de Trabalho e discussões gerais na Segunda Oficina de Trabalho	62
Figura 4.10 – Espaço com exposição dos banners do projeto e <i>coffee break</i> para os participantes da Segunda Oficina de Trabalho.....	63
Figura 4.11 – Avaliação da organização da Segunda Oficina de Trabalho.....	68
Figura 4.12 – Avaliação da programação da Segunda Oficina de Trabalho	69

LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1 – Planejamento para a Primeira Oficina de Trabalho.....	11
Tabela 2.2 – Mobilização social para a Primeira Oficina de Trabalho.....	13
Tabela 2.3 – Organização dos conjuntos de ações em painéis para discussão nos Grupos de Trabalho da Primeira Oficina de Trabalho.....	20
Tabela 2.4 – Priorização das ações do Painel 1 na Primeira Oficina de Trabalho....	29
Tabela 2.5 – Priorização das ações do Painel 2 na Primeira Oficina de Trabalho....	30
Tabela 2.6 – Priorização das ações do Painel 3 na Primeira Oficina de Trabalho....	31
Tabela 2.7 – Priorização das ações do Painel 4 na Primeira Oficina de Trabalho....	32
Tabela 2.8 – Priorização geral das ações na Primeira Oficina de Trabalho.....	33
Tabela 2.9 – Sugestões, críticas e elogios dos participantes da Primeira Oficina de Trabalho.....	36
Tabela 3.1 – Mobilização social para a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande.....	40
Tabela 3.2 – Ações escolhidas para o MOP na Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande.....	44
Tabela 3.3 – Encaminhamentos da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande.....	46
Tabela 4.1 – <i>Checklist</i> para organização da Segunda Oficina de Trabalho.....	50
Tabela 4.2 – Mobilização social para a Segunda Oficina de Trabalho.....	52
Tabela 4.3 – Considerações do Grupo Azul sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho.....	64
Tabela 4.4 – Considerações do Grupo Verde sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho.....	65
Tabela 4.5 – Considerações do Grupo Rosa sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho.....	66
Tabela 4.6 – Considerações do Grupo Laranja sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho.....	66
Tabela 4.7 – Ações e órgãos principais responsáveis.....	67
Tabela 4.8 – Sugestões, críticas e elogios dos participantes da Segunda Oficina de Trabalho.....	70

LISTA DE NOMENCLATURAS E SIGLAS

ABANORTE – Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas

AGÊNCIA PEIXE VIVO – Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo

ANA – Agência Nacional de Águas

ASSIEG – Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba

CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

CBH Verde Grande – Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

CCR – Câmara Consultiva Regional

CGG – Comissão Gestora do rio Gorutuba

CGVP – Comissão Gestora do rio Verde Pequeno

CINCS – Coordenadoria de Instâncias Colegiadas do SINGREH

CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

CODEMA – Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente

CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

COGEP – Coordenadoria de Gestão de Projetos

COMAR – Coordenadoria de Marcos Regulatórios e Alocação de Água

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COTEMINAS – Cia. Tecidos Norte De Minas

CPLAN – Coordenadoria de Planos de Recursos Hídricos

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

CPRM – Serviço Geológico do Brasil

CTC – Câmara Técnica Consultiva

DIG – Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba

DIPE – Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado de Estreito e Cova da Mandioca

DNOCS – Departamento Nacional de Obras conta as Secas

DPLR – Diretor de Planejamento e Regulação

EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais

EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

FAVAG – Faculdade Vale do Gorutuba

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

GPLAN – Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais

IEF – Instituto Estadual de Florestas

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia

KURUATUBA – Associação de Protetores da Bacia Hidrográfica do Rio Gorutuba de Janaúba

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MOP – Manual Operativo do Plano

ONG – Organização Não-Governamental

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

PMMG – Polícia Militar de Minas Gerais

PRH Verde Grande – Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SAS – Superintendência de Apoio ao SINGREH

SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

SIP – Superintendência de Implementação de Programas e Projetos

SRE – Superintendência Regional de Ensino

SUPRAM – Superintendência Regional de Meio Ambiente

UNIÃO DA SERRA GERAL – Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião da Serra Geral de Minas

UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros

1. INTRODUÇÃO

O rio Verde Grande, importante afluente da margem direita do rio São Francisco, constitui, em parte do seu percurso, o limite entre os estados de Minas Gerais e Bahia, sendo, portanto, considerado um rio de domínio da União (ANA, 2013). Nasce no povoado de Alto Belo, no município de Bocaiúva, em Minas Gerais, e sua foz fica em Malhada, na Bahia. Possui 557 km de extensão e seus principais afluentes são o rio Gorutuba e o rio Verde Pequeno (ANA, 2013; FOLHA DO VALE, 2017).

A bacia hidrográfica do rio Verde Grande, integrante da bacia do rio São Francisco, drena uma área aproximada de 30.420 km², sendo que, desse total, 87% pertencem ao estado de Minas Gerais e o restante, 13%, ao estado da Bahia. Para fins de planejamento, a bacia do rio Verde Grande foi subdividida em 8 (oito) sub-bacias (ANA, 2013): (i) Alto Verde Grande; (ii) Médio Verde Grande – Trecho Alto; (iii) Médio Verde Grande – Trecho Baixo; (iv) Alto Gorutuba; (v) Médio e Baixo Gorutuba; (vi) Alto Verde Pequeno; (vii) Baixo Verde Pequeno; (viii) Baixo Verde Grande. Estão inseridos nessa região 35 (trinta e cinco) municípios, sendo 27 (vinte e sete) mineiros e 8 (oito) baianos. Na Figura 1.1 é apresentada a subdivisão da bacia em sobreposição à delimitação dos municípios.

Conforme o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande – PRH Verde Grande (ANA, 2013), dentre as atividades econômicas desenvolvidas na bacia, destaca-se a criação de bovinos (32,5% do emprego) e, em segundo lugar, o cultivo de frutas de lavoura permanente. Tais atividades exercem grande pressão sobre os recursos naturais e, com isso, verifica-se que a maior parte da bacia é considerada antropizada – 53% da área total. A distribuição se dá por: 50,1% para uso agropecuário, o qual inclui áreas de cultivos não irrigados e pastagens; 1,2% de agricultura irrigada; 1,1% de silvicultura; 0,4% de áreas urbanas e 0,015% de áreas queimadas.

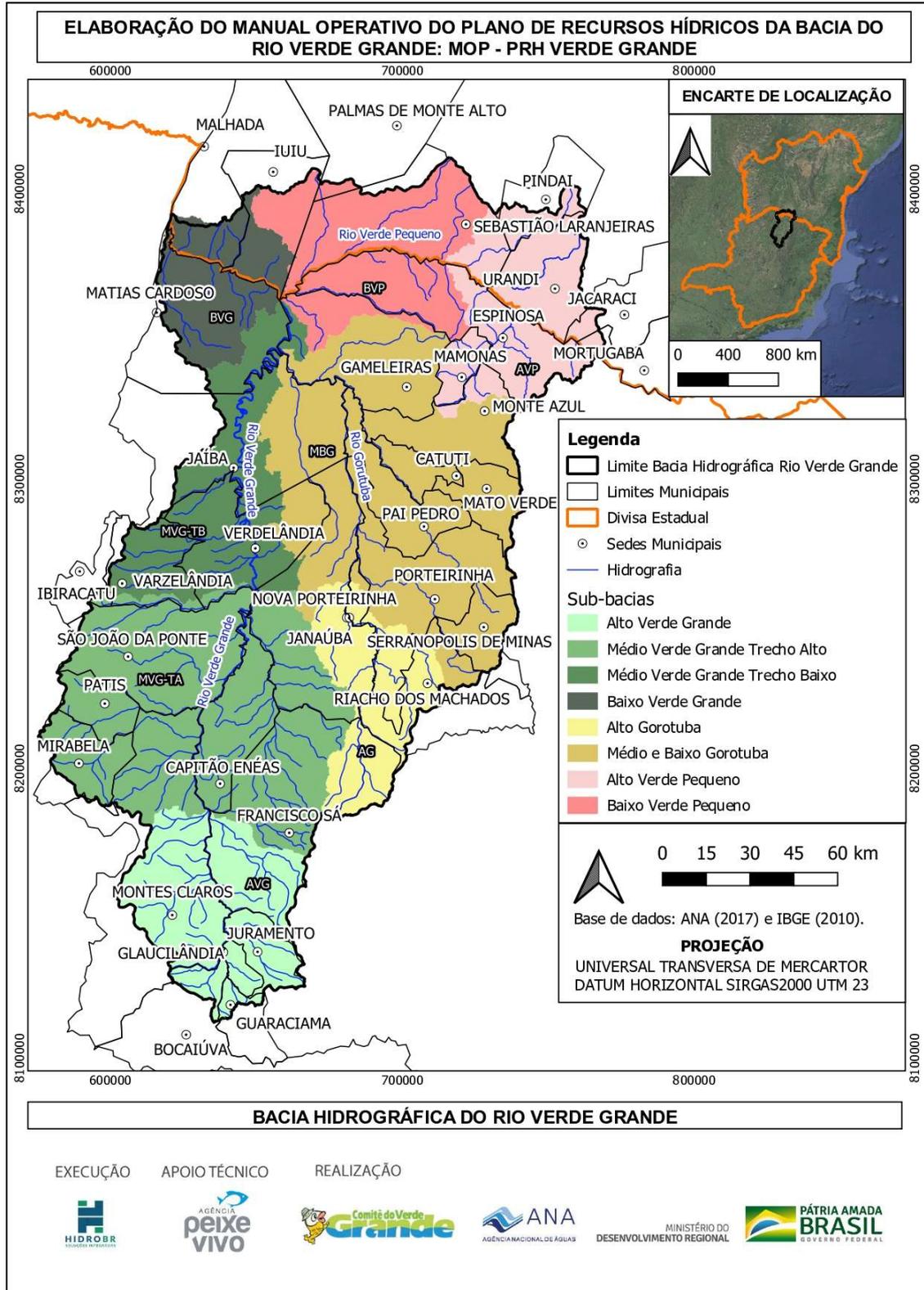


Figura 1.1 – Subdivisão da bacia em conjunto com a delimitação dos municípios

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Além disso, a demanda do setor agropecuário estabeleceu grandes projetos de irrigação, desdobrados em duas vertentes. Um desses projetos era destinado, inicialmente, à produção de cereais, sendo redirecionado à produção de frutas, especialmente a banana, voltada para uma agricultura mais empresarial. O outro foi destinado à inclusão da agricultura familiar no mercado, através da produção de matéria-prima para a indústria (algodão, mamona) em detrimento da produção local e tradicional de subsistência diversificada. De acordo com o PRH (ANA, 2013), o volume de água usado para irrigação representa 61% do volume outorgado (80% das outorgas subterrâneas e 51% das superficiais).

A agricultura irrigada desenvolveu-se nas décadas de 1970 e 1980 a partir de programas para modernização das atividades do setor, tornando a bacia atrativa para instalação de diversos projetos. A crescente demanda e redução consequente da disponibilidade hídrica resultaram em um quadro de dificuldades de compatibilização dos diversos usos da água no rio Verde Grande. O foco dos conflitos deu-se, então, em duas frentes: entre os irrigantes (públicos e privados) e com os usuários de outros setores.

Nesse contexto, em 1995, foi contratado o primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande, que sistematizou os usuários dos recursos hídricos da bacia, entre outras importantes informações, mas não foi concluído na época, provavelmente devido ao fato de que os conflitos continuaram e se agravaram, principalmente clamando que critérios técnicos e procedimentos para outorgas deveriam ser revistos. Como resultado, foram suspensos usos superficiais para irrigação e houve acentuada exploração de recursos subterrâneos. Após outras medidas, houve a criação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande), por meio do Decreto Presidencial sem número, de 03 de dezembro de 2003, com os objetivos de promover o ordenamento e definir diretrizes e articulação de todos os setores de usuários, sendo efetivamente instalado em 2004 (ANA, 2013).

O marco regulatório para disciplinamento do uso das águas em 2008 estabeleceu que o setor de abastecimento público não sofreria redução na captação, enquanto os demais teriam usos reduzidos de acordo com o nível de água do rio Verde Grande e da quantidade captada pelo usuário (ANA, 2013).

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Para sanar o problema, entre os anos 2009 e 2011 o Ministério do Meio Ambiente (MMA), por meio da Agência Nacional de Águas (ANA), contratou novamente estudo para a elaboração do PRH Verde Grande, que foi concluído com a proposição de diretrizes, intervenções e ações nos próximos anos para a bacia.

No entanto, diante da complexidade conferida pelos diversos atores da gestão dos recursos hídricos na bacia, do histórico de conflito existente e das especificidades do Plano de Recursos Hídricos do Verde Grande, faz-se indispensável a elaboração de um Manual Operativo do Plano (MOP). Para tanto, em 2018, a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)¹, por meio do Contrato de Gestão nº. 083/2017 assinado com a ANA, com aporte de recursos próprios da Agência Nacional de Águas, lançou processo licitatório para contratação da elaboração do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande (MOP – PRH Verde Grande), do qual a HIDROBR – Soluções Integradas foi vencedora.

Vale ressaltar que em 2015, por meio da Deliberação Normativa nº. 50 do CBH Verde Grande, foram definidos os mecanismos e sugestões de valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio Verde Grande, e aprovados pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) por meio da Resolução nº. 171/2015. No entanto, a cobrança foi iniciada em 2017, mas apenas pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, não tendo sido implantada, ainda, no âmbito dos recursos hídricos de domínio dos estados de Minas Gerais e Bahia. Conforme o Balanço da Arrecadação Acumulada divulgado pela ANA², no exercício de 2018, referente à cobrança de 2017, o valor total arrecadado correspondeu a R\$ 69.046,59 (sessenta e nove mil, quarenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), enquanto no exercício de 2019, referente à cobrança de 2018, o valor total arrecadado foi de R\$ 77.825,49 (setenta e sete mil, oitocentos e vinte e cinco reais e quarenta e nove centavos). Pela necessidade do desenvolvimento de programas e ações para garantir a segurança hídrica da bacia, os valores são estimados como insuficientes para execução e

¹ Criada em 15 de setembro de 2006, a Agência Peixe Vivo foi indicada no ano de 2015 como Entidade Delegatária das funções de Agência de Águas da bacia do rio Verde Grande por meio das Deliberações nº. 54/2015 e nº. 56/2016 do CBH Verde Grande. Esta indicação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) por meio de sua Resolução nº. 187/2016.

² Disponível em: https://www.ana.gov.br/gestao-da-agua/cobranca/verde_grande/arrecadacao-e-repasse

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

efetivação de iniciativas apresentadas no PRH Verde Grande. Por isso, a primeira contratação da Agência Peixe Vivo para desenvolvimento de trabalho na bacia do rio Verde Grande está sendo realizada com recursos próprios da ANA e não da cobrança.

O MOP, como o próprio nome indica, é constituído de um plano operacional que estabelece, para um conjunto de ações prioritárias contidas no Plano de Recursos Hídricos da bacia, roteiro e procedimentos, requisitos, estudos de base e arranjos institucionais, que se fazem necessários para realização efetiva de cada ação (ANA, 2016c).

Desta forma, o MOP – PRH Verde Grande, compreendido como uma ferramenta de planejamento, objetiva orientar a forma de atuação do CBH Verde Grande e dos órgãos gestores de recursos hídricos da bacia (da União e dos estados de Minas Gerais e da Bahia) no processo de transformação do que foi estabelecido no PRH Verde Grande em ações concretas, e propor uma agenda detalhada a ser seguida pelos atores responsáveis por ações previstas.

O trabalho prevê a elaboração de quatro Produtos, a saber: Produto 1 – Plano de Trabalho; Produto 2 – Atualização do balanço hídrico e proposição de nova estrutura do Plano de Ações do PRH Verde Grande; Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho; Produto 4 – Apresentação da versão consolidada do MOP.

O Produto 1, aprovado em abril de 2019, contém detalhamento metodológico e planejamento sequencial das atividades necessárias para elaboração do MOP – PRH Verde Grande.

O Produto 2, aprovado em julho de 2019, contempla: (i) a atualização do balanço hídrico da bacia, com base em dados hidrológicos e de qualidade de água atualizados, incluindo os marcos regulatórios em vigor na bacia, de forma que permita avaliar o comprometimento hídrico por sub-bacia, auxiliie na proposição de nova estrutura do Plano de Ações, e, principalmente, no detalhamento e priorização das ações, (ii) análise do estágio de implementação das ações do PRH Verde Grande, por meio da avaliação da efetivação do Plano aplicando-se indicadores de desempenho, bem como com base em questionários e entrevistas a usuários, profissionais atuantes no processo de gestão da bacia e atores sociais relevantes, pela qual foi possível avaliar

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

as ações que foram executadas ou não, as causas de não execução, bem como se as questões que definiram as ações foram superadas ou ainda são importantes. Por meio da associação entre a atualização do balanço hídrico e da avaliação do estágio de implementação do PRH, foi possível subsidiar a etapa seguinte, que consistiu na (iii) proposição de nova estrutura do Plano de Ações, focada na necessidade de resolução dos problemas da bacia, levantados a partir das etapas anteriores e em alinhamento com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (PRH-SF). Tratam-se de informações fundamentais que subsidiaram a continuidade das ações na perspectiva da participação social ampliada e, ainda, qualificaram as informações que integram o Produto 3.

O Produto 3, correspondente ao presente documento, abrange a validação da atualização do Plano de Ações e priorização das ações por meio de Oficinas de Trabalho e reunião com os órgãos gestores de recursos hídricos. A 1ª. Oficina reuniu diversos atores da bacia e foi realizada em Nova Porteirinha-MG, tendo como objetivo a validação e priorização das ações. Na sequência ocorreu a reunião com os órgãos gestores (ANA, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia – INEMA), Agência Peixe Vivo e seu consultor, CBH Verde Grande e HIDROBR, para verificar a viabilidade da execução das ações de forma a garantir que os responsáveis identificados incorporassem suas obrigações nos respectivos planejamentos e orçamentos. O intuito é garantir que a atualização do PRH Verde Grande seja factível e viável. Já a 2ª. Oficina, com o mesmo público-alvo da primeira, foi realizada em Montes Claros-MG e teve a finalidade de validar as ações priorizadas, bem como o seu detalhamento nos fluxogramas de processo. O Produto 3 aborda a descrição e registro das contribuições dessas duas Oficinas de Trabalho reunindo atores estratégicos da bacia do rio Verde Grande, tendo como temas a “Priorização de Ações do PRH Verde Grande” e a “Validação das ações priorizadas e dos fluxogramas de processo”, respectivamente, bem como da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande.

Por fim, o Produto 4 apresentará a descrição de todas as etapas percorridas para a consolidação do MOP – PRH Verde Grande, inclusive atualização das informações do PRH Verde Grande, avaliação do seu estágio de implementação, descrição das Oficinas, além da seleção das ações priorizadas, apresentação dos fluxogramas de

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

processo e detalhamentos e disponibilização do MOP – PRH Verde Grande em formato *html*.

Além dessas atividades, também ocorreu reunião com a Câmara Técnica Consultiva (CTC)³ do CBH Verde Grande, no dia 09 de maio de 2019, que contribuiu com informações pertinentes para elaboração da proposta de nova estrutura do Plano de Ações, bem como são previstas reuniões e diálogo permanente com os órgãos gestores de recursos hídricos da bacia e com a Agência Peixe Vivo para alinhamentos e validação das propostas durante todo o processo de elaboração do MOP. E, ao fim do trabalho, será realizada apresentação do MOP – PRH Verde Grande na Plenária do CBH Verde Grande.

Na Figura 1.2 é apresentado o fluxograma esquemático com o arranjo geral do projeto de elaboração do MOP – PRH Verde Grande.

³ A Câmara Técnica Consultiva (CTC) do Comitê do Verde Grande foi constituída à época da elaboração do PRH Verde Grande para acompanhamento e contribuição para o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração do Plano e continua sua atuação para acompanhamento da elaboração do MOP – PRH Verde Grande. A CTC é composta por 20 (vinte) membros do Comitê, incluindo representantes da sociedade civil, usuários de recursos hídricos e poder público federal e estadual (ANA, 2013).

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

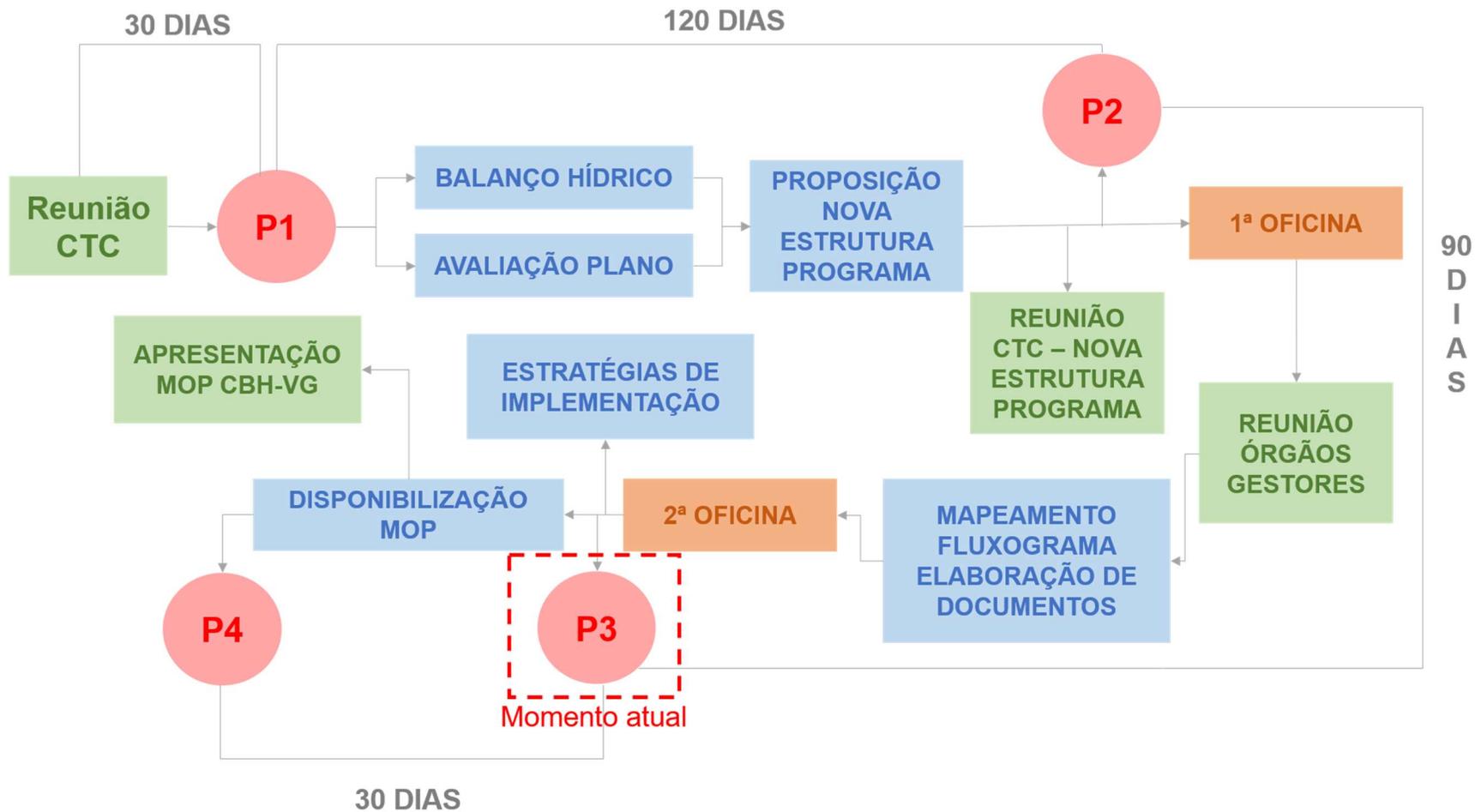


Figura 1.2 – Fluxograma geral da elaboração do MOP – PRH Verde Grande

Fonte: HIDROBR (2019)

2. PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

A Política Nacional de Recursos Hídricos, instituída por meio da Lei Federal nº. 9.433/1997, prevê que a “*gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do poder público, dos usuários e das comunidades*”. A implantação e aprimoramento dos instrumentos de gestão deve ter como prerrogativa estruturar ações para assegurar a participação dos órgãos gestores, das prefeituras municipais, dos agricultores, do setor industrial, das concessionárias de água e esgoto, das instituições educativas, dentre outras entidades atuantes em prol da garantia da qualidade e quantidade de água, assim como os seus usos múltiplos.

Nessa perspectiva, a Primeira Oficina de Trabalho no âmbito do MOP – PRH Verde Grande teve o objetivo de promover um processo participativo e articulado junto aos entes da gestão de recursos hídricos para priorizar as ações do Plano de Recursos Hídricos da bacia.

Para a realização da Primeira Oficina de Trabalho, destaca-se a importância das informações elaboradas e organizadas no Produto 2. Trata-se da etapa que antecedeu ao planejamento e realização da Oficina, em que foram apresentados dados atualizados sobre o balanço hídrico da bacia do rio Verde Grande, o estágio de implementação das ações do PRH Verde Grande e, a partir desse contexto, a proposição de uma nova estrutura do Plano de Ações. Tais informações subsidiaram o processo participativo com o foco em orientar a definição de prioridades e estratégias de forma objetiva para atender ao novo cenário apresentado.

A seguir apresenta-se o registro das atividades organizadas em 4 (quatro) etapas: 1. O planejamento, comunicação e mobilização social da oficina; 2. O desenvolvimento da oficina; 3. Os resultados e avaliação da oficina; 4. As conclusões a respeito do processo de mobilização e dos resultados da oficina.

2.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

O desenvolvimento da mobilização social e comunicação estratégica envolve entender a diversidade de interesses, cujas motivações para o envolvimento social

estão alinhadas com as expectativas dos públicos. As práticas de comunicação devem construir uma relação de diálogo e interação que aproximam tais interesses e criam condições para ampliar a participação social. Segundo Mafra (2006), a ocorrência do processo de mobilização, compreendida pelo ângulo da comunicação socioambiental, envolve-se intrinsecamente com o estabelecimento de processos comunicativos, de naturezas e objetivos diferentes, entendendo a mobilização social essencialmente como uma prática comunicativa de organização de perspectivas compartilhadas e moldadas intersubjetivamente.

A partir da referência do conceito de Toro e Werneck (1996), podemos entender a mobilização social como um processo de convocação de vontades para uma mudança de realidade, mediante propósitos comuns, estabelecidos em consenso. Ela envolve o compartilhamento de discursos, visões e informações e, por isso, exige ações de comunicação em seu sentido mais amplo. Nesse sentido, isso significa dizer que a mobilização como prática social envolve, necessariamente, o estabelecimento de redes de relações, o que somente é possível por meio de ações de comunicação (MAFRA, 2006).

2.1.1 Planejamento

O planejamento é essencial para se alcançar um objetivo. É ele que indica o que se deve fazer, com quem, quando, como, onde, com o quê – quais recursos são necessários – e quais são os resultados esperados.

Nesse sentido, foi planejado o roteiro de trabalho para desenvolvimento da Primeira Oficina apresentado na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Planejamento para a Primeira Oficina de Trabalho

Etapas	Ações
Concepção da Oficina	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Objetivos; ✓ Metodologia; ✓ Duração e horário; ✓ Público envolvido.
Logística e infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Local; ✓ Lanche; ✓ Equipamentos.
Comunicação e Mobilização Social	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de material de divulgação; ✓ Elaboração de e-mail convite; ✓ Identificação de atores e entidades estratégicas; ✓ Organização do <i>mailing</i>; ✓ Contato/confirmação dos convidados; ✓ Inscrições.
Realização do evento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização da recepção: listas de presença; programação; formulário avaliativo. ✓ Organização do lanche; ✓ Execução das atividades; ✓ Registro de áudio e fotos; ✓ Registro dos encaminhamentos.

Fonte: HIDROBR (2019)

Durante o planejamento dessa oficina participativa foi imprescindível a orientação e envolvimento da ANA e da Agência Peixe Vivo, que contribuíram a partir das suas compreensões sobre os atores e o território, importante subsídio para desenvolver linguagens mais adequadas à comunicação com os diversos públicos que ali vivem. O planejamento da Primeira Oficina de Trabalho foi tratado em reuniões com a ANA e Agência Peixe Vivo realizadas nos dias 03 de maio, 12 de junho e 30 de julho de 2019, nas quais as diretrizes da metodologia foram alinhadas para o desenvolvimento do trabalho. Assim, foi possível assimilar as preocupações com a disponibilidade hídrica e promover esclarecimentos de seus aspectos quantitativos e qualitativos durante a comunicação e mobilização social.

Como forma de sistematização das informações sobre o trabalho, foram elaborados 4 (quatro) *banners* para exposição durante o evento, sendo que o primeiro apresentava informações importantes sobre o Plano de Recurso Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande, o segundo sobre o Manual Operativo, o terceiro sobre a atualização do balanço hídrico da bacia do rio Verde Grande e o quarto sobre o estágio de implementação do Plano de Recursos Hídricos. As artes desses materiais estão apresentadas no APÊNDICE I.

2.1.2 Comunicação e Mobilização Social

Para iniciar o processo de mapeamento dos atores foi preciso levantar quais as pessoas e entidades que atuam em atividades relacionadas ao processo de gestão de recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande. A partir da reconhecida atuação do CBH Verde Grande na região, a estratégia foi identificar as representações que compõem esta instância participativa e mobilizá-las para o MOP, enquanto uma etapa fundamental para a gestão de recursos hídricos.

Os Comitês de Bacias Hidrográficas são instâncias participativas importantes, possuem atuação na área territorial compreendida pela bacia hidrográfica e articulam os integrantes do Sistema Nacional e Estadual de Recursos Hídricos. A sua composição é paritária, ou seja, possui como membros representantes da sociedade civil organizada, poder público (federal – caso a bacia envolva mais de um Estado, como é o caso do CBH Verde Grande, ou outro país –, estadual e municipal) e usuários de recursos hídricos, atores essenciais para vocalizar a participação na gestão das águas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande possui 80 (oitenta) membros, entre titulares e suplentes, os quais foram contatados por e-mail, telefone e *WhatsApp*, oportunidade em que foi explicado sobre a importância da participação de todos para a priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande. Além disso, foram indicados outros atores, além do CBH Verde Grande, que poderiam contribuir com a participação na oficina. Por isso, mapeá-los foi um processo crucial, pois permitiu que todas as partes interessadas fossem envolvidas.

Na Tabela 2.2 é apresentado o detalhamento dos contatos realizados no processo de mobilização realizada para a Primeira Oficina de Trabalho.

Tabela 2.2 – Mobilização social para a Primeira Oficina de Trabalho

Segmento	Nº	Instituição	Representante	Presença
Poder Público Federal	1	Departamento Nacional de Obras conta as Secas – DNOCS	Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho	Confirmada
	2	Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF	Domenico Morano Junior Getúlio	Confirmado
	3	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA	Rafael Macedo Chaves	Voltou de férias dia 29/07 e já tem viagem agendada nesta data.
	4	ANA – Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH)	Humberto Cardoso Gonçalves	Indicaram a Tânia Regina Dias Silva para participar.
	5	ANA – Coordenador de Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCS	Volney Zanardi Junior	
	6	ANA – Superintendente de Implementação de Programas e Projetos	Tibério Magalhães Pinheiro	Está de férias, indicou o Gonzalo Álvaro Vázquez Fernandez
	7	ANA – Coordenador de Gestão de Projetos – COGEP	Marcelo Mazzola	Confirmado
	8	ANA – Superintendente de Planejamento	Sérgio Ayrimoraes	Atividade fora do país
	9	ANA – Coordenadora de Planos de Recursos Hídricos – CPLAN	Luciana Aparecida Zago de Andrade	E-mail enviado, recado com a secretária.
	10	ANA – Superintendente de Regulação	Rodrigo Flecha Ferreira Alves	E-mail enviado, recado com a secretária.
	11	ANA – Coordenador de Marcos Regulatórios e Alocação de Água – COMAR	Wilde Cardoso Gontijo Junior	E-mail enviado, recado com a secretária.
	12	ANA – Superintendente de Gestão da Rede Hidrometeorológica	Marcelo Jorge Medeiros	E-mail enviado, recado com a secretária.
	13	ANA – Coordenador de Operação da Rede Hidrometeorológica	Fabício Vieira Alves	E-mail enviado, recado com a secretária.
	14	Serviço Geológico do Brasil – CPRM	Maria Antonieta Mourão	Confirmada
Poder Público Estadual	15	Instituto Estadual de Florestas – IEF	Margarete Suely Caires Azevedo	Estará em atividade externa.
	16	Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE	Gustavo Xavier Ferreira	Não foi indicado novo conselheiro.
	17	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Superintendência Regional de Meio Ambiente – SEMAD/SUPRAM NORTE	Iran Douglas da Silva	Confirmado
	18	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG	João Batista Ribeiro da Silva Reis	Confirmado
	19	Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM	Wesley Mota França	Confirmado
	20	Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM	Allan Mota	Confirmado
	21	Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM	Marcelo da Fonseca	Confirmado
	22	Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG	Davi Pereira de Oliveira Junior	Confirmado, mas tem dificuldade para o deslocamento.
	23	Superintendência Regional de Ensino – SRE	Zoraya Guerra David França	Está de férias – retorna no dia 22/07
	24	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	Sergio Oliveira Azevedo	Está de férias – retorna no dia 29/07
	25	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA/BA	Glauber Vieira de Oliveira	Confirmado
	26	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA/BA	João Batista dos Santos Junior	Glauber irá representando o INEMA
Poder Público Municipal	27	Prefeitura Municipal de Verdelândia	Juliana Lucas Correia	Confirmada
	28	Prefeitura Municipal de Matias Cardoso	Ivan Lucio de Oliveira	Não atende e não retorna o e-mail.
	29	Prefeitura Municipal de Janaúba	Aroldo Roberto Cangussu	Confirmado
	30	Prefeitura Municipal de Pai Pedro	Hamon Ferreira de Souza	Confirmado
	31	Prefeitura Municipal de Glaucilândia	Rodrigo Dhryell Santos	Não atende e não retorna o e-mail.
	32	Prefeitura Municipal de Juramento	Genildo Cardoso de Moura	Confirmado
	33	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião da Serra Geral de Minas – União da Serra Geral	Horácio Cristo Barbosa	Confirmado
	34	Prefeitura Municipal de Serranópolis de Minas	Wagner Danilo Mendes Teixeira	Férias
	35	Prefeitura Municipal de Iuiu	Vagna Nogueira dos Santos	Dificuldade de transporte
	36	Prefeitura Municipal de Iuiu	Jairo	Não atende e não retorna o e-mail.
	37	Prefeitura Municipal de Mortugaba	Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana	Confirmada
	38	Prefeitura Municipal de Mortugaba	Paulo Matias dos Santos	Tatiany irá representar a Prefeitura de Mortugaba
Usuários – Abastecimento Urbano e Lançamento de Efluentes, Concessionárias de Serviços Sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos	39	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA	Mônica Maria Ladeia	Confirmada
	40	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA	Antônio Carlos Câmara Júnior	Confirmado
	41	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA Jaíba	Reginaldo do Nascimento	Confirmado
	42	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA Jaíba	Geraldo Agostinho Dias	Confirmado
	43	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA Janaúba	Alexsander Amarante Lopes	Confirmado
	44	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA Janaúba	Tiburtino Jose de Souza Oliveira	Confirmado
	45	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA Porteirinha	José Carlos de Oliveira	Confirmado
	46	Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Francisco-Sá	Roberto de Miranda	Confirmado
	47	Secretaria de Meio Ambiente de Urandi	João Ezequiel Filho	Telefone desligado.

Segmento	Nº	Instituição	Representante	Presença
Usuários – Indústria e Mineração	48	Secretaria de Meio Ambiente de Urandi	Frederico Morais Almeida	Confirmado
	49	Cia. Tecidos Norte De Minas – COTEMINAS	José Sérgio Pereira Araújo	Não atende o telefone e não retorna o e-mail
	50	Mineração Riacho dos Machados	Naira Sanna Marques	Não atende o telefone e não retorna o e-mail
	51	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG	Ezio Darioli	Não atende o telefone e não retorna o e-mail - Realizado contato com o Wagner Soares Costa (FIEMG)
	52	Best Pulp	Jeferson Bertoli	Não atende o telefone e não retorna o e-mail
Usuários – Irrigação e Uso Agropecuário	53	Fazenda Aguapé	João Damásio Frota Machado Pinto	Não poderá participar em função de um compromisso em Montes Claros.
	54	Lote 951A (Faz. Esperança)	Luciano Cloves da Fonseca	Confirmado
	55	Fazenda Rio Verde	Paulo Bina Fonyat de Lima	Confirmado
	56	Fazenda Arizona	Nayara	O Celso Fernandes de Souza irá representar a Fazenda Arizona.
	57	Banarica Ltda/ Fazenda Boa Esperança/ Fazenda Santana	Gustavo Wagner Drumond Lage	Confirmado
	58	Renato Pereira Agropecuária S/A	Carla Martins Pereira	Não atende e não retorna o e-mail.
	59	Estância das Aroeiras	Ari Teodoro de Oliveira	Confirmado
	60	Fazenda Arizona	Celso Fernandes de Souza	Confirmado
	61	Fazenda Lagoão	Dirceu Colares de Araujo Moreira	Confirmado
	62	Fazenda El Sombrillo	Wandaik Ribeiro Soares Dias	Confirmado
	63	Fazenda Agreste (Ides Alves Batista)	José Emídio Batista	Confirmado
	64	Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado de Estreito e Cova da Mandioca – DIPE	Jucedarles Guimarães Muniz	Não atende o telefone fixo, telefone celular está errado e não retorna o e-mail
	65	Irrigação e Uso Agropecuário	Luis Henrique Garcia	Confirmado
	66	Irrigação e Uso Agropecuário	Hudson Ângelo Tolentino	Confirmado
Sociedade Civil – Associações Regionais, Locais ou Setoriais de Usuários de Recursos Hídricos sujeitos a Outorga de Direito de Uso	67	Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros	Juvenal Mendes Oliveira	Não poderá participar em função da reunião do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA) em Montes Claros.
	68	Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas – ABANORTE	Nilde Antunes Rodrigues Lage	Confirmada
	69	Sociedade. Rural de Montes Claros	Rodolpho Velloso Rabello	Não terá disponibilidade
	70	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba – DIG	Ricardo Carreiro Neto	Confirmado
	71	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba – ASSIEG	Geraldo Pereira da Silva	Confirmado
	72	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi	Juliana Ferreira de Santana	Confirmada
Sociedade Civil – Associações Regionais, Locais ou Setoriais de Usuários de Recursos Hídricos considerados de Usos Insignificantes	73	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi	Leidjane Fernandes Baleeiro	Juliana Santana irá representar o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi
	74	Associação Comunitária de Lagoa do Boi e Traçadal	Paulo Avelino dos Santos	Caixa Postal
	75	Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Rio das Pedras	Sônia de Fátima Reis	Não tem disponibilidade
	76	Associação dos Pequenos Produtores de Urandi, Cabeceira e raiz	Carlos Santos Gonçalves	Não tem disponibilidade
	77	Associação dos Pequenos Produtores de Urandi, Cabeceira e raiz	Cristiano	O número não existe.
Sociedade Civil – Organizações Técnicas e de Ensino e Pesquisa com interesse na área de recursos hídricos	78	Instituto Educacional Santo Agostinho	Flavio Leão Coelho	Não atende e não retorna o e-mail.
	79	Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES	Iara Maria Soares Costa da Silveira	Não atende e não retorna o e-mail.
	80	Faculdade Guanambi	Georgheton Melo Nogueira	Não atende e não retorna o e-mail.
	81	Faculdade Guanambi	Prof. Carlos Magno Santos Clemente	Não atende e não retorna o e-mail.
Sociedade Civil – Organizações Não Governamentais, com objetivo de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade ou outras organizações reconhecidas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos	82	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santa Cruz Adjacências	Margareth de Jesus Neves de Oliveira	Dificuldade de transporte
	83	Associação de Protetores da Bacia Hidrográfica do Rio Gorutuba de Janaúba – KURUATUBA		Não tem conselheiro indicado
	84	Organização Não-Governamental (ONG) Prisma Preservação e Revitalização Integrada da Serra dos Montes Altos	Maria de Lourdes	Não atende e não retorna o e-mail.
	85	ONG Prisma Preservação e Revitalização Integrada da Serra dos Montes Altos	Maria Emília B. Amaral	Não atende e não retorna o e-mail.
Indicações	86	Conselheiro na gestão anterior do CBH Verde Grande	Orlando Frota	Não tem disponibilidade
	86	Conselheiro na gestão anterior do CBH Verde Grande	Alexandre Frota Machado	Não tem disponibilidade
	87	Conselheiro na gestão anterior do CBH Verde Grande	José Valter	Não tem disponibilidade
	87	Conselheiro na gestão anterior do CBH Verde Grande	João Gustavo	Não tem disponibilidade
	88	Conselheiro na gestão anterior do CBH Verde Grande	Luiz Guilherme	Não tem disponibilidade

Fonte: HIROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Para a divulgação do evento, a principal peça comunicativa foi o convite (Figura 2.1) enviado por meio de e-mail (conforme exemplo apresentado no APÊNDICE II) e do aplicativo *WhatsApp*.

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

HIDROBR AGENCIA NACIONAL DE AGUAS COMITÊ DO VERDE GRANDE ANA AGENCIA NACIONAL DE AGUAS MINISTERIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL PATRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Convite

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande convidam a sociedade da Bacia para a **1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**.

A sua presença é fundamental para qualificar o debate sobre temas importantes como: **outorga, ampliação da oferta hídrica, fiscalização**, entre outras questões, que envolvem a **gestão das águas!**

PARTICIPE!

DATA	HORA	ENDEREÇO
08/08/2019 (quinta-feira)	08h30 às 13h00	EPAMIG - Rodovia MGT 122 km 155, Nova Porteirinha/MG

Mais Informações:
Telefone: (31) 3504-2733
Whatsapp (31) 98662-0878

Inscrições:
Email: mopverdegrande@hidrobr.com

Figura 2.1 – Convite da Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Para estabelecer o convite formal aos órgãos e instituições da bacia foi enviada carta convite, conforme exemplo apresentado no APÊNDICE III, a partir de contato prévio com o representante da entidade que indicou quais os profissionais deveriam ser comunicados.

Após envio das informações, foram realizadas as ligações para a confirmação das presenças. Foi realizada articulação também com a Comissão Gestora do rio Gorutuba (CGG) e a Comissão Gestora do rio Verde Pequeno (CGVP) para fortalecer a importância destas participações. Ambas comissões pautaram sobre a Oficina em

suas reuniões e estiveram presentes no evento, onde contribuíram de forma significativa e qualificaram o debate.

Além disso, foram feitas mobilizações mais assertivas junto à Prefeitura de Nova Porteirinha e de Janaúba, na perspectiva da comunicação direta e ainda na articulação de ações de divulgação junto às rádios Torre FM e Onda Norte, como uma estratégia de possibilitar que a informação chegasse em todas as localidades rurais. Em relação à comunicação em mídias, o conteúdo sobre o evento foi encaminhado à assessoria de comunicação da ANA e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF).

2.2 DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

A Primeira Oficina de Trabalho foi realizada no dia 08 de agosto de 2019, quinta-feira, entre 08h30 e 13h00, no auditório da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), localizado na Rodovia MGT 122, km 155, Nova Porteirinha/MG.

Estiveram presentes 66 (sessenta e seis) participantes, sendo 4 (quatro) da empresa HIDROBR, 3 (três) da Agência Peixe Vivo, 3 (três) representantes de entidades/órgãos colegiados (Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente – CODEMA, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável – CMDRS de Nova Porteirinha e CBHSF), 2 (dois) da população (moradora da comunidade de Jataí e estudante da Faculdade Vale do Gortuba – FAVAG), 25 (vinte e cinco) do poder público, dentre os quais 3 (três) representantes da ANA, 3 (três) do IGAM e 1 (um) profissional do INEMA, 10 (dez) da sociedade civil organizada e 19 (dezenove) usuários de água, conforme listas de presença apresentadas no APÊNDICE IV. Vale ressaltar que parte dos que se identificaram como representantes do poder público, sociedade civil organizada e usuários também fazem parte do CBH Verde Grande.

O objetivo dessa oficina foi priorizar as ações que serão detalhadas no MOP. O Plano de Ações, atualizado no Produto 2, manteve a estrutura do PRH Rio Verde Grande, contemplando 45 (quarenta e cinco) ações. No entanto, foi identificado que 2 (duas) ações já estavam em processo de contratação pela Agência Peixe Vivo, a saber: Elaborar estudo de alternativas para incremento de oferta hídrica por barramentos e

transposições de vazões; elaborar e implementar plano de comunicação social do CBH Verde Grande. Nesse sentido, a metodologia foi elaborada e planejada com objetivo de hierarquizar 43 (quarenta e três) ações, considerando princípios do planejamento estratégico e a promoção de diálogos, conforme as etapas a seguir.

- ✓ **Credenciamento e identificação para divisão dos Grupos de Trabalho:**
Foram organizadas 4 (quatro) listas de presença disponibilizadas durante o credenciamento, a saber: Poder Público, Usuários de Água, Sociedade Civil e Geral (conselhos, Agência Peixe Vivo, dentre outros). Conforme a ordem de chegada, os participantes foram identificados em cada lista de presença e receberam pulseira com as cores rosa, verde, laranja ou azul. Essas cores os direcionavam para os grupos de trabalho e tornava possível, também, o grupo ter uma formação diversificada. Para exemplificar, ao chegar 3 (três) representantes da ANA, cada 1 (um) foi identificado por uma cor e integrou um grupo diferente. Ainda no credenciamento, cada participante recebeu crachá para sua identificação, bloco de anotações, caneta, programação do evento (apresentada no APÊNDICE V) e folder com informações sobre o trabalho e o evento (conforme apresentado no APÊNDICE VI). Na Figura 2.2 é apresentado o momento do credenciamento dos participantes na Primeira Oficina de Trabalho.



Figura 2.2 – Credenciamento dos participantes na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

- ✓ **Apresentação inicial:** Momento reservado aos organizadores, onde houve a participação da Agência Peixe Vivo (Figura 2.3), ANA (Figura 2.4) e Prefeitura de Nova Porteirinha. Também houve roda de apresentação (nome e instituição) de todos os participantes. Em seguida, foi realizada apresentação da empresa HIDROBR (Figura 2.5) sobre a atualização do balanço hídrico, a avaliação da implementação do PRH Verde Grande e a proposição de nova estrutura do plano de ações do PRH Verde Grande.



Figura 2.3 – Apresentação inicial da Agência Peixe Vivo na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 2.4 – Apresentação inicial da ANA na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 2.5 – Apresentação inicial da HIDROBR na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

- ✓ **Construção dos Painéis:** Após a apresentação inicial, foi explicada a construção dos painéis com as ações que seriam discutidas nos Grupos de Trabalho. As 43 (quarenta e três) ações definidas na nova estrutura do plano de ações foram divididas em 4 (quatro) conjuntos de ações, organizados por temáticas relacionadas, estruturados em 4 (quatro) painéis diferentes para as discussões dos 4 (quatro) Grupos de Trabalho, conforme apresentado na Tabela 2.3.

Tabela 2.3 – Organização dos conjuntos de ações em painéis para discussão nos Grupos de Trabalho da Primeira Oficina de Trabalho

Painel de Ações 1 (Grupo Azul)	
1	Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios
2	Harmonizar os critérios de outorga na bacia
3	Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos
4	Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas
5	Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes
6	Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais
7	Promover campanha pela regularização de usos de água
8	Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água
9	Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança implantada
10	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais
11	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

12	Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande
13	Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores
14	Revisar o MOP-PRH Verde Grande
Painel de Ações 2 (Grupo Verde)	
1	Adequar a rede de monitoramento pluviométrico
2	Adequar a rede de monitoramento fluviométrico
3	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia
4	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais
5	Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico
6	Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas
7	Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande
8	Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA
9	Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação
10	Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação
11	Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos
Painel de Ações 3 (Grupo Rosa)	
1	Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento.
2	Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação
3	Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação
4	Elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial para otimizar o uso da água, inclusive reúso
5	Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos
6	Elaborar parceria/termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento
7	Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem à expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas
8	Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande
9	Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade
10	Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural
Painel de Ações 4 (Grupo Laranja)	
1	Elaborar e implementar plano de comunicação social do CBH Verde Grande
2	Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia
3	Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande
4	Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande
5	Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande
6	Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos
7	Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande
8	Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários

Fonte: HIDROBR (2019)

- ✓ **Apresentação da Matriz GU (Governabilidade e Urgência):** para priorização das ações, foi apresentada a metodologia da matriz de governabilidade *versus* urgência. Trata-se de uma adaptação da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e

21

EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Tendência), prevista no Plano de Trabalho do presente contrato, que se caracteriza como um instrumento utilizado para hierarquizar as ações diante da diversidade de fatos e alternativas organizacionais. A adaptação da metodologia para Matriz GU foi proposta pelas equipes da ANA e da Agência Peixe Vivo, a partir de outras experiências com desenho de estratégias para oficinas de balanço da implementação de planos de recursos hídricos e priorização de ações. A urgência leva em consideração o quão premente a ação precisa ser executada para evitar eventuais resultados indesejáveis, enquanto a governabilidade refere-se à capacidade de implementação das ações, inclusive levando em consideração a disponibilidade de recursos humanos e financeiros. Cada critério recebe uma pontuação de 1 a 4, conforme detalhado no APÊNDICE VII.

- ✓ **Formação e discussões dos Grupos de Trabalho:** Grupos facilitam a comunicação e promovem a interação mais direta entre os participantes, com condições para propiciar uma análise integrada e propositiva das opiniões. Nesse contexto, a partir das explicações iniciais, 4 (quatro) Grupos de Trabalho foram formados, seguindo a distribuição das cores das pulseiras de cada participante, recebidas durante o credenciamento. Inicialmente, o grupo com a cor correspondente ao Painel de ações de mesma cor discutiu e pontuou, segundo a matriz GU, durante aproximadamente 40 minutos, as ações nele contidas, sob orientação de um moderador da equipe da HIDROBR. Os moderadores foram responsáveis por orientar as análises, registrar no Painel as pontuações e registrar, se preciso, em um papel kraft, como material de apoio, as discussões e contribuições. Também como material de apoio foi disponibilizado, para cada grupo, um mapa da bacia hidrográfica do rio Verde Grande (APÊNDICE VIII). O registro fotográfico das discussões dos grupos é apresentado nas Figura 2.6, Figura 2.7, Figura 2.8 e Figura 2.9.



Figura 2.6 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Azul na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 2.7 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Verde na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 2.8 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Rosa na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 2.9 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Laranja na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- ✓ **Validação dos resultados por painel:** Como forma de compartilhar as discussões e validar os resultados alcançados por meio da análise dos Grupos de Trabalho, cada grupo teve um tempo aproximado de 45 minutos para verificar as pontuações realizadas nos outros 3 (três) painéis, com a oportunidade de concordar com a nota já definida, validando-as, ou propor outras notas conforme perspectivas e justificativas diferentes. A equipe da HIDROBR, cumprindo o papel de moderação, contextualizou os demais grupos sobre as diferentes discussões e organizou em cada painel as notas dos 4 (quatro) grupos (Figura 2.10). Assim, foi possível que todos os participantes do evento tivessem acesso e oportunidade de contribuir na priorização de todas as ações.

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



Figura 2.10 – Registro das pontuações dos grupos nos quatro painéis de ações prioritizadas na Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- ✓ **Apresentação final das discussões pelos moderadores:** Ao final das discussões em grupo, os moderadores, da equipe da HIDROBR, apresentaram as principais questões levantadas e identificaram que houve muitos consensos evidenciados por uma maior quantidade de pontuação compatível.

Vale ressaltar que a análise de todos os painéis que ficavam fixados em pontos diferentes do espaço permitiu aos participantes uma dinâmica maior, com os deslocamentos entre os grupos que se intercalaram para realizar as discussões. Durante este processo, um *coffee break* foi disponibilizado para todos os participantes, em período integral (Figura 2.11), sendo contratado serviço de fornecedor do município para garantir alimentos frescos e fomentar a economia local.



Figura 2.11 – Coffee break disponibilizado durante a Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Destaca-se, também, que a relatoria completa do desenvolvimento da Primeira Oficina de Trabalho está apresentada no APÊNDICE IX. E registros fotográficos adicionais da Primeira Oficina de Trabalho podem ser visualizados no APÊNDICE X.

2.3 RESULTADOS DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

A Matriz GU foi a ferramenta utilizada para atribuir uma pontuação entre um (1) e quatro (4) de acordo com as variáveis governabilidade e urgência, com o propósito de evidenciar as condições de execução das ações e priorizá-las. Em todos os painéis foram registradas as 4 (quatro) pontuações definidas por cada grupo de trabalho. Posterior às notas definidas pelos grupos, foi realizada a multiplicação (G) x (U) para

27

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

chegar às notas de cada ação utilizando avaliação de tendência. A tendência foi determinada conforme a maior frequência de notas entre os grupos. Nos casos de "empate", utilizou-se a média das notas dos grupos. As maiores notas correspondem às ações mais prioritárias, assim como as menores notas representam as ações menos prioritárias. Na Tabela 2.4, Tabela 2.5, Tabela 2.6 e Tabela 2.7 apresenta-se o resultado da aplicação da Matriz GU nos 4 (quatro) painéis. Cabe ressaltar que a relatoria com as principais questões levantadas pelos grupos está apresentada no APÊNDICE IX.

No Painel 1, o Grupo Azul foi o primeiro grupo a avaliar e pontuar as ações, sendo os demais grupos responsáveis por validar ou sugerir outra pontuação. Foram analisadas 14 (quatorze) ações, todas relacionadas aos instrumentos de gestão.

No Painel 2, o Grupo Verde analisou 11 (onze) ações, das quais os demais grupos de trabalho foram responsáveis por validar ou propor outras notas. As ações tratam de diversos tipos de monitoramentos, como hidrogeológico, fluviométrico e pluviométrico, estudos de mudanças climáticas e ainda ações relacionadas à recuperação de matas ciliares e unidades de conservação.

O Painel 3 foi avaliado no primeiro momento pelo Grupo Rosa, que pontuou todas as ações para posterior discussões dos outros grupos. Foram debatidas 10 (dez) ações que envolvem a articulação entre os órgãos gestores, implementação de projetos de segurança hídrica, uso racional da água na irrigação, apoio na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, dentre outros.

Por fim, o Painel 4 foi discutido no primeiro momento pelo Grupo Laranja. Tratam-se de 8 (oito) ações relacionadas à atuação direta do CBH Verde Grande, Agência Peixe Vivo e o acompanhamento do PRH Verde Grande.

Tabela 2.4 – Priorização das ações do Painel 1 na Primeira Oficina de Trabalho

PAINEL 1											
Atividade		Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (tendência)	Classificação
		G	U	G	U	G	U	G	U		
1.9	Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança implantada	4	4	4	4	4	4	4	4	16	1º
1.10	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	4	4	4	4	4	4	4	4	16	1º
1.11	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	4	4	4	4	4	4	4	4	16	1º
1.6	Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais	3	4	3	4	3	4	3	3	12	2º
1.2	Harmonizar os critérios de outorga na bacia	3	4	3	4	3	4	2	4	12	2º
1.3	Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos	3	4	3	4	3	4	2	4	12	2º
1.4	Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas	4	4	3	4	2	4	2	4	8	3º
1.7	Promover campanha pela regularização de usos de água	2	4	2	4	2	4	2	4	8	3º
1.5	Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes	2	4	2	3	2	4	2	4	8	3º
1.8	Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água	2	4	2	3	2	4	2	4	8	3º
1.1	Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios	4	1	4	4	4	1	4	1	4	4º
1.13	Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores	4	1	4	1	4	2	4	1	4	4º
1.14	Revisar o MOP-PRH Verde Grande	4	1	4	1	4	1	4	1	4	4º
1.12	Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande	1	2	1	2	1	3	1	2	2	5º

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 2.5 – Priorização das ações do Painel 2 na Primeira Oficina de Trabalho

PAINEL 2											
Atividade		Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (tendência)	Classificação
		G	U	G	U	G	U	G	U		
2.1	Adequar a rede de monitoramento pluviométrico	4	4	4	4	4	4	2	4	16	1º
2.2	Adequar a rede de monitoramento fluviométrico	4	4	4	4	4	4	2	4	16	1º
2.5	Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico	4	2	3	4	3	4	4	4	14	2º
2.4	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais	4	3	4	2	2	4	2	4	9	3º
2.6	Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas	2	4	3	4	2	4	2	3	8	4º
2.11	Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos	2	4	2	4	2	4	2	4	8	4º
2.3	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia	2	4	2	2	2	4	2	4	8	4º
2.8	Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA	2	4	1	4	2	4	2	4	8	4º
2.10	Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	2	4	1	4	2	4	2	4	8	4º
2.9	Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	2	4	1	4	2	4	1	3	6	5º
2.7	Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande	2	2	2	2	2	2	1	2	4	6º

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 2.6 – Priorização das ações do Painel 3 na Primeira Oficina de Trabalho

PAINEL 3											
Atividade		Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (tendência)	Classificação
		G	U	G	U	G	U	G	U		
3.8	Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande	3	4	4	4	4	4	4	4	16	1º
3.9	Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade	2	4	4	4	4	4	4	4	16	1º
3.1	Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento	4	3	4	3	4	3	4	4	12	2º
3.10	Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural	2	4	4	4	2	4	2	3	8	4º
3.4	Elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial para otimizar o uso da água, inclusive reúso	4	3	1	3	4	3	2	4	9	3º
3.2	Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação	2	4	2	4	1	4	2	4	8	4º
3.7	Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem à expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas	2	2	2	4	2	4	2	4	7	5º
3.5	Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos	2	4	2	4	2	3	2	3	8	4º
3.6	Elaborar parceria/termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento	2	3	2	4	2	2	2	2	6	6º
3.3	Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação	2	2	1	2	1	2	1	2	2	7º

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 2.7 – Priorização das ações do Painel 4 na Primeira Oficina de Trabalho

PAINEL 4											
Atividade		Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (tendência)	Classificação
		G	U	G	U	G	U	G	U		
4.4	Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande	4	3	4	3	4	3	4	3	12	1º
4.6	Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos	4	4	3	4	3	4	2	4	12	1º
4.2	Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande	4	4	4	3	3	3	2	2	9	2º
4.5	Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo	4	3	3	3	3	3	3	3	9	2º
4.1	Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia	2	4	2	4	3	4	2	4	8	3º
4.7	Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande	2	4	3	3	3	3	3	3	9	2º
4.8	Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários	2	3	3	4	3	4	2	2	7,5	4º
4.3	Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande	3	2	3	2	3	2	2	2	6	5º

Fonte: HIDROBR (2019)

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Por meio da comunicação estratégica, mobilização social e metodologia desenvolvida durante a Primeira Oficina de Trabalho do MOP – PRH Verde Grande foi possível hierarquizar as ações com a participação de atores sociais e órgãos gestores atuantes na bacia do rio Verde Grande. Na Tabela 2.8 é apresentada a classificação geral das ações avaliadas durante a Primeira Oficina de Trabalho.

Tabela 2.8 – Priorização geral das ações na Primeira Oficina de Trabalho

	Atividade	G X U (tendência)	Classificação
1.9	Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança implantada	16	
1.10	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	16	
1.11	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	16	
2.1	Adequar a rede de monitoramento pluviométrico	16	1º
2.2	Adequar a rede de monitoramento fluviométrico	16	
3.8	Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande	16	
3.9	Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade	16	
2.5	Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico	14	2º
1.2	Harmonizar os critérios de outorga na bacia	12	
1.3	Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos	12	
1.6	Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais	12	
3.1	Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento	12	3º
4.4	Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande	12	
4.6	Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos	12	
2.4	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais	9	
3.4	Elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial para otimizar o uso da água, inclusive reuso	9	
4.2	Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande	9	4º
4.5	Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo	9	
4.7	Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande	9	
1.4	Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas	8	
1.5	Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes	8	5º

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Atividade	G X U (tendência)	Classificação
1.7 Promover campanha pela regularização de usos de água	8	
1.8 Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água	8	
2.3 Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia	8	
2.6 Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas	8	
2.8 Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA	8	
2.10 Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	8	
2.11 Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos	8	
3.2 Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação	8	
3.7 Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem à expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas	8	
3.10 Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural	8	
4.1 Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia	8	
4.8 Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários	7,5	6º
3.5 Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos	7	7º
2.9 Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	6	
3.6 Elaborar parceria/termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento	6	8º
4.3 Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande	6	
1.1 Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios	4	
1.13 Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores	4	
1.14 Revisar o MOP-PRH Verde Grande	4	9º
2.7 Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande	4	
1.12 Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande	2	
3.3 Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação	2	10º

Nota: A nota G x U (tendência) foi calculada observando-se a maior frequência de notas entre os grupos. Foram excluídos os *outliers*. E no caso de "empate", utilizou-se a média das notas dos grupos.

Fonte: HIDROBR (2019)

2.3.1 Avaliação da oficina pelos participantes

Ao final do evento foi disponibilizado um formulário para registro das avaliações (APÊNDICE XI) com o objetivo de aperfeiçoar a organização e otimizar os próximos encontros, conforme sugestões e críticas apresentadas pelos participantes. Para preencher o formulário não foi necessário se identificar, o que evita constrangimento dos participantes em casos de críticas.

Foram respondidos 40 (quarenta) formulários, dos quais a maioria considerou bom e ótimo aspectos sobre a organização do evento destacados na Figura 2.12. Em relação aos quesitos “Lanche”, “Credenciamento” e “Atendimento ao Público”, a maioria considerou ótimo. E o local de realização do evento obteve a maior frequência de avaliação regular, ainda que a maioria tenha considerado ótimo ou bom.

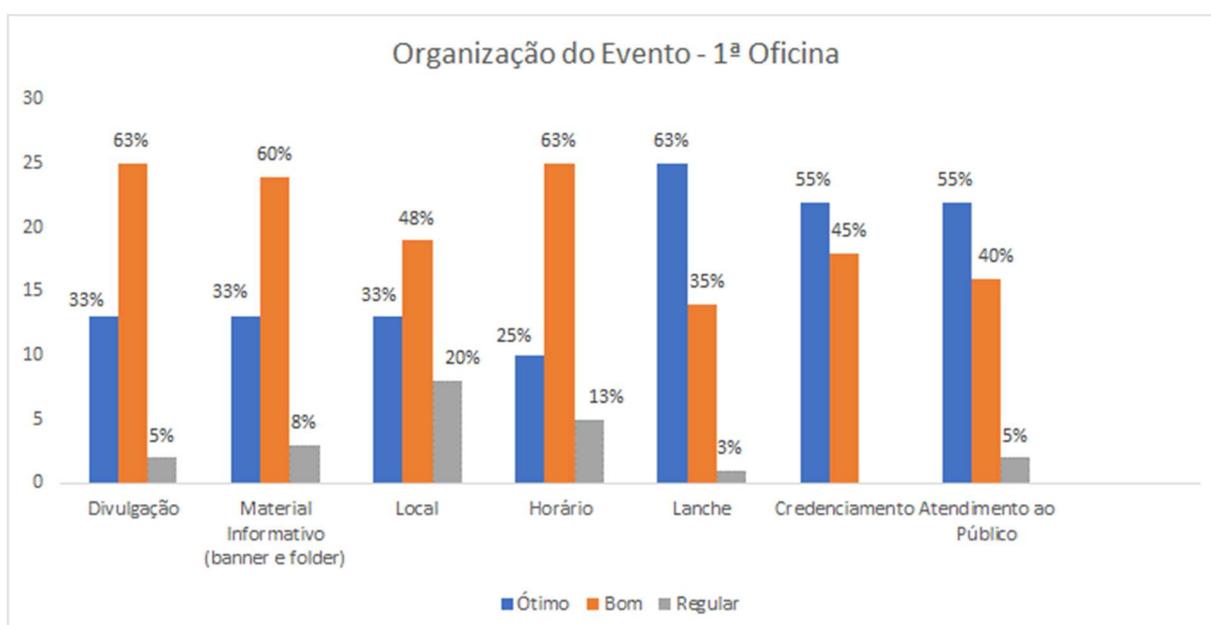


Figura 2.12 – Avaliação da organização da Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Quanto à programação, a maioria dos respondentes avaliou como ótimo e bom todos os quesitos, com percentuais próximos ou superiores a 90%, com exceção do “Tempo de Discussão”, em que o percentual de ótimo ou bom ficou em 70% e teve um número representativo de pessoas que considerou este quesito como regular. E um respondente considerou os quesitos de “Formação dos grupos”, “Tempo de

discussão” e Matriz de governabilidade e urgência” como ruim (Figura 2.13).

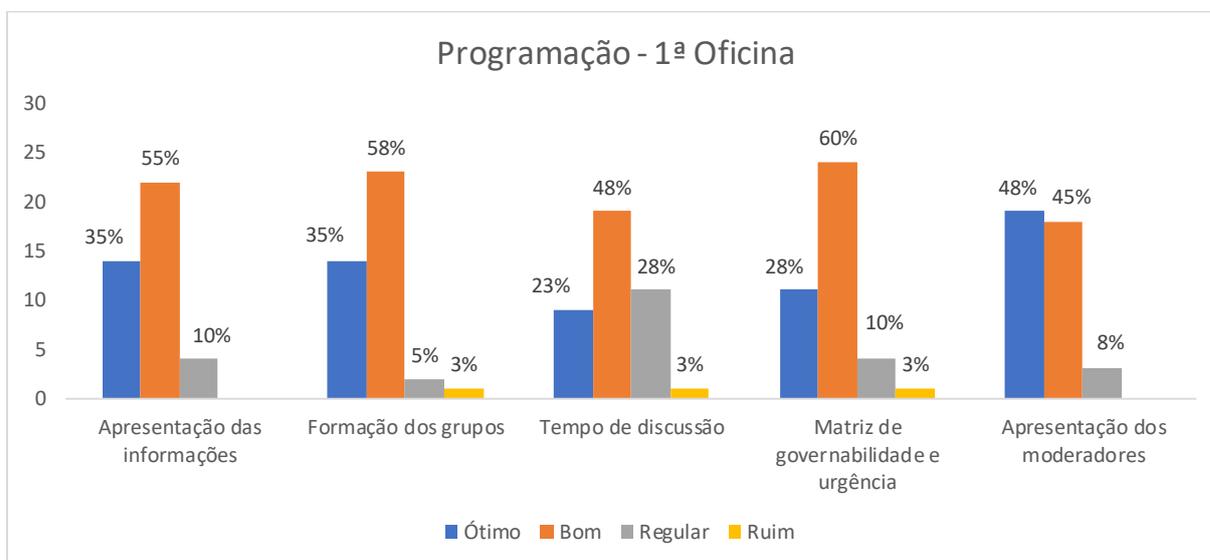


Figura 2.13 – Avaliação da programação da Primeira Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Com a prerrogativa de entender melhor as críticas e sugestões dos participantes, assim como levantar os aspectos positivos do evento, na Tabela 2.9 estão apresentadas as colocações registradas nos formulários.

Tabela 2.9 – Sugestões, críticas e elogios dos participantes da Primeira Oficina de Trabalho

Observações apresentadas nos formulários de avaliação da oficina	
Sugestões	
Cada grupo deveria estar em uma sala diferente.	
Espaço com salas separadas para os grupos se reunirem e discutirem com menos interferência.	
Maior divulgação do que é o Comitê na sua área de abrangência.	
Maior divulgação dos trabalhos do Comitê.	
Mais tempo para discussões.	
Mudança de local e cidade.	
Realizar evento à tarde.	
Realizar mais vezes.	
Realizar reuniões dos grupos em locais separados.	
Reformular organização/metodologia da próxima oficina.	
Resumo com antecedência das informações básicas.	
Trabalho.	
Um espaço maior.	
Críticas	
A falta de abertura para novas atividades de urgência além das colocadas nos grupos.	
Apresentação rápida e superficial das informações.	
Espaço.	
Falta a disposição do diagnóstico e/ou estudos do MOP.	

Falta abertura para grupos.
Local pequeno para discussões simultâneas.
Metodologia de priorização.
Organização.
Tempo.
Elogios
A Atenção dos moderadores.
A equipe pelo empenho.
A iniciativa.
A organização.
O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.
O planejamento e a dinâmica permitiram a participação de todos.
Os organizadores.

Fonte: PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO (2019)

Nesse sentido, a avaliação foi fundamental para a organização das próximas atividades.

2.4 CONCLUSÕES DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

A comunicação e mobilização social realizada para a Primeira Oficina de Trabalho resultou em público diversificado, com presença de pessoas dos estados de Minas Gerais e Bahia, assim como prefeituras municipais, órgãos públicos estaduais e federais, além dos usuários de água e associações de produtores rurais. A diversificação e abrangência do público envolvido é um importante indicador da participação ampliada, fundamental para priorizar as ações a partir das diferentes perspectivas de gestão das águas.

A metodologia permitiu que os grupos de trabalho interagissem com todas as ações, ainda que se aprofundassem com maior rigor ao conjunto de ações para as quais cada grupo foi direcionado inicialmente. Ainda assim, os questionamentos apresentados e o resultado da classificação das ações priorizadas corresponderam às preocupações colocadas durante as discussões. Além disso, a oportunidade de opinar tendo como norte a urgência e a governabilidade permitiu aos participantes compreender a complexidade da tomada de decisões para efetivar ações importantes para a gestão de recursos hídricos da bacia.

Apesar de os participantes terem apresentado, na sua maioria, avaliações positivas sobre o evento, foi notável a insatisfação quanto ao local reservado para a realização da Primeira Oficina. O espaço reservado à organização dos grupos de trabalho não

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

foi suficiente para discussão realizada para os 4 (quatro) grupos, sendo considerado inadequado. Essa situação foi analisada com cuidado para não se repetir nas próximas atividades previstas. Sabe-se que um ambiente preparado para acolher é fundamental para aproximar os participantes e promover o diálogo. Cabe apontar que o local foi sugestão de membros do CBH Verde Grande e da CTC.

As 43 (quarenta e três) ações previstas foram hierarquizadas de forma objetiva, a partir da construção de consensos e reconhecimento de dissensos registrados por meio das pontuações. Nesse sentido, o resultado alcançado foi adequado para orientar as próximas atividades e deu subsídio para avançar na priorização das ações a serem detalhadas no MOP – PRH Verde Grande.

3. REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

Um dos principais objetivos desse estudo é elaborar um plano de ações efetivo, a ser executado em curto prazo e, para isso, é fundamental pactuar as ações com representantes dos órgãos gestores de recursos hídricos, que serão responsáveis pela execução de parte importante das ações definidas. Essa pactuação mostra-se ainda mais relevante ao verificar os valores de arrecadação com a cobrança atual na bacia que não é suficiente para a execução das ações previstas no PRH Verde Grande.

Nesse sentido, o objetivo dessa reunião foi discutir os resultados do trabalho realizado na Primeira Oficina e promover a definição do conjunto de ações a serem executadas em curto prazo de forma a dar maior segurança do compromisso, bem como a disponibilidade de recursos necessários para a execução das ações.

No processo de gestão de recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande, os órgãos gestores de recursos hídricos nacional (ANA) e de Minas Gerais (IGAM) e Bahia (INEMA) têm atuado de forma bastante ativa, estando envolvidos desde o início da elaboração do MOP – PRH Verde Grande. Além dessas entidades, cabe destacar a atuação da Agência Peixe Vivo e da diretoria do CBH Verde Grande, com participação ativa também na execução e articulação para o sucesso das ações na bacia.

A partir dos resultados alcançados por meio da ampla participação durante a Primeira Oficina de Trabalho, no qual foram hierarquizadas as 43 (quarenta e três) ações do PRH Verde Grande, foi realizada a reunião com os órgãos gestores de recursos hídricos e CBH Verde Grande, fundamental para a articulação institucional e a verificação da capacidade de execução. Nesse contexto, as estratégias foram consolidadas de acordo com as competências, condições e capacidades dos órgãos gestores integrados pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

A Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande buscou, então, fortalecer e articular estes órgãos com atuação reconhecida na bacia

do rio Verde Grande, prevendo todas as etapas para a efetivação de cada ação, de forma a fundamentar a elaboração dos fluxogramas de processo.

3.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

A data, horário e local da reunião foram estabelecidos a partir de consulta prévia à Diretoria do CBH Verde Grande, ANA, Agência Peixe Vivo, IGAM e INEMA. Na Tabela 3.1 é apresentado o detalhamento dos profissionais consultados no processo de mobilização realizada para a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e o CBH Verde Grande.

Tabela 3.1 – Mobilização social para a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande

Instituição	Pessoa de Contato	Confirmados para Reunião	Função
Agência Peixe Vivo	Jacqueline Fonseca	Célia Frões	Diretora Geral
		Jacqueline Fonseca	Assessora Técnica
		Leonardo Mitre	Consultor
ANA	Grace (secretária)	Volney Zanardi Junior	Coordenador de Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCS
	Eunice (secretária)	Marcelo Mazzola	Coordenador de Gestão de Projetos – COGEP
INEMA	Glauber Oliveira	Glauber Oliveira	Coordenador Regional
IGAM	Alla Mota	Marcelo Fonseca	Diretor de Planejamento e Regulação – DPLR
		Maria de Lourdes Nascimento	Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos – GPLAN
CBH Verde Grande	Tatiany Sant'ana	Tatiany Sant'ana	Secretária Adjunta da Bacia do Rio Verde Pequeno
	Dirceu Moreira	Dirceu Moreira	Presidente do CBH Verde Grande
	Maria Socorro Carvalho	Maria Socorro Carvalho	Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva
HIDROBR	Vítor Queiroz	Vítor Queiroz	Coordenador Geral do Projeto
		Fabiana Cerqueira	Equipe técnica
		Izabella Resende	Equipe técnica
		Ana Raquel	Equipe técnica

Fonte: HIDROBR (2019)

O convite foi realizado por e-mail, com envio de ofício pela Agência Peixe Vivo aos setores responsáveis dentro dos órgãos (ANEXOS I E II) e encaminhamento pela HIDROBR (APÊNDICE XII). Posterior ao convite formal realizado por e-mail, foi efetuado contato telefônico com todos os participantes para confirmação da presença.

O processo de mobilização nesta etapa foi direcionado para garantir que os órgãos se reunissem e organizassem internamente com antecedência para propor e se comprometer com as ações priorizadas na oportunidade da reunião. Nesse sentido, com 7 (sete) dias de antecedência, foi enviada a pauta da reunião e o documento com a classificação das ações hierarquizadas na Primeira Oficina de Trabalho, conforme apresentado no APÊNDICE XIII.

3.2 DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

A Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e o CBH Verde Grande foi realizada no dia 30 de agosto de 2019, sexta-feira, entre 9h00 e 15h00, na Agência Peixe Vivo, localizada à Rua dos Carijós, 166, Centro, Belo Horizonte/MG.

Estiveram presentes 16 (dezesesseis) participantes, dentre estes 4 (quatro) da empresa HIDROBR, 3 (três) da Agência Peixe Vivo, 2 (dois) da ANA, 1 (um) do INEMA, 3 (três) do IGAM e 3 (três) do CBH Verde Grande, conforme lista de presença apresentada no APÊNDICE XIV e registro fotográfico apresentado na Figura 3.1. Registros fotográficos adicionais podem ser visualizados no APÊNDICE XV.



Figura 3.1 – Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande

Fonte: HIDROBR (2019)

A reunião iniciou-se com a contextualização realizada pela Diretora Geral Célia Fróes, a Assessora Técnica Jacqueline Fonseca e o consultor Leonardo Mitre da Agência Peixe Vivo, os quais destacaram o desenvolvimento do MOP e o objetivo da referida reunião de trabalho. Na sequência foram discutidas cada uma das 43 (quarenta e três) ações, segundo a ordem de priorização obtida na Primeira Oficina de Trabalho, para verificar a pertinência, existência de recursos e capacidade de execução dos órgãos participantes da reunião.

Ao fim das discussões foram selecionadas 17 (dezessete) das 43 (quarenta e três) ações para compor o MOP – PRH Verde Grande. Cabe apontar que as ações não selecionadas não são excluídas e permanecem no Plano de Ações do PRH Verde Grande.

Para promover um ambiente de acolhimento aos participantes da reunião, considerando os diversos deslocamentos, sendo de Brasília, de dois municípios da Bahia, do município de Montes Claros/MG, e ainda aqueles que estavam em Belo Horizonte/MG, mas todos tendo reservado o dia para realizar as discussões pertinentes à priorização das ações, foi preparado um *coffee break* disponibilizado

durante toda a reunião, em local de fácil acesso para todos os participantes (Figura 3.2).



Figura 3.2 – Coffee break disponibilizado durante a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande

Fonte: HIDROBR (2019)

Destaca-se que a relatoria completa do desenvolvimento da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande está apresentada no APÊNDICE XVI.

3.3 RESULTADOS DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

A partir da análise dos órgãos gestores e CBH Verde Grande foram priorizadas 17 (dezesete) ações. No entanto, em função de terem objetivos estratégicos aproximados, essas ações foram integradas, resultando em 8 (oito) grupos de ações a serem priorizadas e consideradas para o MOP – PRH Verde Grande (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 – Ações escolhidas para o MOP na Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande

Nº	Ação para o MOP	Proposta inicial
1	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais
2	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia
3	Adequar a rede de monitoramento hidrometeorológico	Adequar a rede de monitoramento pluviométrico Adequar a rede de monitoramento fluviométrico
4	Estudar alternativas para definição de um modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedro, Estreito e Cova da Mandioca	Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande
5	Desenvolver estudos hidrogeológicos, em áreas piloto, incluindo o planejamento, implantação e início de operação de rede de monitoramento piezométrico, de forma a subsidiar a elaboração de propostas de marcos regulatórios para a gestão integrada rio/aquífero	Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico
		Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas
6	Aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos, a partir dos resultados do estudo de incremento hídrico	Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas
		Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos
7	Estruturar modelo de acompanhamento da implementação das ações do PRH	Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande
		Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande
		Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo
		Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores
		Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande
8	Estruturar Programa Produtor de água na bacia	Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA
		Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação
		Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação

Fonte: REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE (2019)

É importante ressaltar que as ações selecionadas tinham ordem de priorização próxima àquela já obtida na Primeira Oficina. De toda forma, alguns casos tiveram que ser ajustados em função da análise dos presentes, tais como:

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- A avaliação da efetividade da cobrança foi considerada pelos presentes que, apesar de sua importância, ainda não faz sentido no horizonte temporal de planejamento do MOP, uma vez que foi implantada recentemente;
- A avaliação de pequenos barramentos já está contemplada em projeto em andamento contratado pela Agência Peixe Vivo que trata do estudo de alternativas de incremento de oferta hídrica na bacia hidrográfica do rio Verde Grande;
- No caso do plano de fiscalização integrado houve entendimento que se tratam de atividades específicas e já realizadas pelos órgãos gestores e, com isso, não haveria necessidade de detalhamento de um fluxograma de processos;
- Para a proposta de harmonização de critérios de outorga, houve consenso que não fazia sentido definir os mesmos critérios para todos os órgãos, mas sim compartilhar dados e processos decisórios, o que já ocorre na bacia, vide marcos regulatórios; e,
- A ação de elaboração de termo de compromisso com instituições de saneamento para redução de perdas não foi incluída no MOP, pois o entendimento foi que estaria fora da governabilidade dos órgãos gestores de recursos hídricos.

Vale ressaltar, entretanto, que todas as ações permanecem no plano de ações do PRH Verde Grande, mesmo aquelas não selecionadas para a inclusão no MOP.

Definidas as ações do MOP, foram propostos os critérios para o detalhamento dos 8 (oito) fluxogramas de processos e definidos os encaminhamentos, apresentados na Tabela 3.3.

Tabela 3.3 – Encaminhamentos da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande

Encaminhamentos	
1)	Realização da 2ª. Oficina – 01/10/2019 (manhã)
2)	Conteúdo a ser considerado na elaboração dos fluxogramas de processo para cada ação:
2.1	Responsáveis (direto e intervenientes)
2.2	Contextualização (embasamento legal)
2.3	Justificativa (vincular aos problemas da bacia)
2.4	Objetivos e metas
2.5	Atividades
2.6	Cronograma
2.7	Custos
2.8	Fontes de recurso
2.9	Dados e informações necessárias
2.10	Indicadores de monitoramento
2.11	Subsídios Técnicos / Diretrizes

Fonte: REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE (2019)

A Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e o CBH Verde Grande foi adequada para selecionar as ações necessárias à continuidade da elaboração do MOP. Além das ações selecionadas a partir dos critérios estabelecidos, ações com relevância em curto prazo, já desenvolvidas pelos órgãos, foram mapeadas. Cada ação fundamentou um modelo tático-operacional, com roteiro e procedimentos que subsidiaram a organização da Segunda Oficina de Trabalho.

3.4 CONCLUSÕES DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

A Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande representa o diálogo entre instituições fundamentais para a efetivação das ações na bacia do rio Verde Grande. O esforço em analisar e discutir todas as ações hierarquizadas pelos órgãos gestores contribuiu para definir e consolidar estratégias mais assertivas. O processo participativo, embora não tenha sido deliberativo, influenciou significativamente a tomada de decisão, o que demonstra a importância da Primeira Oficina.

Verificou-se que a capacidade institucional dos órgãos ainda é limitada diante da demanda do PRH, especialmente pela baixa disponibilidade de recursos financeiros.

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

A cobrança pelo uso da água é implementada apenas no âmbito federal, sendo considerada muito importante a arrecadação por meio da implementação desse instrumento pelos estados. Apesar disso, a discussão foi bem qualificada, e, principalmente, orientada em função das possibilidades reais de concretização das ações.

O arranjo institucional prevê o envolvimento de forma objetiva e clara de todas as entidades presentes, o que significa um passo significativo rumo ao aprimoramento da gestão de recursos hídricos na bacia. O trabalho desenvolvido pelos órgãos gestores internamente em suas respectivas instituições previamente à reunião, deu suporte à realização de uma reunião produtiva. Assim, a partir dos resultados da Primeira Oficina, foi possível definir os 8 (oito) grupos de ações prioritárias (Tabela 3.2), além de discutir estratégias a serem apresentadas para a Segunda Oficina de Trabalho do MOP – PRH Verde Grande.

4. SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

A Segunda Oficina de Trabalho teve o objetivo de promover a participação ampliada e apresentar aos públicos envolvidos na gestão de recursos hídricos da bacia as ações prioritizadas na Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande e minutas de seus respectivos fluxogramas de processo, para discussão, análise, proposição de adequações e validação das estratégias.

Nessa perspectiva, a reunião realizada com os órgãos gestores e diretoria do CBH Rio Verde Grande subsidiou a elaboração de procedimentos e requisitos técnicos para detalhamento das ações. Para realização da Segunda Oficina foram elaborados 8 (oito) fluxogramas de processos, com a previsão de atividades operacionais, definição de órgãos competentes e intervenientes, tomadas de decisões e relações processuais, além de apontamento de documentos necessários para execução das ações.

O processo participativo promovido para elaboração do MOP – PRH Verde Grande teve como premissa a atuação ativa do CBH Verde Grande, da Agência Peixe Vivo, dos órgãos gestores de recursos hídricos da União e dos estados de Minas Gerais e da Bahia. Assim, as ações propostas foram discutidas, hierarquizadas, prioritizadas e na oportunidade da Segunda Oficina de Trabalho foram validadas junto aos segmentos envolvidos na gestão de recursos hídricos da Bacia.

4.1 ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

Os atores sociais interferem diretamente no entendimento do que deve ser priorizado para execução de ações estratégicas. Nesse contexto, para iniciar o processo de mapeamento dos públicos para a Segunda Oficina de Trabalho foi necessário levantar quais as entidades participaram do processo participativo desenvolvido até o momento e realizar uma comunicação direta, no sentido de garantir a presença desses participantes.

Os resultados da Primeira Oficina e da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande orientaram a proposição de organização da Segunda

Oficina, assim como o desenvolvimento da metodologia de validação da priorização das ações. Para o desenvolvimento dessa oficina foram consideradas questões pontuadas a partir da experiência com a Primeira Oficina de Trabalho, como por exemplo, um espaço mais adequado à proposta do evento e mais tempo de discussão para os participantes.

De forma objetiva, os grupos aprofundaram as discussões, trazidas desde o início da elaboração do MOP e desenvolvidas por meio de um processo participativo e direcionado para a consolidação de estratégias factíveis à realidade da bacia. Essa perspectiva norteou a trabalho desenvolvido durante a Segunda Oficina de Trabalho, fazendo referência ao esforço realizado por meio da hierarquização das 43 (quarenta e três) ações a partir de ampla participação promovida, da priorização das 8 (oito) ações. Assim, em continuidade às atividades, nessa etapa do trabalho, as ações foram previstas para a realização com os participantes mais envolvidos e conscientes da necessidade de haver condições para governabilidade na bacia, consideradas no MOP.

Para tal, seguem os registros desde o planejamento até os resultados obtidos da Segunda Oficina de Trabalho, que irão fundamentar a versão consolidada do MOP – PRH Verde Grande.

4.1.1 Planejamento

Em consideração às críticas apresentadas ao espaço disponibilizado na Primeira Oficina de Trabalho para realização de dinâmicas de discussão que envolve grupos, foi prevista a realização do evento com a disponibilidade de 2 (duas) salas em um hotel, sendo 1 (uma) sala com capacidade para 100 (cem) pessoas e a outra para 50 (cinquenta) pessoas.

Além disso, foi disponibilizado para os organizadores do trabalho (ANA e Agência Peixe Vivo), antes da realização do evento, *checklist* com todos os equipamentos previstos e serviços que seriam oferecidos para assegurar a boa acomodação e organização do evento, o qual foi ajustado e atualizado ao longo das semanas anteriores ao evento (Tabela 4.1).

Tabela 4.1 – Checklist para organização da Segunda Oficina de Trabalho

Item	Quantidade
Banner MOP	1
Banner PRH Verde Grande	1
Banner Atualização do balanço hídrico	1
Banner Estágio de implementação do PRH	1
Banner Processo participativo	1
Suporte para Banner	5
Pulseiras coloridas (para divisão de grupos)	4
Crachá com cordão branco	80
Etiquetas com nome dos inscritos	40
Lista de Presença – Geral/Convidados	1
Lista de Presença – Usuários	1
Lista de Presença – Poder Público	1
Lista de Presença – Sociedade Civil	1
Material Suporte (Produto 2)	1
Pasta personalizada	80
Bloco de anotações	80
Caneta esferográfica	80
Programação	80
Questionário de avaliação	80
Certificado (digital)	40
Gravador (celular)	4
Câmera fotográfica (celular)	1
Notebook	1
Adaptador VGA-HDMI	1
Apontador laser e passador de slides	1
Pen drive com arquivos digitais e apresentação	1
Caixa de Som	1
Microfone	3
Extensão 5 m	2
Adaptador de tomada	4
Mesas	8
Cadeiras	120
Post-it	4
Pincéis nas mesmas cores do Post-it	4
Marcador permanente ponta 1,0 mm preto	4
Marcador permanente ponta 1,0 mm azul	4
Folha A4	100
Barbante	1
Fita adesiva	2
Tesoura	2
Régua	2
Cartazes brancos	10
Folhas de papel kraft	10
Lanche	70
Recepcionista	4
Relatoria do evento	1
Moderação	5
Espaço adequado para distribuição dos grupos (salas)	2

Fonte: HIDROBR (2019)

Durante o planejamento, também foram pensadas estratégias para promover o controle social, o monitoramento, a aplicabilidade e a avaliação das ações, vinculados ao CBH Verde Grande. Essa instância de participação terá a função de articular as ações e incentivar a implementação, o desenvolvimento e a gestão para efetivação do MOP. A organização foi acompanhada pela equipe da ANA e Agência Peixe Vivo, que além das tratativas e contribuições acrescentadas ao processo, realizaram no dia 16 de setembro de 2019 reunião específica para definir a metodologia pertinente à Segunda Oficina de Trabalho.

4.1.2 Comunicação e Mobilização Social

A Segunda Oficina de Trabalho foi resultado de um processo participativo que envolveu o amadurecimento de diálogos com os públicos interessados e as contribuições do CBH Verde Grande, Agência Peixe Vivo e ANA para a construção de um método de trabalho adequado aos segmentos da gestão de recursos hídricos da bacia.

Nessa etapa, o mapeamento dos atores sociais foi direcionado para os órgãos públicos e instituições envolvidas na execução das ações, sendo que muitos são membros do CBH Verde Grande. Tratam-se de entidades já mobilizadas e presentes nos eventos anteriores, portanto, à princípio, com conhecimento prévio do processo de elaboração do MOP – PRH Verde Grande. Ainda assim, apresenta-se um desafio manter o nível de participação ampliada, que tem como elementos fundamentais a informação, a conscientização e a sensibilização.

Na Tabela 4.2 é apresentado o detalhamento da mobilização realizada para a Segunda Oficina de Trabalho.

Tabela 4.2 – Mobilização social para a Segunda Oficina de Trabalho

Segmento	Nº	Instituição	Representante	Presença
Poder Público Federal	1	DNOCS	-	-
	2	CODEVASF	Domenico Morano Junior Getúlio	Confirmado
	3	IBAMA	Rafael Macedo Chaves	Confirmado
	4	ANA – Superintendente de Apoio ao SINGREH	Humberto Cardoso Gonçalves	Indicou Tânia Regina Dias Silva e Marco Antônio Mota Amorim
	5	ANA – Coordenador de Instâncias Colegiadas do SINGREH	Volney Zanardi Junior	Confirmado
	6	ANA – Superintendente de Implementação de Programas e Projetos	Tibério Magalhães Pinheiro	Indicou a Cristianny Villela Teixeira e Gonzalo Álvaro Vázquez Fernandez
	7	ANA – Coordenador de Gestão de Projetos	Marcelo Mazzola	A superintendência já indicou dois participantes
	8	ANA – Superintendente de Planejamento	Sérgio Ayrimoraes	Está em agenda no exterior
	9	CPRM	Márcio de Oliveira Cândido	Confirmado
	10	CPRM	Marlon Marques Coutinho	Confirmado
	11	CPRM	Maria Antonieta Mourão	Confirmada
Poder Público Estadual	12	IEF	Margarete Suely Caires Azevedo	Não atende o telefone e não retornou ao e-mail
	13	IDENE	-	-
	14	SEMAD/SUPRAM NORTE	Iran Douglas da Silva	Férias
	15	EPAMIG	João Batista Ribeiro da Silva Reis	Irá defender o mestrado nesta data
	16	IGAM	Wesley Mota França	Estará em atividade em BH
	17	IGAM	Allan Mota	Não poderá participar, em função de outra demanda
	18	IGAM	Érika Soares Batista	Confirmada
	19	IGAM	Marcelo da Fonseca	Confirmado
	20	PMMG	Davi Pereira de Oliveira Junior	Irá identificar com a chefia – não houve retorno
	21	SER	Zoraya Guerra David França	Não atende o telefone e não retornou ao e-mail
	22	EMATER	Sergio Oliveira Azevedo	Não atende o telefone e não retornou ao e-mail
	23	INEMA/BA	Glauber Vieira de Oliveira	Confirmado
	24	INEMA/BA	João Batista dos Santos Junior	Representante do INEMA será o Glauber Vieira de Oliveira
Poder Público Municipal	25	Prefeitura Municipal de Verdelândia	Juliana Lucas Correia	Mudou o funcionário responsável pela pauta. A Prefeitura não respondeu o e-mail.
	26	Prefeitura Municipal de Matias Cardoso	Ivan Lucio de Oliveira	Não atende e não retornou o email
	27	Prefeitura Municipal de Janaúba	Aroldo Roberto Cangussu	Confirmado
	28	Prefeitura Municipal de Pai Pedro	Hamon Ferreira de Souza	Confirmado
	29	Prefeitura Municipal de Glaucilândia	Rodrigo Dhryell Santos	Confirmado
	30	Prefeitura Municipal de Espinosa	Flávio Henrique Miranda Silva	Confirmado
	31	Prefeitura Municipal de Juramento	Genildo Cardoso de Moura	Confirmado
	32	União da Serra Geral	Horácio Cristo Barbosa	Confirmado
	33	Prefeitura Municipal de Serranópolis de Minas	Wagner Danilo Mendes Teixeira	Confirmado
	34	Prefeitura Municipal de Iuiu	Vagna Nogueira dos Santos	Confirmada
	35	Prefeitura Municipal de Iuiu	Jairo	Vagna Nogueira dos Santos irá representar a Prefeitura Municipal de Iuiu
	36	Prefeitura Municipal de Mortugaba	Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana	Confirmada
	37	Prefeitura Municipal de Mortugaba	Paulo Matias dos Santos	Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana irá representar a Prefeitura Municipal de Mortugaba
Usuários – Abastecimento Urbano e Lançamento de Efluentes, Concessionárias de	38	COPASA	Mônica Maria Ladeia	Confirmada
	39	COPASA	Antônio Carlos Câmara Júnior	Confirmado
	40	COPASA Jaíba	Reginaldo do Nascimento	Indicou o Roberto Luiz Botelho

Segmento	Nº	Instituição	Representante	Presença
Serviços Sujeitos à Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos	41	COPASA Jaíba	Geraldo Agostinho Dias	Indicou o Roberto Luiz Botelho
	42	COPASA Janaúba	Alexsander Amarante Lopes	Tem atividade no dia, mas irá verificar com a chefia – não houve retorno
	43	COPASA Janaúba	Tibertino Jose de Souza Oliveira	Indicou o Fred Henrique Souza Silva
	44	COPASA Porteirinha	José Carlos de Oliveira	Tem atividade no dia, mas irá verificar com a chefia – não houve retorno
	45	SAAE Francisco-Sá	Roberto de Miranda	Confirmado
	46	Secretaria de Meio Ambiente de Urandi	João Ezequiel Filho	Não atendeu e não retornou o e-mail
	47	Secretaria de Meio Ambiente de Urandi	Frederico Moraes Almeida	Não atendeu e não retornou o e-mail
Usuários – Indústria e Mineração	48	COTEMINAS	José Sérgio Pereira Araújo	Não atendeu e não retornou o e-mail
	49	Mineração Riacho dos Machados	Naira Sanna Marques	Não atendeu e não retornou o e-mail
	50	FIEMG	Ezio Darioli	Não atendeu e não retornou o e-mail
	51	Best Pulp	Jeferson Bertoli	Não atendeu e não retornou o e-mail
Usuários – Irrigação e Uso Agropecuário	52	Fazenda Aguapé	João Damásio Frota Machado Pinto	Confirmado
	53	Lote 951A (Faz. Esperança)	Luciano Cloves da Fonseca	Confirmado
	54	Fazenda Rio Verde	Paulo Bina Fonyat de Lima	Confirmado
	55	Fazenda Arizona	Nayara	Indicou o Selcino Alves Cordeiro
	56	Banarica Ltda/ Fazenda Boa Esperança/ Fazenda Santana	Gustavo Wagner Drumond Lage	Confirmado
	57	Renato Pereira Agropecuária S/A	Carla Martins Pereira	Confirmada
	58	Estância das Aroeiras	Ari Teodoro de Oliveira	Confirmado
	59	Fazenda Arizona	Celso Fernandes de Souza	Confirmado
	60	Fazenda Lagoão	Dirceu Colares de Araujo Moreira	Confirmado
	61	Fazenda El Sombrillo	Wandaik Ribeiro Soares Dias	Confirmado
	62	Fazenda Agreste (Ides Alves Batista)	José Emídio Batista	Confirmado
	63	DIPE	Jucedarles Guimarães Muniz	Jucerdales não é mais o gerente do DIPE. O contato foi realizado com a CODEVASF Guanambi, mas não houve retorno.
	64	Irrigação e Uso Agropecuário	Luis Henrique Garcia	Confirmado
	65	Irrigação e Uso Agropecuário	Hudson Ângelo Tolentino	Luis Henrique Garcia irá representar Irrigação e Uso Agropecuário
	Sociedade Civil – Associações Regionais, Locais ou Setoriais de Usuários de Recursos Hídricos sujeitos a Outorga de Direito de Uso	66	Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros	Juvenal Mendes Oliveira
67		ABANORTE	Nilde Antunes Rodrigues Lage	Confirmada
68		ABANORTE	Ivanete Pereira dos Santos	Confirmada
69		Sociedade. Rural de Montes Claros	Rodolpho Velloso Rabello	Estará viajando
70		DIG	Ricardo Carreiro Neto	Conselheiro mudou para Adalberto Santos Pinto da Paixão – Confirmado
71		ASSIEG	Geraldo Pereira da Silva	Estará viajando
72		Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi	Juliana Ferreira de Santana	Tem uma feira da agricultura familiar no mesmo dia
73		Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi	Leidjane Fernandes Baleeiro	Tem uma feira da agricultura familiar no mesmo dia
Sociedade Civil – Associações Regionais, Locais ou Setoriais de Usuários de Recursos Hídricos considerados de Usos Insignificantes	74	Associação Comunitária de Lagoa do Boi e Traçadal	Paulo Avelino dos Santos	Confirmado
	75	Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Rio das Pedras	Sônia de Fátima Reis	Confirmada
	76	Associação dos Pequenos Produtores de Urandi, Cabeceira e raiz	Carlos Santos Gonçalves	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
	77	Associação dos Pequenos Produtores de Urandi, Cabeceira e raiz	Cristiano	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
Sociedade Civil – Organizações Técnicas e de Ensino e Pesquisa com interesse na área de recursos hídricos	78	Instituto Educacional Santo Agostinho	Flavio Leão Coelho	Não faz parte do CBH Verde Grande
	79	UNIMONTES	Iara Maria Soares Costa da Silveira	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
	80	Faculdade Guanambi	Georgheton Melo Nogueira	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
	81	Faculdade Guanambi	Prof. Carlos Magno Santos Clemente	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail

Segmento	Nº	Instituição	Representante	Presença
Sociedade Civil – Organizações Não Governamentais, com objetivo de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade ou outras organizações reconhecidas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos	82	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santa Cruz Adjacências	Margareth de Jesus Neves de Oliveira	Confirmada
	83	KURUATUBA	-	-
	84	ONG Prisma Preservação e Revitalização Integrada da Serra dos Montes Altos	Maria de Lourdes	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
	85	ONG Prisma Preservação e Revitalização Integrada da Serra dos Montes Altos	Maria Emília B. Amaral	Não atendeu o telefone e não retornou o e-mail
Indicações	86	CCR Alto São Francisco – CBHSF	José Valter Alves	Confirmado
	87	Instituto Brasileiro de Cidadania e Desenvolvimento Sustentável / Jornal Minas Notícias	Arnaldo Alves Pereira	Confirmado
	88	Associação da Boa Vista do Rio Verde	Joelma Aparecida Rocha Papez	Confirmado
	89	Instituto Brasileiro de Cidadania e Desenvolvimento Sustentável / Jornal Minas Notícias	José de Calazans Rodrigues	Confirmado
	90	Conselheiro na gestão anterior do CBH Rio Verde Grande	Orlando Frota	Não tem disponibilidade
	91	Conselheiro na gestão anterior do CBH Rio Verde Grande	Alexandre Frota Machado	Não tem disponibilidade
	92	Conselheiro na gestão anterior do CBH Rio Verde Grande	José Valter	Não tem disponibilidade
	93	Conselheiro na gestão anterior do CBH Rio Verde Grande	João Gustavo	Não tem disponibilidade
	94	Conselheiro na gestão anterior do CBH Rio Verde Grande	Luiz Guilherme	Não tem disponibilidade

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Para a divulgação do evento, a principal peça comunicativa foi o convite (Figura 4.1) enviado por meio de e-mail (conforme exemplo apresentado no APÊNDICE XVII) e do aplicativo *WhatsApp*.

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

HIDROBR AGÊNCIA peixe VIVO Comitê do Verde Grande ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Convite

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande convidam a sociedade da Bacia para a **2ª OFICINA PARTICIPATIVA de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**.

Sua presença é fundamental para o processo participativo. Será a oportunidade de contribuir para consolidar iniciativas importantes em prol da garantia de água em qualidade e quantidade para todos na Bacia.

PARTICIPE!

DATA	HORA	ENDEREÇO
01/10/2019 (terça-feira)	08h30 às 12h30	Hotel Intercity - Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos - Montes Claros/MG

Mais Informações:
Telefone: (31) 3504-2733
Whatsapp (31) 98662-0878

Inscrições:
Email: mopverdegrande@hidrobr.com

Figura 4.1 – Convite da Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

A mobilização foi realizada principalmente contatando o representante dos órgãos públicos e instituições que estiveram presentes na reunião e oficina anteriores. Após envio das informações por e-mail, foram realizadas as ligações para a confirmação das presenças. Os participantes da CGG e CGVP foram identificados também por meio da inserção ao grupo de contatos viabilizado pelo aplicativo *WhatsApp*. Nessa plataforma de rede social foi possível dar esclarecimentos e reiterar a importância da participação.

A divulgação junto às rádios Torre FM e Onda Norte foi mantida e foi realizado um convite ao Jornal Minas Notícias, como uma estratégia de ampliar o leque de canais de comunicação.

4.2 DESENVOLVIMENTO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

A Segunda Oficina de Trabalho ocorreu no dia 1º de outubro de 2019, terça-feira, entre 08h30 e 13h00, no Hotel Intercity, localizado à Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos, Montes Claros/MG.

Estiveram presentes 45 (quarenta e cinco) participantes, sendo 5 (cinco) da empresa HIDROBR, 3 (três) da Agência Peixe Vivo, 2 (dois) representantes de comitês de bacia (CBHSF e CBH Verde Grande), 17 (dezesete) do poder público – dentre estes, 4 (quatro) representantes da ANA, 2 (dois) do IGAM e 1 (um) profissional do INEMA –, 5 (cinco) da sociedade civil organizada e 13 (treze) usuários de água, conforme listas de presença apresentadas no APÊNDICE XVIII. Vale ressaltar que, da mesma forma como na Primeira Oficina, parte dos que se identificaram como representantes do poder público, sociedade civil organizada e usuários também fazem parte do CBH Verde Grande.

A Segunda Oficina de Trabalho proporcionou a discussão das minutas de fluxogramas e validação das ações priorizadas após a Primeira Oficina de Trabalho e a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande, considerando as 8 (oito) ações que compõem o MOP – PRH Verde Grande (conforme apresentado no APÊNDICE XIX), oportunidade em que os participantes propuseram adequações para aprimorar o modelo tático-operacional detalhado.

Nesse sentido, a metodologia para orientar esse trabalho teve uma dimensão pedagógica, ao proporcionar explicações e esclarecimentos. Além disso, a premissa foi fortalecer os processos comunicativos capazes de promover o aprofundamento do diálogo e dos trabalhos coletivos. A participação nesta etapa foi marcada por mais tempo de análise e discussão para os Grupos de Trabalho. A seguir, é detalhado o desenvolvimento da Segunda Oficina:

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- ✓ **Credenciamento e identificação para divisão dos Grupos de Trabalho:**
Assim como na Primeira Oficina de Trabalho, para a Segunda Oficina foram disponibilizadas 4 (quatro) listas de presença durante o credenciamento, a saber: Poder Público, Usuários de Água, Sociedade Civil e Geral (instâncias participativas como conselhos, Agência Peixe Vivo, dentre outros). Os participantes foram identificados por pulseiras coloridas (rosa, verde, laranja ou azul), conforme a ordem de chegada. Durante o credenciamento também foram disponibilizados crachás (APÊNDICE XX) com a identificação de cada participante e uma pasta personalizada (APÊNDICE XXI) contendo bloco de anotações, caneta, programação do evento (APÊNDICE XXII) e formulário de avaliação do evento (APÊNDICE XXIII). Vale destacar que tais aprimoramentos foram resultantes da avaliação dos participantes realizados durante a Primeira Oficina e do acompanhamento sistemático da ANA e da Agência Peixe Vivo para promover um padrão de qualidade satisfatório.

Na Figura 4.2 é apresentado o espaço organizado e parte da equipe da HIDROBR disponibilizada para credenciamento dos participantes na Segunda Oficina de Trabalho.



Figura 4.2 – Espaço para credenciamento dos participantes na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- ✓ **Apresentação inicial:** O momento inicial foi reservado para contextualização sobre o objetivo do MOP – PRH Verde Grande. Para tal, o protagonismo foi dos organizadores do evento, iniciando-se com a fala de abertura do Presidente do CBH Verde Grande, Dirceu Colares de Araújo Moreira (Figura 4.3), e do Coordenador de Instâncias Colegiadas do SINGREH (CINCS) da Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS) da ANA, Volney Zanardi Junior. Posteriormente, a empresa HIDROBR realizou apresentação sobre o processo de priorização das ações e os aspectos que nortearam a elaboração dos fluxogramas (Figura 4.4), a saber: legislação pertinente, definição de instituições responsáveis pela execução das ações, entidades intervenientes importantes, documentos necessários para efetivação do processo, produção de dados e informações técnicas na bacia, identificação dos atores para as tomadas de decisões.



Figura 4.3 – Abertura da Segunda Oficina de Trabalho realizada pelo Presidente do CBH Verde Grande, Dirceu Colares de Araújo Moreira

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 4.4 – Apresentação da HIDROBR na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

- ✓ **Formação e discussões dos Grupos de Trabalho:** Foram formados 4 (quatro) Grupos de Trabalho, guiados por um moderador, membro da equipe técnica da HIDROBR, sendo que cada grupo teve a função de analisar e discutir 2 (dois) fluxogramas de processo das ações priorizadas na Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande, totalizando as 8 (oito) ações que compõem o MOP – PRH Verde Grande. Inicialmente os moderadores explicaram os fluxogramas e solicitaram aos participantes de cada grupo a escolha de 1 (um) representante para realizar a apresentação dos principais apontamentos, ao final das discussões. Cada grupo teve aproximadamente 1 hora para discutir seus fluxogramas, apontando alterações, sugestões e críticas aos *layouts* e conteúdos apresentados. O registro fotográfico das discussões dos grupos é apresentado na Figura 4.5, Figura 4.6, Figura 4.7 e Figura 4.8.



Figura 4.5 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Azul na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 4.6 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Verde na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 4.7 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Rosa na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)



Figura 4.8 – Discussão e análise das ações pelo Grupo Laranja na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

- ✓ **Apresentação final das discussões:** Ao final, os representantes de cada grupo apresentaram a todos as principais questões levantadas nos Grupos de Trabalho. Os apontamentos também foram discutidos entre todos os presentes (Figura 4.9). As discussões e trocas entre as instituições foram importantes para promover a compreensão dos fluxogramas e os procedimentos necessários para efetivar as ações prioritizadas. As adequações propostas enriqueceram a construção do MOP – PRH Verde Grande e serão abarcadas na elaboração do documento final (Produto 4) para submissão à Plenária do CBH Verde Grande.



Figura 4.9 – Apresentações dos representantes dos Grupos de Trabalho e discussões gerais na Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Para auxiliar nos processos comunicativos durante a Segunda Oficina de Trabalho foi elaborado 1 (um) *banner* com informações sobre o processo participativo da elaboração do MOP – PRH Verde Grande (APÊNDICE XXIV). Este banner foi exposto

62

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

junto aos demais *banners* do projeto elaborados para a Primeira Oficina (apresentados no APÊNDICE I, com informações sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande, o Manual Operativo, a atualização do balanço hídrico da bacia do rio Verde Grande e o estágio de implementação do Plano de Recursos Hídricos), em um espaço amplo onde os participantes puderam ter acesso ao *coffee break*, ler as informações e ter a liberdade de conversar sobre as temáticas pertinentes aos trabalhos desenvolvidos (Figura 4.10).



Figura 4.10 – Espaço com exposição dos banners do projeto e *coffee break* para os participantes da Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Destaca-se que a relatoria completa sobre a Segunda Oficina de Trabalho está apresentada no APÊNDICE XXV. E registros fotográficos adicionais da Segunda Oficina de Trabalho podem ser visualizados no APÊNDICE XXVI.

4.3 RESULTADOS DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

A apresentação, análise e discussão dos fluxogramas de processo permitiram aos participantes compreender os procedimentos, de forma detalhada, observando a definição dos órgãos competentes e responsáveis pelos resultados, as instituições intervenientes, a necessidade de articular ações simultâneas, sejam elas paralelas ou integradas, e ainda o comprometimento das instituições e atores sociais que estiveram presentes e participaram ativamente a partir de esclarecimentos e construção dos consensos estabelecidos.

As 8 (oito) ações apresentadas foram validadas com as adequações propostas pelos Grupos de Trabalho. As sugestões consideraram a necessidade de acrescentar atividades, propor minuta de documentos e alinhar a forma de interação do CBH Verde Grande, como pode ser observado nas Tabela 4.3, Tabela 4.4, Tabela 4.5 e Tabela 4.6.

Tabela 4.3 – Considerações do Grupo Azul sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho

Grupo Azul	
Moderadora: Ana Carolina Rocha Torres.	Representante do grupo: Glauber Vieira de Oliveira.
Proposições para Ação 2 – Implantar cobrança pelos usos de água em corpos hídricos da Bahia	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acrescentar uma ação de proposição da metodologia a ser realizada pelo INEMA ou SEMA (BA), e não apenas pelo CBH Verde Grande. ✓ Acrescentar como documento uma minuta de resolução ou deliberação normativa para uso insignificante da água, necessário para o processo de cobrança ser iniciado. ✓ Acrescentar assinatura de contrato de gestão entre Agência Peixe Vivo e SEMA (BA). 	
Proposições para Ação 6 – Aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos, a partir dos resultados do estudo incremento de oferta hídrica.	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Associar o estudo realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) "Projeto Verde Grande e Carinhonha" para dar suporte à contratação do estudo de incremento de oferta hídrica. 	

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 4.4 – Considerações do Grupo Verde sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho

Grupo Verde	
Moderadora: Fabiana de Cerqueira Martins	Representante do grupo: Paulo Bina Fonyat de Lima
<p>Proposições para Ação 7 – Estruturar modelo de acompanhamento da implementação das ações do PRH</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Retirar a frequência anual das reuniões do Grupo de Trabalho do MOP – PRH Verde Grande. A proposta é realizar a 1ª. reunião do GT e a 2ª. reunião sem determinar o espaço de tempo. ✓ Acrescentar a ação de apresentar o relatório anual de desempenho à CTC do CBH Verde Grande, pois o GT terá a função apenas de acompanhar, mas a CTC poderá elaborar a proposta de capacitação e apresentar à Plenária. ✓ Prever para a Agência Peixe Vivo a contratação da capacitação após aprovação da Plenária do CBH Verde Grande. ✓ A execução da capacitação não deve estar no fluxo principal, deve ser previsto em paralelo, como apoio realizado pela Agência Peixe Vivo. 	
<p>Proposições para Ação 8 – Estruturar Programa Produtor de Água na bacia</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acrescentar antes do estudo para identificação de novas áreas, a avaliação dos resultados do projeto na bacia do rio Juramento. ✓ As principais instituições parceiras poderão ser Copasa, Emater, IEF e Prefeituras Municipais. ✓ A definição de recurso para implantação do projeto deverá ser por parte de cada órgão e instituição que irá executar as ações, não cabe apenas ao CBH Verde Grande. 	

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 4.5 – Considerações do Grupo Rosa sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho

Grupo Rosa	
Moderadora: Izabella Cristina Correia de Resende	Representante do grupo: Rodrigo Dhryell Santos
<p>Proposições para Ação 3 – Adequar a rede de monitoramento hidrometeorológico</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acrescentar o CBH Verde Grande para ter acesso ao plano anual de operação elaborado pela ANA e CPRM para ser possível contribuir e aprimorar o processo. ✓ Prever a manutenção da rede hidrometeorológica, além da instalação, adequação e operação. ✓ Associar ao desenvolvimento do trabalho os dados produzidos pela Copasa, UFMG e demais instituições que possam acrescentar no monitoramento hidrometeorológico. ✓ Acrescentar prazo nas ações. 	
<p>Proposições para Ação 4 – Estudar alternativas para definição de um modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedro, Estreito e Cova da Mandioca</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acrescentar assinatura do Termo de Cooperação da CODEVASF, ANA e operadoras de infraestrutura hídrica posterior à avaliação de alternativas institucionais e financeiras. 	

Fonte: HIDROBR (2019)

Tabela 4.6 – Considerações do Grupo Laranja sobre as ações avaliadas na Segunda Oficina de Trabalho

Grupo Laranja	
Moderadora: Alexia Malveira	Representantes do grupo: Maria Antonieta Mourão (CPRM) e Marcelo da Fonseca (IGAM)
<p>Proposições para Ação 1 – Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Prever a criação de um Grupo de Trabalho para subsidiar o CBH Verde Grande com o objetivo de avaliar a metodologia da cobrança pelo uso da água vigente atualmente. A proposta é rever em função deste novo cenário apresentado por meio do MOP – PRH Verde Grande. ✓ Acrescentar a definição da forma de arrecadação da cobrança pelo uso da água nos estados de Minas Gerais e Bahia. 	
<p>Proposições para Ação 5 – Desenvolver estudos hidrogeológicos, em áreas pilotos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A ação deve ser mantida, ainda que o estudo detalhado do CPRM não seja sobre a porção baiana. No entanto, como o INEMA faz parte das discussões, e inclusive integra a CTAF, é considerado parte importante no processo. A sugestão é de aprofundar essa questão com os responsáveis ANA e CPRM, considerando que o marco regulatório não irá abranger toda a área da bacia. ✓ Incluir a ação de validar ou não no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. 	

Fonte: HIDROBR (2019)

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

O resultado do trabalho realizado durante a Segunda Oficina levou a alterações a serem apresentadas na versão consolidada do MOP – PRH Verde Grande. Os fluxogramas de processos, após serem aprimorados a partir das adequações sugeridas, serão revisados pelas entidades responsáveis, conforme destacado na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Ações e órgãos principais responsáveis

Nº	Ação para o MOP	Responsável
1	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	IGAM
2	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	INEMA
3	Adequar a rede de monitoramento hidrometeorológico	ANA
4	Estudar alternativas para definição de um modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedro, Estreito e Cova da Mandioca	ANA
5	Desenvolver estudos hidrogeológicos em áreas piloto, incluindo o planejamento, implantação e início de operação de rede de monitoramento piezométrico, de forma a subsidiar a elaboração de propostas de marcos regulatórios para a gestão integrada rio/aquífero	ANA
6	Aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos, a partir dos resultados do estudo de incremento hídrico	CBH
7	Estruturar modelo de acompanhamento da implementação das ações do PRH	CBH
8	Estruturar Programa Produtor de Água na bacia	CBH

Fonte: HIDROBR (2019)

A consolidação dos fluxogramas a partir da participação ampliada agregou informações importantes, como integrar a participação da CTC, instâncias consultivas do CBH Verde Grande, importantes para organizar as informações e submeter à aprovação ações estratégicas necessárias. Houve ainda a valorização dos estudos a serem realizados pela CPRM, onde os atores puderam entender as etapas e contribuições para a bacia do rio Verde Grande.

4.3.1 Avaliação da oficina pelos participantes

Sobre a avaliação do evento, foram disponibilizados os formulários para registro da percepção dos participantes sobre a qualidade da Segunda Oficina de Trabalho. Dentre os 45 (quarenta e cinco) participantes, 17 (dezessete) responderam o questionário.

Com relação à organização do evento, Figura 4.11, a maioria dos respondentes avaliou os quesitos de “atendimento ao público”, “credenciamento”, “lanche”, “horário”

e “local” como sendo ótimo. Já o “material informativo” e a “divulgação” foram classificadas como “Bom” para a maioria dos participantes. Para os quesitos de “divulgação” e “horário”, houve resposta regular para alguns respondentes.

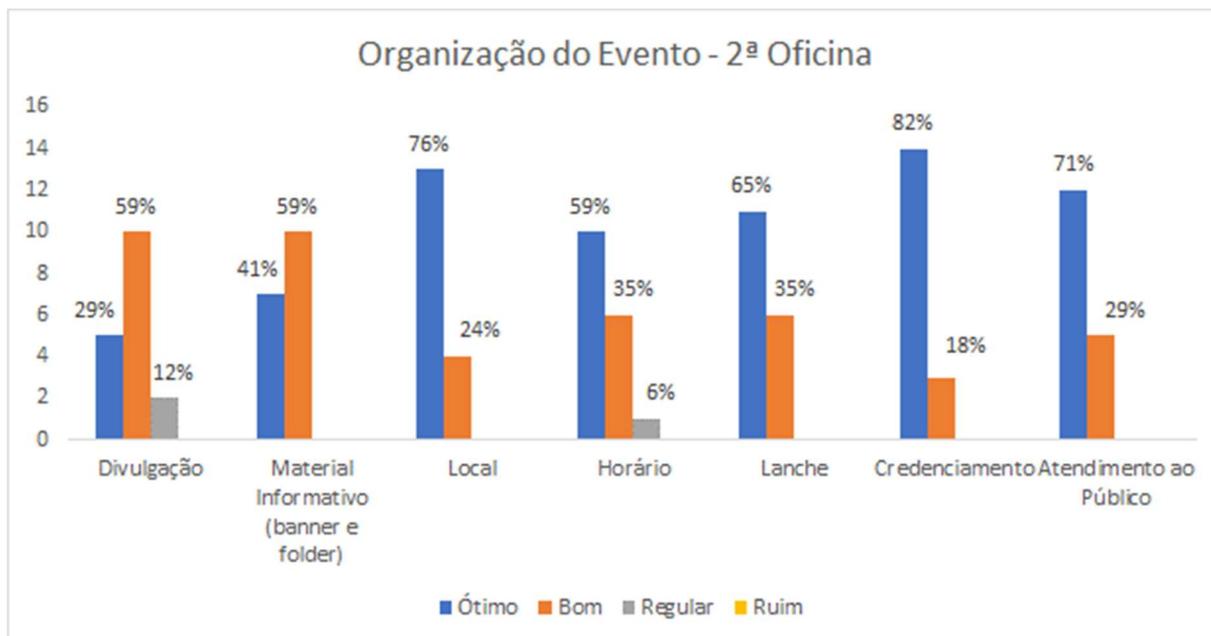


Figura 4.11 – Avaliação da organização da Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Sobre a programação (Figura 4.12), os quesitos “apresentação das informações”, “formação dos grupos”, e “fluxogramas de processos” tiveram avaliação ótima ou boa para mais de 90% dos respondentes. Os quesitos “tempo de discussão” e “apresentação das discussões” tiveram resposta ótima e boa para pouco mais de 80%, mas apresentaram algumas respostas como regular. E uma pessoa considerou a “formação dos grupos” como ruim.

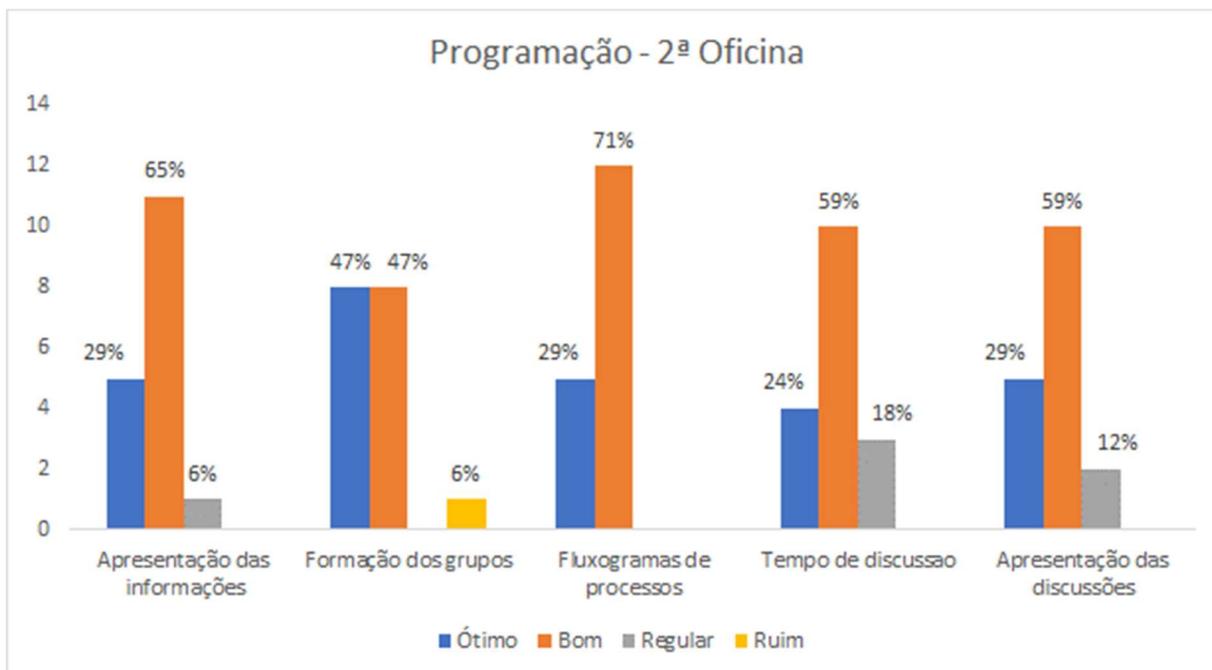


Figura 4.12 – Avaliação da programação da Segunda Oficina de Trabalho

Fonte: HIDROBR (2019)

Foram registradas sugestões, críticas e elogios, compiladas na Tabela 4.8, por meio de um espaço reservado no formulário para escrever as opiniões sobre a realização da atividade.

Tabela 4.8 – Sugestões, críticas e elogios dos participantes da Segunda Oficina de Trabalho

Sugestões
Encaminhar materiais antes da reunião.
Moderador mais incisivo no sentido de "cortar" assuntos que não fazem parte da reunião.
A recuperação de todos os rios.
Focar em ações de geração de recursos para alimentar a oferta hídrica e preservar os mananciais.
Iniciar as próximas reuniões mais cedo.
Disponibilidade dos fluxos.
Críticas
Interferências no som.
Controle do tempo.
O foco na cobrança e a fiscalização do usuário.
O atraso dos participantes.
Elogios
A organização, o espaço e a distribuição do tempo.
O lanche.
O empenho dos participantes.
Esta reunião foi mais produtiva que a anterior. A divisão dos grupos em duas salas ajudou bastante a objetividade das discussões com os fluxogramas já prontos.
A preocupação de todos na recuperação dos rios.
O domínio técnico dos termos abordados.
Equipe de organização e acolhimento.
Qualidade dos serviços.

Fonte: SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO (2019)

Mesmo que a proporção dos questionários respondidos em relação aos participantes tenha diminuído na Segunda Oficina em relação à Primeira, observa-se que houve melhoria na percepção dos participantes. As adequações na organização foram realizadas a partir de reuniões de planejamento junto à Agência Peixe Vivo e ANA, além das informações captadas pelos formulários avaliativos da Primeira Oficina.

4.4 CONCLUSÕES DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

As discussões e trocas entre as instituições na Segunda Oficina de Trabalho foram importantes para promover a compreensão dos fluxogramas e estratégias necessárias para efetivar as ações priorizadas. As adequações propostas enriqueceram a construção do MOP – PRH Verde Grande e serão abarcadas na elaboração do documento final para submissão à Plenária do CBH Verde Grande.

A Segunda Oficina de Trabalho possuiu um número menor de participantes, ainda que tenha obtido um número de 48 (quarenta e oito) inscritos. Por ter ocorrido em Montes Claros/MG, a expectativa da mobilização foi maior do que a realidade das presenças obtidas. Porém, as ausências foram justificadas por imprevistos no dia do evento.

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Mesmo assim, os participantes representaram a diversidade de públicos da gestão de recursos hídricos, no qual a atuação dos órgãos gestores, prefeituras municipais, usuários de água e entidades civis da bacia tiveram destaque com a qualificação do debate sobre as ações. Foi notório o foco em entender os procedimentos operacionais e consolidar estratégias para assegurar o compromisso das partes previstas para viabilizar a execução das ações. A priorização que aconteceu em dois momentos, oportunidade da Primeira Oficina, de forma mais ampla, e na Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande, em uma perspectiva mais direcionada, foi amplamente discutida e permitiu o esclarecimento sobre o processo contínuo de participação social.

Nesse sentido, a Segunda Oficina de Trabalho foi um espaço de diálogo importante para proporcionar entendimentos sobre os resultados produzidos e vislumbrar novos caminhos para a gestão de recursos hídricos na bacia do rio Verde Grande.

Por fim, as contribuições aos 8 (oito) fluxogramas durante a Segunda Oficina refletiram a clareza das definições pactuadas e mostraram o envolvimento dos participantes em fundamentar de forma ativa a discussão e análise dos modelos táticos operacionais. Acredita-se que pode ser verificado importante avanço no processo participativo pela qualidade do debate promovido e pela construção de consenso ao final da atividade que durou uma hora a mais do que previsto. Os 8 (oito) fluxogramas discutidos são apresentados no APÊNDICE XIX.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as ações fundamentais para a elaboração do MOP – PRH Verde Grande, está a promoção de um processo participativo e da articulação entre os entes da gestão de recursos hídricos. Nesse sentido, foi realizada no dia 08 de agosto de 2019 a Primeira Oficina de Trabalho para priorização das ações do PRH Verde Grande, em Nova Porteirinha/MG; no dia 30 de agosto de 2019 ocorreu a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande para avaliação da priorização das ações, levando em consideração a capacidade operacional dos órgãos gestores, e direcionamentos para elaboração dos fluxogramas de processo, em Belo Horizonte/MG; e no dia 01 de outubro de 2019 aconteceu a Segunda Oficina de Trabalho para validação da estratégia e das ações priorizadas do PRH Verde Grande, em Montes Claros/MG.

Durante a Primeira Oficina de Trabalho, os participantes – representantes dos poderes públicos federal, estadual e municipal; usuários de água dos setores de abastecimento de água, indústria, mineração e agropecuária; associações regionais, locais ou setoriais de usuários, organizações técnicas e de ensino e pesquisa, organizações não-governamentais; e população em geral – puderam avaliar, discutir sobre a governabilidade e urgência e priorizar as 43 (quarenta e três) ações propostas no Produto 2 do MOP, que compreendem a nova estrutura do Plano de Ações do PRH Verde Grande. As discussões consistiram em oportunidade de identificar demandas prioritárias na bacia, tais como a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, como cobrança, fiscalização e outorga, bem como da realização de monitoramentos sistemáticos das águas superficiais e subterrâneas e o fortalecimento institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande. Apesar de o espaço disponibilizado para realização do evento ter sido o ponto de maior desagrado na avaliação dos participantes, foi possível a realização de diálogos qualificados, essenciais para a construção de um trabalho adequado sob a perspectiva dos diversos atores atuantes na bacia.

O segundo momento participativo, um pouco mais restrito, mas ainda sim bastante representativo para o processo de elaboração do MOP, a Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande permitiu a rediscussão de cada

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

uma das ações priorizadas na Primeira Oficina de Trabalho, diante da ótica de capacidade técnica e financeira de implementação pelos órgãos gestores de recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande e pelo Comitê. Das 43 (quarenta e três) ações hierarquizadas, foram priorizadas 17 (dezesete), as quais foram reestruturadas e transformadas em 8 (oito) grupos de ações que deverão ser executadas nos próximos 3 a 4 anos. As ações priorizadas apresentam foco na implantação de cobrança pelo uso de recursos hídricos nas porções mineira e baiana da bacia do rio Verde Grande, adequação da rede de monitoramento hidrometeorológico, definição de modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios da bacia, realização de estudos hidrogeológicos para implantação de rede de monitoramento, aprimoramento dos procedimentos de outorga em barramentos, estruturação do acompanhamento da implementação das ações do PRH Verde Grande e estruturação do Programa Produtor de Água na bacia. A reunião proporcionou avaliação detalhada das ações e o comprometimento dos órgãos gestores e CBH na sua implementação, com vistas à promoção de melhorias significativas na gestão dos recursos hídricos da bacia, bem como na qualidade e quantidade das águas da região e, por conseguinte, na qualidade de vida dos habitantes da bacia.

As ações priorizadas na Reunião dos Órgãos Gestores e CBH Verde Grande deram subsídio à realização da Segunda Oficina de Trabalho, na qual as 8 (oito) ações, detalhadas em fluxogramas de processo, foram avaliadas por atores chave importantes da bacia – com mesma representatividade da Primeira Oficina. Novamente foram observadas discussões qualificadas que proporcionaram contribuições relevantes e importantíssimas para o aperfeiçoamento do trabalho de elaboração do MOP – PRH Verde Grande. Apesar da execução das ações depender principalmente dos órgãos gestores e CBH, pode ser concluído que foi fundamental a realização da oficina e teve grande importância para o processo. Essa importância vem do fato de que as demais instituições e órgãos atuantes na bacia têm função de cobrar das instâncias responsáveis e auxiliar, conforme suas possibilidades, na execução das ações, contribuindo sobremaneira para o seu sucesso.

Cabe ressaltar que a realização de reuniões com a Câmara Técnica Consultiva do CBH Verde Grande, além de entrevistas realizadas com atores estratégicos e questionários aplicados aos conselheiros do Comitê, durante a elaboração do Produto

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

2 do MOP – PRH Verde Grande, bem como o diálogo constante com a ANA e a Agência Peixe Vivo, nortearam a aplicação das metodologias adequadas às linguagens dos públicos envolvidos nos três eventos citados.

A promoção do diálogo por meio das atividades realizadas ampliou a participação e produziu resultados que refletem as proposições compreendidas na oportunidade de fala e escuta de todos os participantes. A efetiva melhoria da quantidade e qualidade das águas apenas é possível com uma atuação integrada, na busca da superação de conflitos e a construção de estratégias objetivas.

O processo participativo influenciou com aspectos determinantes do MOP do PRH Verde Grande, ferramenta que irá orientar o trabalho dos órgãos gestores e atores dispostos a monitorar e exercer o controle social. Os elementos apreendidos por meio das comunicações construídas e definições estabelecidas darão subsídio para elaboração do Produto 4 que apresentará a versão consolidada do MOP, a partir dos diversos olhares sobre as prioridades, os procedimentos, as etapas, os resultados, as metas e a construção de indicadores para acompanhar o desenvolvimento das ações.

Em virtude dos fatos mencionados e em consideração às críticas e sugestões apuradas pelos formulários avaliativos e, ainda, pela cooperação ativa na última etapa participativa do MOP, acredita-se que as atividades cumpriram o papel de ampliar a participação, informar a sociedade e qualificar o conteúdo do MOP do PRH Verde Grande a partir de diferentes perspectivas da gestão de recursos hídricos na bacia.

Os próximos passos compreendem a reestruturação dos 8 (oito) fluxogramas de processo e detalhamentos das ações no Produto 4 – Apresentação da versão consolidada do MOP e disponibilização das informações em *html*, materializando-se no Manual Operativo do Plano propriamente dito, bem como apresentação de todo o trabalho em Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde.

6. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PEIXE VIVO, Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo. Ato Convocatório Nº 001/2018. Contrato de Gestão Nº 083/ANA/2017. Contratação de serviços de consultoria especializada para elaborar o Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande: MOP – PRH Verde Grande. Agosto, 2018.

BRASIL. ANA, Agência Nacional de Águas. Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Brasília: ANA, 2013. 124 p.

_____. Lei nº. 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.

CBH VERDE GRANDE, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. Deliberação nº. 54/2015. Indicar a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo-AGB Peixe Vivo para desempenhar funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. 15 de julho de 2015.

_____. Deliberação nº. 56/2016. Indica o prazo para a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo-AGB Peixe Vivo desempenhar as funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. 4 de outubro de 2016.

FOLHA DO VALE. Rio Verde Grande tem curso interrompido em vários trechos no município de Malhada. Disponível em: <<https://www.folhadovale.net/rio-verde-grande-tem-curso-interrompido-em-varios-trechos-no-municipio-de-malhada.html>>. Acesso: 15 abr. 2019.

MAFRA, Rennan. Mobilização social e comunicação: por uma perspectiva relacional da mobilização social. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/mediacao/article/view/310>>. Acesso: 8 out. 2019.

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

TORO, Jose Bernardo; WERNECK, Nísia Maria Duarte. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Recursos Hídricos e Amazônia Legal; Secretaria de Recursos Hídricos; Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior (ABES), UNICEF, 1996.

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7. APÊNDICES

7.1 APÊNDICE I – BANNERS ELABORADOS PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

7.1.1 Banner sobre o PRH Verde Grande

Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Aprovado pelo CBH Verde Grande em 2011.

Horizonte de planejamento: 20 anos.

Instrumento de gestão que contribui para solucionar e minimizar os conflitos pelo uso da água por meio de diretrizes para garantir os usos múltiplos dos recursos hídricos.

Componentes para o Programa de Ações do Plano que se articulam com o arranjo institucional para a gestão:

Implementação dos instrumentos de gestão, principalmente:

- Definição de critérios para fiscalização e outorga.

Componente 1

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Componente 2

RACIONALIZAÇÃO DOS USOS E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA

ARRANJO INSTITUCIONAL

Componente 3

INCREMENTO DA OFERTA HÍDRICA E SANEAMENTO

Componente 4

GESTÃO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

- Redução de perdas no abastecimento urbano e o uso eficiente da água na irrigação.
- Recuperação de áreas degradadas em unidades de conservação de proteção integral e a recuperação em APP.

- Ampliação dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição de resíduos sólidos.
- Obras de garantia da oferta hídrica.

Programa de Gerenciamento dos Recursos Hídricos Subterrâneos, principalmente no domínio cárstico-fissurado da bacia.

- Articulação entre os órgãos atuantes na gestão de recursos hídricos e amadurecimento do CBH Verde Grande;
- Designação da Agência de Bacia e implantação da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Verde Grande.

A Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Rio Verde Grande

- Nascente: povoado de Alto Belo, Bocaiúva-MG
- Foz: Malhada-BA
- Extensão: 557 km
- Principais afluentes: rio Gorutuba e rio Verde Pequeno

Ocupação na Bacia do Rio Verde Grande

Uso	Porcentagem
Cultivo Não Irrigado e Pastagem	53,0%
Agricultura Irrigada	~10,0%
Silvicultura	~5,0%
Áreas urbanas	~5,0%
Áreas Cobeimadas	~27,0%

- Grande pressão sobre os recursos naturais
- Maior parte da bacia antropizada (53%)

Principais atividades econômicas desenvolvidas na bacia:

Criação de Bovinos

Cultivo de Frutas e Lavoura Permanente

Mapa de localização, base municipal e subdivisão da bacia do rio Verde Grande

EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO

7.1.2 Banner sobre o MOP – PRH Verde Grande

Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

MOP – PRH Verde Grande

MOTIVAÇÃO

- Diversos atores da gestão dos recursos hídricos
- Histórico de conflito existente
- Especificidades do PRH Verde Grande

CONCEITO

Plano operacional
(roteiro e procedimentos, requisitos, estudos de base e arranjos institucionais)

- Agenda detalhada a ser seguida pelos atores responsáveis pelas ações previstas:
- Agência Peixe Vivo
- CBH Verde Grande
- ANA
- IGAM
- INEMA

■ Realização efetiva das ações do PRH Verde Grande

Fluxograma geral da elaboração do MOP – PRH Verde Grande

30 DIAS | **120 DIAS** | **90 DIAS** | **30 DIAS**

Reunião CTC (P1) → Produto 1 – Plano de Trabalho → BALANÇO HÍDRICO / AVALIAÇÃO PLANO → PROPOSIÇÃO NOVA ESTRUTURA PROGRAMA (P2) → 1ª OFICINA → REUNIÃO CTC - NOVA ESTRUTURA PROGRAMA → REUNIÃO ORGÃOS GESTORES → MAPEAMENTO FLUXOGRAMA ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS → 2ª OFICINA → ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO → APRESENTAÇÃO MOP CBH-VG → DISPONIBILIZAÇÃO MOP → Produto 4 – Apresentação da versão consolidada do MOP (P4) → Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho (P3) → Produto 2 – Atualização do balanço hídrico e proposição de nova estrutura do Plano de Ações do PRH Verde Grande

EXECUÇÃO: HIDROBR | APOIO TÉCNICO: AGÊNCIA PEIXE VIVO | REALIZAÇÃO: Comitê do Verde Grande, ANA, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

7.1.3 Banner sobre a atualização do balanço hídrico

Atualização do Balanço Hídrico

- Aumento significativo nas outorgas concedidas, especialmente as subterrâneas.
- Os instrumentos de gestão demandam aprimoramento para melhorar a alocação e reduzir os conflitos pelo uso da água.

DEMANDA



Irrigação: 94%



Abastecimento Humano: 1,4%

Sub-bacias de maior consumo e municípios

Médio Verde Grande – Trecho Baixo

Alto Gorutuba

- Jaíba
- Verdelândia
- Vazelândia

- Janaúba
- Nova Porteirinha
- Riacho dos Machados

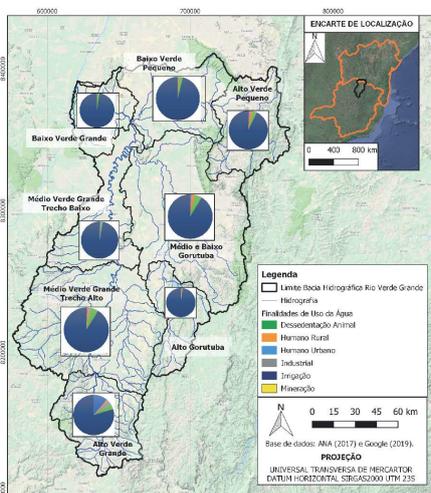


Figura 1: Vazões Retiradas

Balanço Hídrico Superficial

- Vazões mínimas de referência → superadas pelas outorgas superficiais (exceto na bacia do Alto Verde Pequeno).
- Índice de Comprometimento Hídrico (ICH):

$$ICH = \frac{VAZÃO\ DE\ RETIRADA}{VAZÃO\ DE\ REFERÊNCIA}$$

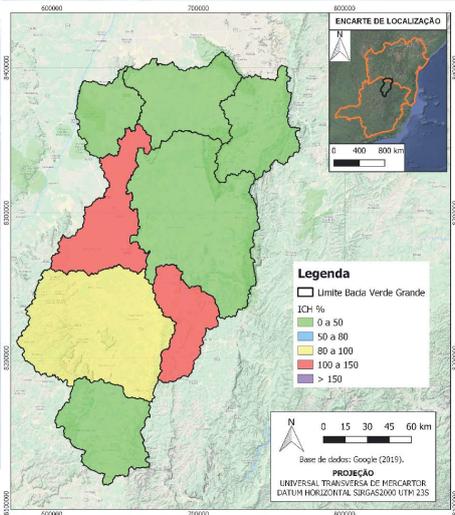


Figura 3: ICH Subterrâneo

Figura 2: ICH Superficial

SUB-BACIA	PRH Verde Grande (2010)			Atualização do Balanço (2019)		
	ICH (Q7,10)	ICH (Q90%)	ICH (Q95%)	ICH (Q7,10)	ICH (Q90%)	ICH (Q95%)
Alto Verde Grande (AVG)	136%	165%	193%	172%	198%	220%
Médio Verde Grande – Trecho Alto (MVG-TA)	119%	159%	206%	221%	297%	384%
Alto Gorutuba (AG)	30%	30%	30%	119%	120%	121%
Médio e Baixo Gorutuba (MBG)	115%	128%	136%	143%	159%	170%
Médio Verde Grande – Trecho Baixo (MVG-TB)	123%	147%	169%	217%	261%	299%
Alto Verde Pequeno (AVP)	76%	78%	78%	74%	76%	76%
Baixo Verde Pequeno (BVP)	113%	121%	122%	141%	151%	153%
Baixo Verde Grande (BVG)	167%	195%	192%	290%	338%	333%

Balanço Hídrico Subterrâneo

- Disponibilidade exaurida: AG e MVG – TB
- Disponibilidade próxima do Limite: MVG- TA

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO



7.1.4 Banner sobre o estágio de implementação do PRH Verde Grande

Estágio de implementação do PRH Verde Grande

Avaliação do estágio de implementação do Plano

Avaliação de desempenho

Avaliação da percepção

Coleta de dados

Entrevistas

Questionários

Ações projetos >>>

- Esforço temporário empreendido
- Objetivo pré-estabelecido, definido e claro
- Entregar um novo produto, serviço
- Prazo determinado

Ações contínuas >>>

- Atividades rotineiras e continuadas
- Ex.: Fiscalização e Programa contínuo de capacitação e treinamento

Etapas de implementação das ações

- ▶ Não iniciada
- ▶ Iniciada (Em execução)
- ▶ Concluída
- ▶ Sem informação

Grau de implementação das ações

Comparado

Índice de Desempenho

>>>

Indicador específico por atividade

▶▶▶

Valor ótimo de referência

- ▶ Grau de implementação das ações:
- ▶ Nível de Programas → Ações envolvidas;
- ▶ Nível de Componentes → Programas integrantes;
- ▶ Nível de Planos de Ações → Componentes do PRH.

Consolidação dos resultados da avaliação de desempenho do PRH Verde Grande

Componente	Programa	Ação	Indicador	
Componente 1: Gestão de Recursos Hídricos e Comunicação Social	Programa 1.1: Implementação dos instrumentos de gestão	Ação 1.1.1 – Outorga de direito de uso	0,50	
		Ação 1.1.3 – Enquadramento dos corpos hídricos superficiais	0,00	
	Ação 1.1.4 – Cobrança pelo uso da água	0,67		
	Ação 1.1.5 – Sistema de informações	0,00		
	Ação 1.1.6 – Revisão do plano de recursos hídricos	0,50		
	Indicador de desempenho do Programa 1.1			0,33
	Ação 1.2.1 – Monitoramento hidroológico	0,50		
	Ação 1.2.2 – Monitoramento qualitativo	0,50		
	Ação 1.2.3 – Previsão e alerta contra eventos hidroológicos críticos	0,00		
	Ação 1.2.4 – Avaliação dos impactos de mudanças climáticas	0,00		
Indicador de desempenho do Programa 1.2:			0,25	
Indicador de desempenho do Componente 1:			0,29	
Componente 2: Racionalização dos Usos e Conservação de Solo e Água	Programa 2.1: Racionalização do Uso da Água	Ação 2.1.1 – Controle de perdas no abastecimento	0,75	
		Ação 2.1.2 – Racionalização do uso da água na irrigação	0,25	
	Indicador de desempenho do Programa 2.1:			0,5
	Programa 2.2: Conservação de Solo e Água	Ação 2.2.1 – Recuperação de mata ciliar	0,75	
Ação 2.2.2 – Recuperação de mata em unidades de conservação de proteção integral		0,00		
Indicador de desempenho do Programa 2.2:			0,38	
Indicador de desempenho do Componente 2:			0,44	
Componente 3: Incremento da Oferta e Saneamento	Programa 3.1: Saneamento	Ação 3.1.1 – Apoio aos Planos Municipais de Saneamento	0,25	
		Ação 3.1.2 – Ampliação dos sistemas de abastecimento urbano	0,50	
		Ação 3.1.3 – Esgotamento sanitário	0,50	
		Ação 3.1.4 – Resíduos sólidos	0,13	
	Ação 3.1.5 – Controle de poluição Industrial	0,00		
	Indicador de desempenho do Programa 3.1:			0,28
	Programa 3.2: Incremento da Oferta de Água	Ação 3.2.1 – Regularização de vazões	0,25	
		Ação 3.2.2 – Transposição de vazão entre bacias	0,25	
	Ação 3.2.3 – Ampliação da segurança hídrica no meio rural	0,75		
	Indicador de desempenho do Programa 3.2:			0,42
Indicador de desempenho do Componente 3:			0,33	
Componente 4: Gestão das Águas Subterrâneas	Programa 4.1: Estudo Hidrogeológico e Piezométrico	Ação 4.1.1 – Implantação de rede de monitoramento regional	1,00	
		Ação 4.1.2 – Estudo do domínio aquífero cárstico-fissurado	1,00	
	Indicador de desempenho do programa 4.1:			1,00
Indicador de desempenho do Componente 4:			1,00	
Indicador de desempenho geral			0,37	

Modelo simplificado da construção das condições dos indicadores de implementação

Classificação	Significado
0,00	Ação não iniciada
0,25	Ação apenas iniciada
0,50	Ação parcialmente concluída
0,75	Ação quase concluída
1,00	Ação concluída

Faixas e Desempenho de Implementação do PRH Verde Grande

Faixas de Implementação (%)	Desempenho de Implementação
91 a 100	ÓTIMA
71 a 90	BOA
51 a 70	RAZOÁVEL
26 a 50	RUIM
0 a 25	PÉSSIMA

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

Condição da implementação do Plano = 37% RUIM

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

80

7.2 APÊNDICE II – E-MAIL COM CONVITE PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

Convite: Oficina Participativa da Bacia do Rio Verde Grande.

 MOPVERDEGRANDE - HIDROBR
Para

 Convite-MOP.png
522 KB

Responder Responder a Todos Encaminhar

ter 23/07/2019 09:47

Prezados participantes da gestão das águas e moradores da bacia do rio Verde Grande,

Bom dia!

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande convidam a sociedade da Bacia para a 1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.

A sua presença é fundamental para qualificar o debate sobre temas importantes como: outorga, ampliação da oferta hídrica, fiscalização, entre outras questões, que envolvem a gestão das águas!

Participe!
Data: 08/08/2019 (quinta-feira).
Hora: 08h30 as 13h.
Local: EPAMIG - Rodovia MGT 122, km 155, Nova Porteirinha/MG.

As inscrições são limitadas e serão até o dia 01 de Agosto (próxima quinta-feira).

Compartilhe essa ideia e nos ajude a divulgar! Anexo convite adequado para ser enviado também por WhatsApp.

Mais informações:
E-mail: mopverdegrande@hidrobr.com
WhatsApp (31) 9.8662-0878
Telefone (31) 3504-2733.

Atenciosamente,
Izabella Resende.
HIDROBR Soluções

7.3 APÊNDICE III – EXEMPLO DE CARTA-CONVITE PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO



CARTA CONVITE

Belo Horizonte, 25 de julho de 2019.

À Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA)
Sr. Carlos Eduardo Tavares de Castro
Diretor-Presidente

A/C.:

Sr. Ricardo Augusto Simões Campos (Diretor de Operação Norte – DNT)
Sr. Roberto Luiz Botelho (Superintendente de Operação Norte)
Sr. Jurandir Vieira Lima (Gerente do Distrito Regional de Janaúba)

Assunto: CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA 1ª OFICINA DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE (MOP PRH VERDE GRANDE)

Prezado Senhor,

A HIDROBR CONSULTORIA encontra-se em processo de elaboração do **Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande (MOP PRH Verde Grande)**, sob contratação da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo), realização da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande).

Como é de conhecimento, o Plano de Recursos Hídricos é um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) e, segundo o ANA, “definem a agenda dos recursos hídricos de uma região, incluindo informações sobre ações de gestão, projetos, obras e investimentos prioritários”. Já o Manual Operativo diz respeito ao plano operacional, no qual são estabelecidas ações prioritárias, conforme atualização do cenário na bacia, com a função de implementá-las em um horizonte de curto prazo.

Entre as ações fundamentais para a elaboração do MOP, está a promoção de um processo participativo e a articulação junto aos entes da gestão de recursos hídricos. Nesse sentido, vimos convidar a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) para a 1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (PRH Verde Grande).

Av. Prudente de Moraes, nº 44 – Sl. 503
Cidade Jardim - Belo Horizonte/MG
hidrobr@hidrobr.com

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



Seguem as informações sobre o evento:

- **Data:** 08/08/2019 (quinta-feira)
- **Hora:** 08h30 às 13h00
- **Local:** Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) – Rodovia MGT 122, km 155, Nova Porteirinha/MG

Cabe ressaltar a importância da participação da Companhia Estadual para qualificar as discussões. Na oportunidade será apresentada pela HIDROBR a atualização do balanço hídrico e análise da implementação do PRH Verde Grande com objetivo de fundamentar a proposição de uma nova estrutura do Plano de Ações a ser construída durante a oficina pelos participantes presentes.

Solicitamos, por gentileza, confirmação da presença até o dia 30 de julho de 2019 (terça-feira).

Estamos disponíveis para dúvidas ou esclarecimentos, por meio dos seguintes canais de comunicação:

- E-mail: mopverdegrande@hidrobr.com
- WhatsApp: (31) 98662-0878 (Izabella Resende)
- Telefone: (31) 3504-2733 (Vitor Queiroz/Fabiana Cerqueira).

Atenciosamente,

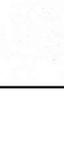
Vitor Carvalho Queiroz
HIDROBR CONSULTORIA LTDA.
CNPJ: 19.368.145/0001-78

Av. Prudente de Moraes, nº 44 – Sl. 503
Cidade Jardim - Belo Horizonte/MG
hidrobr@hidrobr.com

7.4 APÊNDICE IV – LISTAS DE PRESENÇA DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00
 LISTA DE PRESENÇA – GERAL

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1. Fabiana de Cerqueira Martins	(31) 9.9148-7123	fabiana.cerqueira@hidrobr.com	HIDROBR	<i>Fabiana</i>
2. Izabella Cristina Correia de Resende	(31) 9.8662-0878	resende.izabella@gmail.com	HIDROBR	<i>Izabella Resende</i>
3. Jacqueline Evangelista Fonseca	(31) 3207-8519	jacqueline.fonseca@agbpeixeviv.o.org.br	Agência Peixe Vivo	<i>Jacqueline E. Fonseca</i>
4. Jannyne Márcia Amorim Silva	(38) 3213-0647	jannyne.amorim@agbpeixeviv.o.org.br	Agência Peixe Vivo	<i>Jannyne</i>
5. José Valter Alves	(38) 9.9978-6760	jvaltim@yahoo.com.br	CCR Alto São Francisco	<i>José Valter Alves</i>
6. Leonardo Mitre Almeida de Castro	31.99331 0279	leomitre@hotmail.com	Consultor / Agência Peixe Vivo	<i>Leonardo</i>
7. Paula Campos Pereira	(31) 9.98483-8248	paulacamposp@gmail.com	HIDROBR	<i>Paula Campos Pereira</i>
8. Vitor Carvalho Queiroz	(31) 9.7539-0019	vitor.queiroz@hidrobr.com	HIDROBR	<i>Vitor</i>
9. ANDREA GERIANO	51 99999 3705	andrea.geriano@comsig.org.br	CPRM	<i>Andrea Geriano</i>
10. Maria Antonieta Floriano	31 991428636	maria.antonieta@epamig.br	OPEM	<i>Maria Antonieta</i>
11. Gabriela de Sá	(38) 998671003	lojagabrielaribeira.com	Comércio	<i>Gabriela</i>
12. Jannyne Amorim	(38) 99220-0092	jannyne.amorim@gmail.com	CAH VGI Afonso Lopes	<i>Jannyne</i>
13. LUCIANA MITRE ALVIM DE CASTRO	31.99331.0277	LEOMITRE@HOTMAIL.COM	AG. PEIXE VIVO	<i>Luciana</i>
14. Lucas Giovanni Pinheiro	(31) 9934-2925	LUCAS_S_FERRAZ@HOTMAIL.COM	FAVAG	<i>Lucas</i>
15. Ygor Soares Faria	991535010		EMDMS	<i>Ygor Soares Faria</i>



1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00

LISTA DE PRESENÇA – GERAL

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
16.	MARIA CONCEIÇÃO CUSTÓDIAS	(38) 91054376		Comunidade Jotaçu	Maria Conceição Custódias
17.	ARNALDO A. FERREIRA	(38) 99136.8234	ARNALDO@HOTMAIL.COM	MINAS NOROCCO	A. A. F.
18.	Julio Cesar	38 999464756	''''''''	''''''''	Julio Cesar
19.					
20.					
21.					
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
28.					
29.					
30.					

11

1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00
 LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1.	Allan de Oliveira Mota	(31) 9.8884-6516	allan.mota@meioambiente.mg.gov.br	IGAM	
2.	Aroldo Roberto Cangussu	(38) 9.9164-2803	aroldo.cangussu@janauba.mg.gov.br	Prefeitura de Janaúba	
3.	Arquimedes Batista Neves Teixeira	(38) 99138-9596	arquimedes.batista@emater.mg.gov.br	EMATER	
4.	Dômenico Morano Junior	(38) 9.9160-0101	domico.junior@codevasf.gov.br	CODEVASF	
5.	Fabício Vieira Alves		fabricio@ana.gov.br	ANA	
6.	Flávio Henrique Miranda Silva	(38) 9.9230-2246	secretaria.agricultura.espinosa@gmail.com	Prefeitura Municipal de Espinosa / Comitê Gestor do CBH Rio Verde Pequeno	
7.	Genildo Cardoso de Moura	(38) 9.9857-5906	genildocm@yahoo.com.br	Prefeitura Municipal de Juramento	
8.	Glauber Vieira de Oliveira	(77) 9.8111-7902	glauber.oliveira@inema.ba.gov.br	INEMA	
9.	Grace Benfica Matos	(61) 9.8153-8442	grace.matos@ana.gov.br	ANA	
10.	Hamon Ferreira de Souza	(38) 9.9978-7076	hamonferreira@gmail.com	Prefeitura Municipal de Pai Pedro	
11.	Horácio Cristo Barbosa	(38) 9.9138-4695	uniaodaserrageral@gmail.com; horaciocristo@yahoo.com.br	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião da Serra Geral de Minas – União da Serra Geral	
12.	Humberto Cardoso Gonçalves		Humberto.Goncalves@ana.gov.br	ANA	
13.	João Batista Ribeiro da Silva Reis	(38) 9.9191-1979	jbrsreis@epamig.br	EPAMIG	

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO



1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
14.	José Márcio França Alkmin	(38) 9.9102-4381	secretaria.agricultura.espinosa@gmail.com	Secretário de Meio Ambiente - Prefeitura Municipal de Espinosa	
15.	Juliana Lucas Correia	(38) 9.9105-1741	codemaverdelancia@hotmail.com	Prefeitura de Verdelândia	
16.	Luciana Aparecida Zago de Andrade		luciana.andrade@ana.gov.br	ANA	
17.	Marcelo da Fonseca	(31) 3915-1125	marcelo.fonseca@meioambiente.mg.gov.br	IGAM	
18.	Marcelo Jorge Medeiros		marcelo.medeiros@ana.gov.br	ANA	
19.	Marcelo Mazzola		marcelo.mazzola@ana.gov.br	ANA	
20.	Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho	(38) 9.8836-6876	mariasocorro.msmac@gmail.com	DNOCS	
21.	Rodrigo Flecha Ferreira Alves		rodrigof@ana.gov.br	ANA	
22.	Sérgio Ayrimoraes		ssoares@ana.gov.br	ANA	
23.	Tânia Regina Dias Silva	(61) 2109 5319	taniadias@ana.gov.br	ANA	
24.	Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana	(77) 9.9195-8668	taty_cnovais@hotmail.com	Prefeitura de Mortugaba (BA)	
25.	Tibério Magalhães Pinheiro		Tiberio.Pinheiro@ana.gov.br	ANA	
26.	Volney Zanardi Junior		volney.zanardi@ana.gov.br	ANA	
27.	Wesley Mota França	(38) 9.8831-8909	wesley.mota@meioambiente.mg.gov.br	IGAM	
28.	Wilde Cardoso Gontijo Junior		wilde.gontijo@ana.gov.br	ANA	



1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
29. Roberto Luiz Bello	(38) 999851831	roberto.bello@epamig.com.br	COFASA	
30. Jurenda V. Lima	38-933786-0292	jurenda.lima@epamig.com.br	COFASA	
31. GONZALO A.V. FERNANDES	+61 21095341	gonzalo.fernandes@ana.gov.br	ANA	
32. Mauricio Guós	(38) 99837-9589	mauricio.guos@codvasf.gov.br	CODEVASF	
33. Marlene Barbosa Ribeiro	(38) 99138-7473	marlene.barbosa.ribeiro@yaho.com.br	VICE-PREFEITA	
34. FERNANDA SALES SAAD	(38) 21047878	fernanda.saad@codvasf.gov.br	CODEVASF	
35. Luciene Aparecida	(38) 991064766	luciene.goncalves@mg.gov.br	mg.gov.br	
36. Alcir Jé da Silva	(38) 951389833	alcir.je@mg.gov.br	Associação de Municípios do Meio Ambiente	
37. Jose Pedro Batista	999420594	josep@mg.gov.br	Sec. Meio Ambiente	
38.				
39.				
40.				
41.				
42.				
43.				

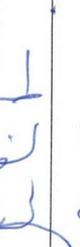
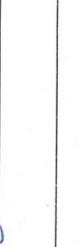
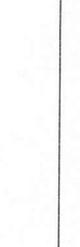


1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019 – 08h30 às 13h00
 LISTA DE PRESENÇA – SOCIEDADE CIVIL

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1.	Geraldo Pereira da Silva	(38) 9.9107-0184 / (38) 9.9988-0837	admgeraps@yahoo.com.br	Associação dos Proprietários Irrigantes da Margem Esquerda do Rio Gorutuba - ASSIEG	
2.	Ivanete Pereira dos Santos	(38) 9.9988-2720	gerenciageral@abanorte.com.br	ABANORTE	<i>Ivanete Pereira Santos</i>
3.	Joelma Aparecida Rocha Papez	(77) 9.9159-2624	joelmapatez76@gmail.com	Associação da Boa Vista do Rio Verde	<i>Joelma Ap. Rocha Papez</i>
4.	Juliana Ferreira de Santana Aranha Martins	(77) 9.9119-5264	analluj.ana@hotmail.com	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Urandi	<i>Juliana F. de S. Aranha Martins</i>
5.	Juscélia Ferreira de Souza	(77) 9.9148-0019	jusc28_7@hotmail.com	ONG Prisma de Guanambi	
6.	Maria Aparecida Rodrigues	(77) 9.9165-6526	cidamodas422@gmail.com	Associação dos Irrigantes do Estreito 1	<i>Maria Aparecida S. Rodrigues</i>
7.	Nilde Antunes Rodrigues Lage	(38) 9.9988-0404	nildelage@hotmail.com / nildelage@yahoo.com.br	ABANORTE	<i>Nilde Lage</i>
8.	<i>Wafocana L. A. Cavallero</i>	<i>(38) 9.8836-6876</i>	<i>wafocana.mismore@gmail.com</i>		<i>Wafocana L. A. Cavallero</i>
9.	<i>Maurício A. Moreira</i>	<i>38.99901.8372</i>	<i>mauricio@assieg.com.br</i>	ASSIEG	<i>Maurício A. Moreira</i>
10.	<i>Alcides Borges</i>	<i>38.9992.6372</i>		ASSIEG	<i>Alcides Borges</i>
11.	<i>JOÃO DAMASO FILHO</i>			FAPZ	<i>João Damaso Filho</i>
12.	<i>Mozil Soares Fari</i>				
13.					
14.					

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019, 08h30 às 13h00.
LISTA DE PRESENÇA – USUÁRIOS DE ÁGUA.

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1.	Alexander Amarante Lopes	38 98814 6530 (cel. particular) 38 99982 4621 (cel. corporativo) 38 3829 4165 (fixo corporativo)	alexander.lopes@copasa.com.br	COPASA	
2.	Ari Teodoro de Oliveira	(38) 9.8428-8118	ariteodoro@gmail.com	Estância das Aroeiras	
3.	Celso Fernandes de Souza	(38) 9.9929-6426	celso05fsouza@gmail.com	Fazenda Arizona	
4.	Dirceu Colares de Araujo Moreira	(38) 9.9985-2000	lagoaolg@ig.com.br / cbhvg1@gmail.com	Fazenda Lagoão	
5.	Gustavo Wagner Drumond Lage	(38) 9.9988-1025	grupobanarica@yahoo.com.br	Banarica Ltda/ Fazenda Boa Esperança/ Fazenda Santana	
6.	José Emídio Batista	(38) 9.9996-6137		Fazenda Agreste	
7.	Luciano Cloves da Fonseca	(38) 9.9134-0240	lucianofonsecapv@live.com	Fazenda Esperança	
8.	Mônica Maria Ladeia	(38) 9 9902 1153	monica.ladeia@copasa.com.br, comitesdebacia@copasa.com.br	COPASA	
9.	Paulo Bina Fonyat de Lima	(38) 9.9962-2722	paulobina@hotmail.com	Fazenda Rio Verde	
10.	Ricardo Carreiro Neto	(38) 9.9127-0559	gedig.gorutuba@yahoo.com.br	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	
11.	Roberto Luiz Botelho	(38) 9.9985-1831 / (38) 3229-5770	roberto.botelho@copasa.com.br	Superintendente de Operação Norte – COPASA	
12.	Robson Ferreira Gualberto	(38) 9.9722-2542		Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado de Estreito e Cova da Mandioca (DIPE)	

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO



1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 EPAMIG, Nova Porteirinha-MG – 08 de agosto de 2019, 08h30 às 13h00.
LISTA DE PRESENÇA – USUÁRIOS DE ÁGUA.

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
13.	Wandaik Ribeiro Soares Dias	(38) 9.9934-0561	ribeirowandaik@yahoo.com	Fazenda El Sombrião	
14.	Adalberto J. P. Paixão	(38) 9.9127-0393	Engd.j.gotuluba@yahoo.com.br	DI G	Adalberto J. P. Paixão
15.	Jolivi Lennon Torres da Silva	(38) 9.8406-9378	Jolivi.silva@desabv.com.br	FAC. Ciências / Beas de 100	Jolivi
16.	João de F. F. F. F. F.	38 33 / 032260	joaof@nortec.com.br	Insua / Usuariário	João de F. F. F. F. F.
17.	Roberto de Miranda	38 9922-2575	MIRANDA.RB@yaho.com.br	SAAPE	Roberto de Miranda
18.	João Damásio F. M. P. M. b	38 9999-528164			João Damásio F. M. P. M. b
19.	JOÃO DAMÁSIO Paula	38 98600339	FROTA.DAMASIO@yaho.com.br	FAZ. ORIENTE	JOÃO DAMÁSIO Paula
20.	José Fomiano Nito	(38) 999822840	josefoniano.nito@copasa.com.br	COPASA	José Fomiano Nito
21.	Paulo Henrique Soares Silva	(38) 9999-4194	psilva@copasa.com.br	COPASA	Paulo Henrique Soares Silva
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					



7.5 APÊNDICE V – PROGRAMAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

Programação da 1ª Oficina Participativa de priorização das ações do
Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Data: 08/08/19 (quinta-feira)

Horário: 08h30 às 13h00

Local: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG)

Endereço: Rodovia MGT 122, km 155

Cidade: Nova Porteirinha, MG

- 8h30 às 9h00: Credenciamento
- 9h00 às 9h30: Abertura
 - Agência Nacional de Águas e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.
 - Agência Peixe Vivo.
 - Apresentação dos participantes (nome e instituição).
- 9h30 às 10h10: Apresentação da atualização do balanço hídrico e avaliação do estágio de implementação do PRH Verde Grande
 - Processo de construção e estruturação do Plano de Ações: estratégias utilizadas, escopo do trabalho, contexto do trabalho, estratégias de participações sociais desenvolvidas até a presente etapa do trabalho.
 - Esclarecimento de dúvidas.
- 10h10 às 10h20: Apresentação da metodologia da Oficina e divisão em grupos
 - Apresentação da programação e metodologia do processo de priorização.
 - Formação de 4 grupos para discussão de 4 painéis com as atividades do Plano.
- 10h20 às 10h50: Discussão do 1º painel pelos grupos.
 - Matriz GU (Governabilidade e Urgência): análise, discussão e pontuação das atividades no painel principal de cada grupo.
- 10h50 às 11h35: Discussão dos demais painéis.
 - Análise e discussão dos grupos nos outros 3 painéis de atividades.
- 11h35 às 12h15: Apresentação e discussão dos painéis pelos moderadores.
 - Apresentação dos moderadores sobre o processo de discussão de cada painel e discussão dos resultados obtidos.
- 12h15 às 12h30: Fechamento
 - Dúvidas e considerações dos participantes.
 - Fechamento.

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7.6 APÊNDICE VI – FOLDER DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

1ª Oficina Participativa do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Data	Horário	Local
08/08/2019 (quarta-feira)	08h30 às 13h00	Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) – Rodovia MGT 122, km 55, Nova Porteirinha-MG

Motivação: Complexidade conferida pelos diversos atores da gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Verde Grande, do histórico de conflito existente e das especificidades do PRH Verde Grande.

MOP – PRH Verde Grande:

- Plano operacional que estabelece roteiro e procedimentos, requisitos, estudos de base e arranjos institucionais, que se fazem necessários para realização efetiva de cada ação proposta no
- Objetivo: orientar a forma de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (CBH Verde Grande) e dos órgãos gestores de recursos hídricos da bacia [da União – Agência Nacional de Águas (ANA) – e dos estados de Minas Gerais – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) – e da Bahia – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), bem como a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)] no processo de transformação do que foi estabelecido no PRH Verde Grande em ações concretas, e propor uma agenda detalhada a ser seguida pelos atores responsáveis pelas ações previstas.

1ª Oficina Participativa do MOP – PRH Verde Grande: Objetiva a priorização das ações do Plano da bacia do rio Verde Grande por meio do debate qualificado sobre temas importantes como: **outorga, ampliação da oferta hídrica, fiscalização**, entre outras questões que envolvem a **gestão das águas** da bacia. Nesta oportunidade será apresentada a **atualização do balanço hídrico**, assim como **análise da implementação das ações** previstas no PRH Verde Grande. Tais informações irão fundamentar as discussões e dar condições para os participantes priorizarem, durante a oficina, as ações a serem executadas em um horizonte de curto prazo.

Este trabalho está sendo realizado pela **ANA e CBH Verde Grande**, com apoio técnico da **Agência Peixe Vivo** e Execução pela **HIDROBR Consultoria Ltda.**

Para dúvidas ou esclarecimentos:

- **E-mail:** mopverdegrande@hidrobr.com
- **WhatsApp:** (31) 98662-0878 (Izabella Resende)
- **Telefone:** (31) 3504-2733 (Vitor Queiroz/Fabiana Cerqueira)

Contamos com a participação de todos!!!

Até breve!!!

EXECUÇÃO

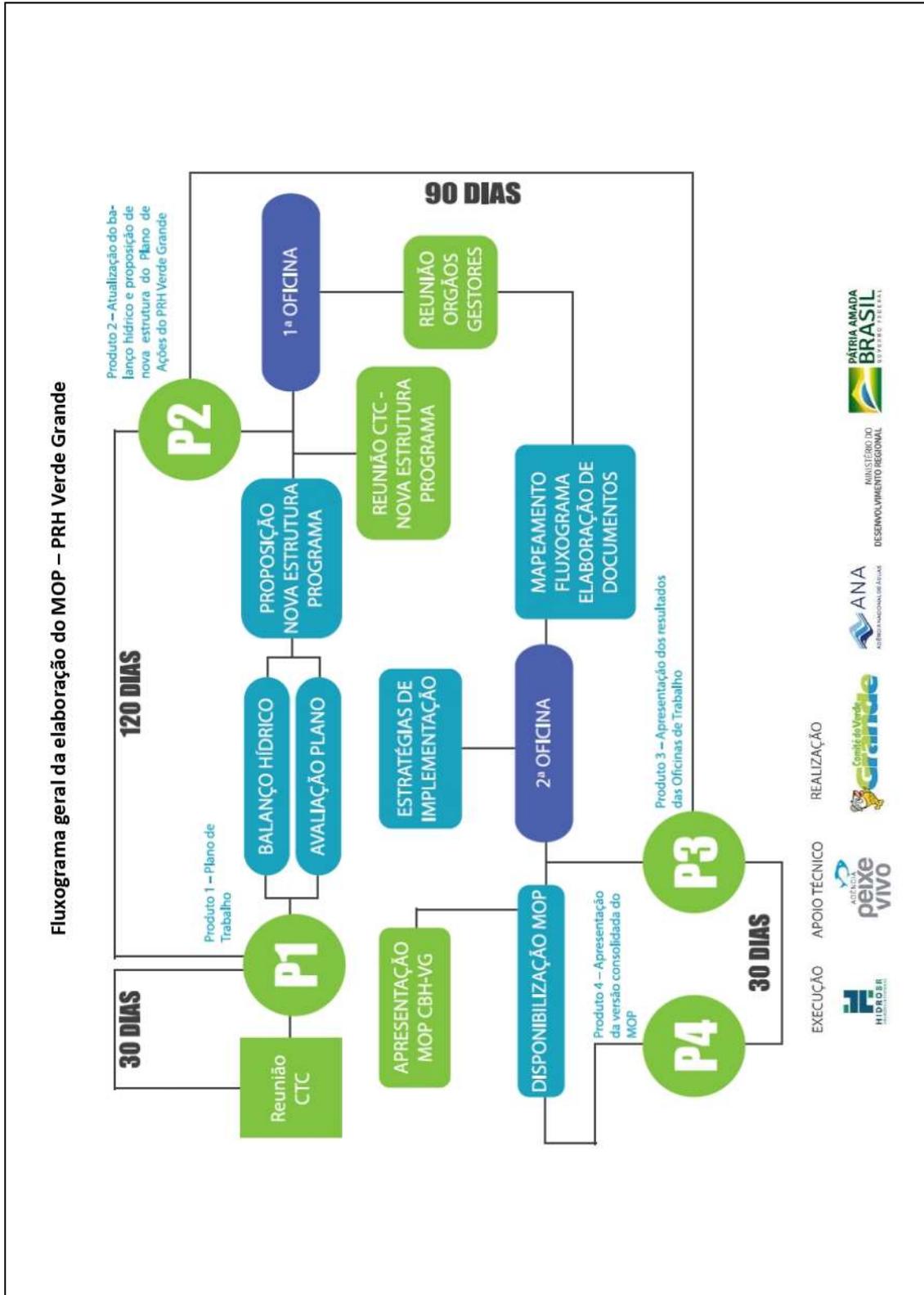

APOIO TÉCNICO


REALIZAÇÃO







7.7 APÊNDICE VII – MATRIZ GU PARA A PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

Critérios Orientadores

Urgência da Ação	Governabilidade da Ação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Precisamos realizar essa ação o mais rápido possível? ➤ Ela pode esperar? ➤ Se a ação não for realizada, a situação pode piorar ou ficará da mesma forma? ➤ Para o desenvolvimento desta ação é necessária a realização de outras ações? 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Existe responsável por esta ação? ➤ O responsável é comprometido com as deliberações do Comitê? ➤ Existem recursos humanos e financeiros para realizar a ação agora? ➤ Existe a previsão de recursos em até dois anos?

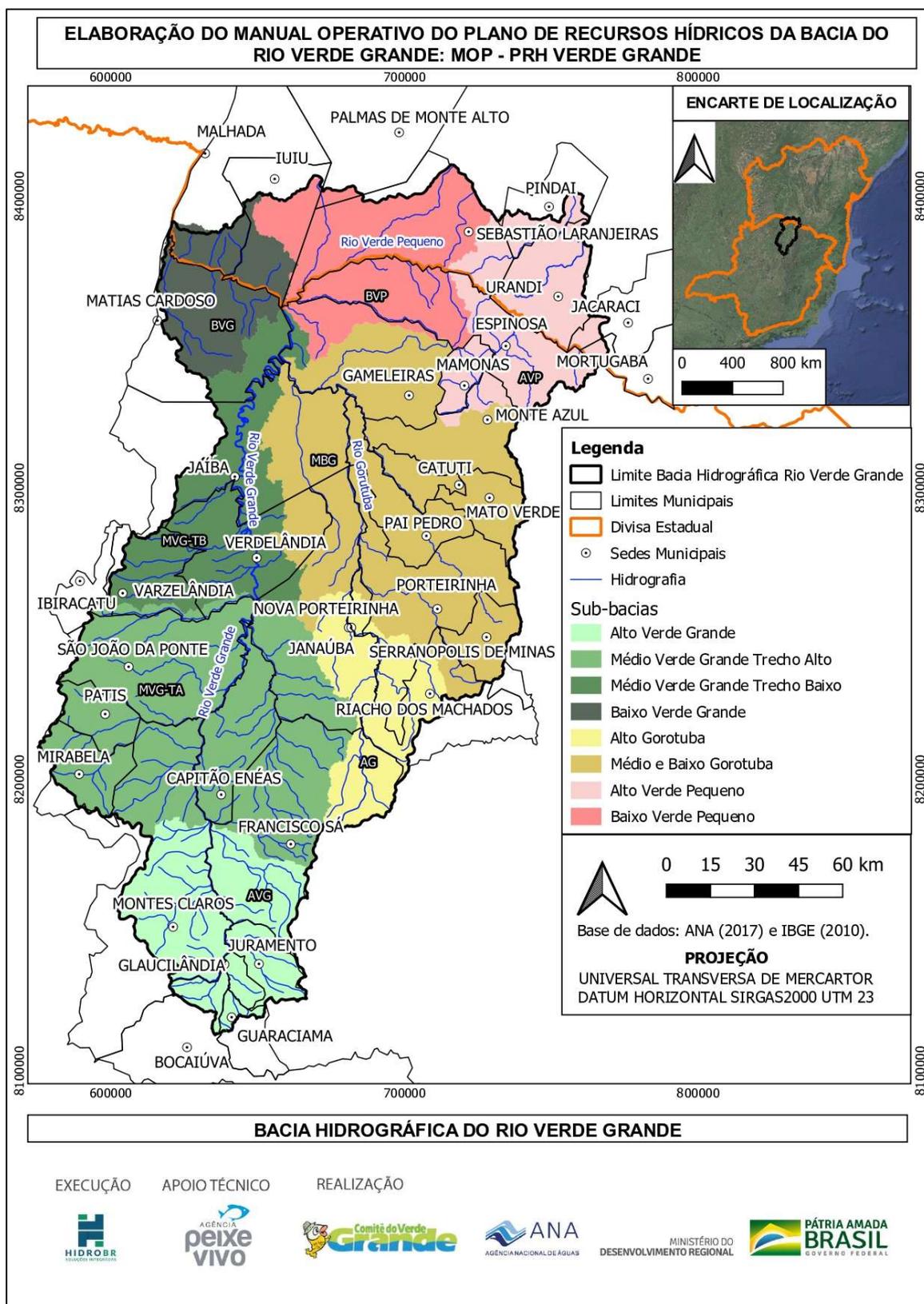
Para cada critério, as ações devem ser pontuadas de 1 a 4:

Critérios	Pontos	Indicações
Urgência	4	O mais rápido possível. Situação pode piorar e tem grande abrangência ou gravidade. Curto prazo.
	3	O mais rápido possível. Situação pode piorar. Curto prazo.
	2	Pode esperar. Existem ações que precisam ser feitas antes dessa. Médio prazo.
	1	Pode esperar dois anos. Longo prazo.
Governabilidade	4	Tem responsável, recursos humanos, dinheiro e já pode ser iniciada.
	3	Tem responsável e previsão de recursos humanos e financeiros já definida.
	2	Tem responsável, falta definir recursos humanos ou financeiros.
	1	Falta garantir atuação do responsável.

Adaptado de ANA (2019).

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). Relatório da Implementação e Priorização das Ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu (1º Ciclo 2016-2021). Julho, 2019. 22 p.

7.8 APÊNDICE VIII – MAPA DA BACIA PARA APOIO À DINÂMICA DE GRUPOS NA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO



7.9 APÊNDICE IX – RELATO DETALHADO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

Evento: 1ª. Oficina de Trabalho – MOP – PRH Verde Grande
Data: 08 de agosto de 2019(quinta-feira).
Horário: 8h30 às 12h30.
Local: EPAMIG – Rodovia MGT 122, km 155, Nova Porteirinha/MG

Relato:

Durante a Primeira Oficina de Trabalho realizada para elaboração do MOP – PRH Verde Grande foi apresentada a atualização do balanço hídrico, a avaliação do estágio de implementação do PRHVG e a atualização da estrutura de ações do PRH Verde Grande. Essas informações cumpriram a função de fundamentar as discussões para tornar possível a hierarquização das ações conforme o nível de prioridade entre elas.

Após apresentação inicial realizada pela empresa HIDROBR, houve alguns esclarecimentos importantes para o desenvolvimento das atividades:

- Foi mantida a estrutura inicial do PRH Verde Grande, na qual foram consideradas 45 (quarenta e cinco) ações. Porém, avaliou-se ser necessário excluir do processo de priorização 2 (duas) ações, por se tratar de contratações já previstas pela Agência Peixe Vivo: Elaborar estudo de alternativas para incremento de oferta hídrica por barramentos e transposições de vazões; Elaborar e implementar plano de comunicação social do CBH Verde Grande. Nesse sentido, a 1ª. Oficina de Trabalho teve o objetivo de hierarquizar 43 (quarenta e três) ações.
- A Agência Peixe Vivo esclareceu sobre o processo de priorização das ações que está previsto para acontecer de forma continuada, seguido ainda de uma reunião com os órgãos gestores de recursos hídricos, com a finalidade de verificar a capacidade de execução e a viabilidade de se efetivar as ações, e a realização da 2ª. Oficina de Trabalho, onde serão apresentados os fluxogramas de processos de um número menor de ações a serem detalhadas no MOP – PRH Verde Grande.
- Um dos participantes pontuou preocupação sobre o enquadramento dos corpos d'água em caso de rios intermitentes. O esclarecimento foi de que esse e os demais instrumentos de gestão estão entre as 43 (quarenta e três) ações e, portanto, deve ser avaliada a urgência e governabilidade desta ação em relação às outras. A partir desta classificação, os procedimentos e estratégias para prever a execução da ação prioritária seriam detalhados e as questões específicas, como os rios intermitentes e outros desafios inerentes ao contexto, seriam discutidos com maior objetividade.
- Foi esclarecido que os dados apresentados sobre as demandas hídricas foram estimados a partir de estudo publicado pela ANA, no qual os dados de

uso da água são apresentados por segmento, ou seja, abastecimento humano, mineração, irrigação, dentre outros.

- Por fim, para subsidiar o trabalho, foi esclarecido sobre a importância do Plano de Recursos Hídricos e a função do Manual Operativo do Plano nesse contexto. O PRH é um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº. 9.433/1997), no qual foram propostos projetos e investimentos prioritários em um horizonte de longo prazo. Já o MOP diz respeito ao plano operacional, o qual estabelece ações prioritárias, conforme atualização do cenário na bacia, com a função de implementá-las em um horizonte de curto prazo.

Esclarecidas as dúvidas iniciais, as 43 (quarenta e três) ações foram organizadas em 4 (quatro) painéis, referentes a 4 (quatro) conjuntos de ações, as quais seriam discutidas pelos Grupos de Trabalho. Os Grupos de Trabalho foram definidos na oportunidade do credenciamento dos participantes. Por ordem de chegada cada participante foi identificado com uma pulseira de cor diferente que o direcionava para o grupo que integraria. Foram formados 4 (quatro) grupos, com um número aproximado de 15 (quinze) pessoas em cada. Havia participantes dos 3 (três) segmentos da gestão de recursos hídricos em todos os Grupos de Trabalho, ou seja, todas as discussões tiveram a presença de representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil.

As discussões realizadas nos Grupos de Trabalho foram diversificadas, ainda que na maioria dos casos tenham sido colocados posicionamentos que fundamentaram o dissenso. A seguir são especificadas as principais questões consideradas pelos participantes no desenvolvimento do trabalho:

Grupo Azul – Painel 1

- É necessário considerar a definição de critérios para autorização de perfuração de poços artesianos para aprimorar os critérios para outorgas de águas subterrâneas.
- Além de prever a elaboração da proposta de enquadramento dos corpos d'água, é preciso prever a revisão.
- A avaliação da efetividade dos marcos regulatórios deve ocorrer por meio de boletim de acompanhamento mensal.

Grupo Verde – Painel 2

- Para viabilizar a adequação da rede de monitoramento pluviométrico é preciso haver integração entre os diversos órgãos competentes e articular o compartilhamento de dados.
- Os produtores rurais avaliam ser importante uma maior periodicidade da disponibilidade de dados, ao adequar a rede de monitoramento fluviométrico.
- A Copasa, CPRM, ANA, IGAM e INEMA já desenvolvem estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico.
- Ao ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais, prever a análise de metais pesados, principalmente em Riacho dos Machados.

- Para definição de áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos, considerar os locais onde não serão concedidas outorgas superficiais e/ou subterrâneas.
- Prever como órgão responsável no Estado de MG o IEF e setores específicos para a ação de elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA. Para o Estado da BA não foi identificado órgão responsável.
- Considerar na elaboração do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, programas em desenvolvimento, como em execução pelo SISEMA-MG e programa “Águas do Verde Grande” realizado em parceria com o CBH Verde Grande. Além disso, o município de Montes Claros já aprovou a Lei prevendo o PSA, mas ainda não executa.
- Não foi identificado órgão gestor responsável no Estado da BA para executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação.
- Foi proposta a junção das ações “Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação” e “Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano”, entendendo-se que a elaboração do Plano já deve conter a metodologia para monitoramento de sua implementação.
- Foi identificado pelos representantes da ANA que já existe pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas para a bacia do Rio São Francisco. Outros participantes discutiram que este estudo deveria ser avaliado, na perspectiva do detalhamento necessário para a bacia do rio Verde Grande.

Grupo Rosa – Painel 3

- A ação de avaliação da possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade pode ser atendida por estudo já viabilizado pela Agência Peixe Vivo.
- Prever a utilização de recurso do produtor rural para elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural.
- Prever a ANA como responsável para elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial, inclusive pequenas empresas, para otimizar o uso da água, considerando reúso.
- Para elaborar e implementar programa para modernização da irrigação, foi sugerido prever o processo de certificação.
- Além de apoiar a elaboração de PMSBs, é preciso revisar, além de consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos.
- Envolver o CBH Verde Grande na elaboração do Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação.

Grupo Laranja – Painel 4

- Não é preciso criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande, apenas fortalecer a CTC no CBH Verde Grande.
- Foi avaliado que já existe a identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande. Porém, destacou-se a pertinência de realizar um estudo para viabilizar os financiamentos. Sugeriram também que a Agência Peixe Vivo trate da questão a partir de um setor específico para captação de recursos por meio de programas de fomento e editais.

Finalizadas as discussões entre os Grupos de Trabalho, os moderadores, integrantes da equipe da HIDROBR, que acompanharam e coordenaram todos os debates, apresentaram a todos os participantes os principais pontos levantados nas discussões. Um dos principais consensos, validado por todos os grupos, foi a necessidade de elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança implantada, e principalmente, implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais e da Bahia. Além disso, foi entendido por todos os grupos também que ao elaborar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, deve ser estabelecida metodologia de monitoramento da implementação e, portanto, estas duas ações podem ser integradas. Outra ação que teve prioridade máxima com comum acordo de todos os grupos foi a promoção da articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos. Quanto às discordâncias, ocorreram principalmente em função do critério de governabilidade, pois houve dúvidas sobre a capacidade e condições de efetivação das ações pelos órgãos gestores competentes.

7.10 APÊNDICE X – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7.11 APÊNDICE XI – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA OFICINA DE TRABALHO

Gostaríamos de saber a sua opinião.

1ª Oficina Participativa de priorização das ações do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Nova Porteirinha-MG, 08 de agosto de 2019, 08h30 às 13h00

Quanto à organização do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação				
Material informativo (banner e folder)				
Local				
Horário				
Lanche				
Credenciamento				
Atendimento ao público				

Quanto à programação:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Apresentação das informações				
Formação dos grupos				
Tempo de discussão				
Matriz Governabilidade e Urgência				
Apresentação dos moderadores				

Eu critico:

Eu parabenizo:

Eu sugiro:

Agradecemos pelas contribuições.

Mais informações:

E-mail: mopverdegrande@hidrobr.com

WhatsApp (31) 9.8662-0878 / Telefone (31) 3504-2733

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



7.12 APÊNDICE XII – EXEMPLO DE E-MAIL DE CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

12/10/2019 Gmail - ENC: Ofício - Convite para participação na Reunião com Órgãos Gestores - MOP PRH Verde Grande

 Izabella Resende <resende.izabella@gmail.com>

ENC: Ofício - Convite para participação na Reunião com Órgãos Gestores - MOP PRH Verde Grande

Izabella Resende <resende.izabella@gmail.com> 21 de agosto de 2019 10:52
Para: ssoares@ana.gov.br
Cc: antonio.pinto@ana.gov.br

Prezado Antônio,
Bom dia!

Encaminho-lhe o e-mail enviado ao Superintendente Sérgio Ayrimoraes sobre a reunião dos órgão gestores para definir as ações prioritárias que irão integrar o Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande. Anexo ofício da Agência Peixe Vivo com mais informações.

A presença do Superintendente de Planejamento de Recursos Hídricos da ANA é fundamental neste processo.
Data: 30 de Agosto (sexta-feira).
Horário: 9h às 16h.
Local: Rua dos Carijós, 166 - Centro, Belo Horizonte - MG.

Solicito a gentileza de confirmar recebimento e participação.

Atenciosamente,
Izabella Resende.
31 98662-0878
[Texto das mensagens anteriores oculto]

2 anexos

 **0104 2019 OF APV Ofício_Reunião Órgãos Gestores-MOP-PRH Verde Grande_ANA_SPR.pdf**
230K

 **0104 2019 OF APV Ofício_Reunião Órgãos Gestores-MOP-PRH Verde Grande_ANA_SPR.pdf**
230K

<https://mail.google.com/mail/u/0?ik=208d133c84&view=pt&search=all&permmsgid=msg-a%3Ar-7092668556592710954&simpl=msg-a%3Ar-709...> 1/1

7.13 APÊNDICE XIII – E-MAIL COM PAUTA E PLANILHA DE AÇÕES PRIORIZADAS PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

Pauta Reunião - dia 30/08 - órgãos gestores (MG e BA) e o CBH sobre MOP – PRH Verde Grande

Vitor Queiroz - HIDROBR
Para marcelo.fonseca@meioambiente.mg.gov.br; 'Maria de Lourdes Amaral Nascimento'; 'Allan de Oliveira Mota'
Cc: leonardo castro; 'Jacqueline Fonseca'; Fabiana Cerqueira - HIDROBR; 'Izabella Resende'

sex 23/08/2019 11:51

Responder Responder a Todos Encaminhar

Pauta Reunião com os Órgãos Gestores - MOP-PRH Verde Grande 23Ago19.pdf 129 KB
Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1.xlsx 33 KB

Prezadas e Prezados, bom dia,

Conforme ajustado com a Agência Peixe Vivo e o consultor Leonardo, encaminho proposta de pauta para a reunião dos órgãos gestores na próxima semana. A coordenação da reunião será conjunta entre Agência Peixe Vivo e a empresa.

Quanto a consolidação das ações, encaminho a planilha, onde constam duas possibilidades de priorização: média e tendência.

Seria interessante que fizessem uma avaliação prévia para alinhar a posição do órgão, caso seja possível.

Fico à disposição.

Atenciosamente,

**Vitor Carvalho Queiroz**
Sócio Diretor
(31) 3504-2733
(31) 97539-0019
vitor.queiroz@hidobr.com
www.hidobr.com
Rua Marília de Dirceu, 199 – 6º andar
Lourdes / Belo Horizonte - MG

7.13.1 Anexo 1 do e-mail: Pauta Reunião com os Órgãos Gestores - MOP-PRH Verde Grande 23Ago19

ELABORAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE: MOP – PRH VERDE GRANDE

Reunião com os Órgãos Gestores e CBH Verde Grande

- **Data:** 30/08/2019
- **Horário:** 9h00 às 16h00
- **Local:** Sede da Agência Peixe Vivo – Rua dos Carijós nº. 166, 5º. andar, Centro, Belo Horizonte/MG
- **Pauta:**
 - **9h00 às 9h30:** Contextualização.
 - **9h30 às 12h:** Seleção das ações a serem consideradas para o MOP.
 - **12h00 às 13h00:** Intervalo para almoço.
 - **13h às 14h:** Seleção das ações a serem consideradas para o MOP.
 - **14h às 15h20:** Proposição e validação dos critérios que constarão no detalhamento das ações (responsáveis, prazo, custo, fontes de recurso, dados e informações, etc)
 - **15h20 às 16h:** Consolidação dos resultados da reunião entre os gestores e encaminhamentos (definição da data para a 2º Oficina Participativa).

1

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7.13.2 Anexo 2 do e-mail: Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1

	Atividade	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	G X U (média)	Classificação	G x U (tendência)	OBSERVAÇÕES	G X T (média)	Classificação
1.9	Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança implantada	4	4	4	4	16	1º	16		16,0	1º
1.10	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	4	4	4	4	16	1º	16		16,0	1º
1.11	Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	4	4	4	4	16	1º	16		16,0	1º
1.6	Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais	3	4	3	4	11,25	2º	12		11,3	2º
1.2	Harmonizar os critérios de outorga na bacia	3	4	3	4	11	3º	12		11,0	3º
1.3	Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos	3	4	3	4	11	3º	12		11,0	3º
1.4	Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas	4	4	3	4	11	3º	8	Definir critérios para autorização de perfuração	11,0	3º
1.7	Promover campanha pela regularização de usos de água	2	4	2	4	8	4º	8		8,0	4º
1.5	Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes	2	4	2	3	7,5	5º	8		7,5	5º
1.8	Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água	2	4	2	3	7,5	5º	8	Substituir "elaborar" por "revisar"	7,5	5º
1.1	Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios	4	1	4	4	7	6º	4	Existe a necessidade da avaliação acontecer por meio de boletim de acompanhamento mensal	7,0	6º
1.13	Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores	4	1	4	1	5	7º	4		5,0	7º
1.14	Revisar o MOP-PRH Verde Grande	4	1	4	1	4	8º	4		4,0	8º
1.12	Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande	1	2	1	2	2,25	9º	2		2,3	9º

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Salvamento Automático Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1 - Excel Fabiana Cerqueira - HIDROBR

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Pesquisar

Recortar Colar Copiar Pincel de Formatação

Arial 10 A⁺ A⁻ Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Ve...

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

A3 Atividade

PAINEL 2																															
Atividade	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (média)	Classificação	G x U (tendência)	OBSERVAÇÕES	G x T (média)	Classificação																	
	€	U	€	U	€	U	€	U																							
2.1 Adequar a rede de monitoramento pluviométrico	4	4	4	4	4	4	2	4	14	1º	16	_Falta cobrar da ANA (grupo 2) _Têm diversos responsáveis, mas não há integração de atuação e de repasse dos dados (grupo 4)	14	1º																	
2.2 Adequar a rede de monitoramento fluviométrico	4	4	4	4	4	4	2	4	14	1º	16	_Falta cobrar da ANA (grupo 2) _Deve haver maior periodicidade de disponibilização dos dados para os produtores terem melhor acompanhamento (grupo 4)	14	1º																	
2.5 Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico	4	2	3	4	3	4	4	4	12	2º	14	Órgãos que já fazem monitoramento: COPASA (DVHO), CPRM, ANA, IGAM, INEMA	12	2º																	
2.4 Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais	4	3	4	2	2	4	2	4	9	3º	9	Se não tem, inserir análise de metais pesados, principalmente em Riacho dos Machados	9	3º																	
2.6 Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas	2	4	3	4	2	4	2	3	8,5	4º	8		8,5	4º																	
2.11 Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos	2	4	2	4	2	4	2	4	8	5º	8	Áreas onde não serão concedidas outorgas superficiais e/ou subterrâneas.	8	5º																	
2.3 Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia	2	4	2	2	2	4	2	4	7	6º	8		7	6º																	
2.8 Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA	2	4	1	4	2	4	2	4	7	6º	8	_Bahia não tem responsável. Minas tem IEF e setores específicos. _Programas já em andamento: Programa de Estado de MG - áreas prioritárias para ações - SISEMA; CBH Verde Grande - Águas do Verde Grande. _Montes Claros tem lei de PSA (desconto em impostos municipais), mas não executa.	7	6º																	
2.10 Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	2	4	1	4	2	4	2	4	7	6º	8	Todos os grupos entenderam que a atividade 10 deve estar contemplada na descrição da atividade 8, portanto, a atividade 10 deve ser excluída.	7	6º																	
2.9 Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	2	4	1	4	2	4	1	3	5,75	7º	6	Bahia não tem responsável definido.	5,75	7º																	
2.7 Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande	2	2	2	2	2	2	1	2	3,5	8º	4	_Representante da ANA informou que já existe um estudo sobre mudanças climáticas para a bacia do rio São Francisco. _Alguns participantes entenderam que esta atividade 7 deveria ser excluída, pois avaliação de impactos das mudanças climáticas apresenta complexidade e alcance muito mais amplo. _Outros participantes discutiram que deveria ser indicada a avaliação desse estudo existente para entendimento do que pode ser extraído para a bacia do rio Verde Grande.	3,5	8º																	

PAINEL 1 PAINEL 2 PAINEL 3 PAINEL 4 GERAL

90%

POR 14:48
PTB2 28/10/2019

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Salvamento Automático Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1 - Excel Fabiana Cerqueira - HIDROBR

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Pesquisar

Recortar Colar Copiar Pincel de Formatação Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Estilos

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Ve...

Compartilhar Comentários

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar Edição

A3 Atividade

PAINEL 3														
Atividade	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G X U (méd.)	Classificaç ^{na}	G x U (tendenci)	OBSERVAÇÕES	G X T (méd.)	Classificaç ^{na}
	G	U	G	U	G	U	G	U						
3.8 Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande	3	4	4	4	4	4	4	4	15	1º	16		15	1º
3.9 Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade	2	4	4	4	4	4	4	4	14	2º	16	Estudo Agência Peixe Vivo (grupo 1)	14	2º
3.1 Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento	4	3	4	3	4	3	4	4	13	3º	12		13	3º
3.10 Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural	2	4	4	4	2	4	2	3	9,5	4º	8	_Separar e implementar (grupo 1) _Recurso do produtor (grupo 2)	9,5	4º
3.4 Elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial para otimizar o uso da água, inclusive reúso	4	3	1	3	4	3	2	4	8,75	5º	9	_Responsável - ANA (grupo 2) _Pequenas empresas (grupo 3)	8,75	5º
3.2 Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação	2	4	2	4	1	4	2	4	7	6º	8	_Culturas (mudança) / complementar perímetro (grupo 1) _Certificação fábrica / Agência (grupo 2)	7	6º
3.5 Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos	2	4	2	4	2	3	2	3	7	6º	7	Apoiar elaboração/revisão (grupo 3)	7	6º
3.7 Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem à expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas	2	2	2	4	2	4	2	4	7	6º	8		7	6º
3.6 Elaborar parceria/termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento	2	3	2	4	2	2	2	2	5,5	7º	6		5,5	7º
3.3 Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação	2	2	1	2	1	2	1	2	2,5	8º	2	CBH (grupo 1)	2,5	8º

PAINEL 1 PAINEL 2 PAINEL 3 PAINEL 4 GERAL

POR 14:48 PTB2 28/10/2019

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Salvamento Automático Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1 - Excel Fabiana Cerqueira - HIDROBR

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Pesquisar

Recortar Colar Copiar Pincel de Formatação

Arial 10

Quebrar Texto Automaticamente

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Ve...

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

A3 Atividade

PAINEL 4																					
Atividade	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		G x U (média)	Classificação	G x U (tendência)	OBSERVAÇÕES	G x T (média)	Classificação							
	G	U	G	U	G	U	G	U													
4.4 Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande	4	3	4	3	4	3	4	3	12	1º	12		12	1º							
4.6 Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos	4	4	3	4	3	4	2	4	12	1º	12	Atividades consideradas prioridade máxima para os quatro grupos: 1 e 6, mas pelas dúvidas em relação ao entendimento do critério "governança", houve divergência.	12	1º							
4.2 Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande	4	4	4	3	3	3	2	2	10,25	2º	9	Em relação à atividade 2, os grupos 1, 2 e 3 entenderam que a Câmara Técnica já existente no CBH Verde Grande pode assumir esse GT, não é preciso criar", por isso a "governança" teve nota máxima, pois já está tudo pronto, faltando apenas iniciar.	10,25	2º							
4.5 Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo	4	3	3	3	3	3	3	3	9,75	3º	9		9,75	3º							
4.1 Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia	2	4	2	4	3	4	2	4	9	4º	8	Atividades consideradas prioridade máxima para os quatro grupos: 1 e 6, mas pelas dúvidas em relação ao entendimento do critério "governança", houve divergência.	9	4º							
4.7 Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande	2	4	3	3	3	3	3	3	8,75	5º	9	Em relação à atividade 7, os grupos 2, 3 e 4 entenderam que as fontes potenciais de financiamento já estão identificadas, e que então é preciso de estudo para viabilizar o financiamento. Citaram, principalmente, bancos. O grupo 1 teve uma posição diferente: defenderam que é preciso que a Ag. Peixe Vivo tenha um setor específico para estudar possíveis fontes de financiamento, como editais, programas de fomento etc.	8,75	5º							
4.8 Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários	2	3	3	4	3	4	2	2	8,5	6º	7,5		8,5	6º							
4.3 Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande	3	2	3	2	3	2	2	2	5,5	7º	6		5,5	7º							

PAINEL 1 PAINEL 2 PAINEL 3 PAINEL 4 GERAL

POR 14:48 PTB2 28/10/2019

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Salvamento Automático Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1 - Excel Fabiana Cerqueira - HIDROBR

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Pesquisar

Recortar Colar Copiar Pincel de Formatação

Arial 10 A⁺ A⁻ N I B

Quebrar Texto Automaticamente

Formatação Condicional

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Valor

AutoSoma Preencher Limpar

Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

Área de Transferência Fonte Alinhamento Número Estilos Células Edição

F52

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T

1
2
3
4
5
6
7

A nota G x U (média) foi calculada pela média simples das notas dos grupos.

A nota G x U (tendência) foi calculada observando-se a maior frequência de notas entre os grupos. Foram excluídos os outliers. E no caso de "empate", utilizou-se a média das notas dos grupos.

Atividade	G X U (média)	Classificação
1.9 Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança	16	
1.10 Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	16	1*
1.11 Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	16	
3.8 Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande	15	2*
2.1 Adequar a rede de monitoramento pluviométrico	14	
2.2 Adequar a rede de monitoramento fluviométrico	14	
3.9 Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade	14	3*
3.1 Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento	13	4*
2.5 Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico	12	
4.4 Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande	12	5*
4.6 Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos	12	
1.6 Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais	11,25	6*
1.2 Harmonizar os critérios de outorga na bacia	11	
1.3 Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos	11	7*
1.4 Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas	11	
4.2 Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande	10,25	8*
4.5 Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo	9,75	9*
3.10 Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural	9,5	10*
2.4 Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais	9	11*
4.1 Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia	9	
3.4 Elaborar parceria com entidades de representação do setor industrial para otimizar o uso da água, inclusive reúso	8,75	

Atividade	G X U (tendência)	Classificação
1.9 Elaborar estudo sobre a metodologia e efetividade da cobrança	16	
1.10 Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais	16	
1.11 Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia	16	
2.1 Adequar a rede de monitoramento pluviométrico	16	1*
2.2 Adequar a rede de monitoramento fluviométrico	16	
3.8 Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande	16	
3.9 Avaliar a possibilidade de ganhos em termos de regularização de vazões com a permissão de construção de barramentos de pequeno porte em níveis de propriedade	16	
2.5 Desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico	14	2*
1.2 Harmonizar os critérios de outorga na bacia	12	
1.3 Elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos	12	
1.6 Instrumentalizar plano de fiscalização de recursos hídricos integrado, envolvendo os órgãos federal e estaduais	12	
3.1 Elaborar parceria/termo de compromisso com Reguladores e as principais instituições do setor de saneamento para estímulo à redução de perdas nos sistemas de abastecimento	12	3*
4.4 Estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande	12	
4.6 Promover articulação institucional para melhoria da gestão dos recursos hídricos	12	
2.4 Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado de Minas Gerais	9	
3.4 Criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande	9	4*
4.5 Estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo	9	
4.7 Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande	9	
1.4 Aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas	8	
1.5 Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes	8	

PAINEL 1 PAINEL 2 PAINEL 3 PAINEL 4 GERAL

90%

POR 14:49
PTB2 28/10/2019

Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho

Salvamento Automático Painéis 1ª Oficina MOP Verde Grande_v1 - Excel Fabiana Cerqueira - HIDROBR

Arquivo Página Inicial Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibir Ajuda Pesquisar

Recortar Colar Copiar Pincel de Formatação

Arial 10 Arial

Normal Bom Neutro Ruim Cálculo Célula de Valor

AutoSoma Preencher Limpar Classificar e Filtrar Localizar e Selecionar

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
30	4.7	Elaborar estudo para identificação de fontes de financiamento potenciais para implementação das ações do PRH Verde Grande	8,75				1.7	Promover campanha pela regularização de usos de água	8											
31	2.6	Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas	8,5				1.8	Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água	8											
32	4.8	Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários	8,5	13º			2.3	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia	8											
33	1.7	Promover campanha pela regularização de usos de água	8				2.6	Implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas	8											
34	2.11	Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos	8	14º			2.8	Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA	8											
35	1.5	Efetivar os procedimentos para permissão de outorga de lançamento de efluentes	7,5	15º			2.10	Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	8	5º										
36	1.8	Elaborar proposta de enquadramento dos corpos d'água	7,5				2.11	Definir áreas de restrição de uso para proteção dos recursos hídricos	8											
37	1.1	Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios	7				3.2	Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação	8											
38	2.3	Ajustar o monitoramento de qualidade das águas da porção da bacia no Estado da Bahia	7				3.7	Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem a expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas	8											
39	2.8	Elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA	7				3.10	Elaborar e implementar projetos para aumento da segurança hídrica no meio rural	8											
40	2.10	Estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	7	16º			4.1	Elaborar e implementar programa de educação ambiental da bacia	8											
41	3.2	Elaborar e implementar programa para modernização da irrigação	7				4.8	Definir estratégias para viabilização dos recursos necessários	7,5	6º										
42	3.5	Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos	7				3.5	Apoiar a elaboração de PMSBs e consolidar informações e ações dos PMSBs de interesse da gestão de recursos hídricos	7	7º										
43	3.7	Promover apoio técnico e financeiro na elaboração de estudos e projetos que visem a expansão e operação, nas áreas urbanas e rurais, dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais urbanas	7				2.9	Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	6											
44	2.9	Executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação	5,75	17º			3.6	Elaborar parceria termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento	6	8º										
45	3.6	Elaborar parceria termo de compromisso para implementação das ações planejadas com as principais instituições envolvidas no setor de saneamento	5,5	18º			4.3	Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande	6											
46	4.3	Estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande	5,5				1.1	Avaliar a efetividade dos marcos regulatórios	4											
47	1.13	Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores	5	19º			1.13	Elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores	4	9º										
48	1.14	Revisar o MOP-PRH Verde Grande	4	20º			1.14	Revisar o MOP-PRH Verde Grande	4											
49	2.7	Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande	3,5	21º			2.7	Elaborar pesquisa a respeito dos possíveis impactos das mudanças climáticas sobre a bacia do rio Verde Grande	4											
50	3.3	Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação	2,5	22º			1.12	Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande	2	10º										
51	1.12	Integrar o SIG do PRH Verde Grande e dados de monitoramento ao SNIRH e criar link específico para a bacia do rio Verde Grande	2,25	23º			3.3	Elaborar Programa de Certificação pelo uso racional de água na irrigação	2											

PAINEL 1 PAINEL 2 PAINEL 3 PAINEL 4 GERAL

90%

POR 14:50
PTB2 28/10/2019

7.14 APÊNDICE XIV – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

Reunião com Órgãos Gestores e CBH Verde Grande – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
Sede da Agência Peixe Vivo, Belo Horizonte-MG – 30 de agosto de 2019 – 09h00 às 16h00

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1. Uf-socomaol.A. Cavallho	(38) 38836-6876	manu@ccoma.com.br	CBH VERDE	
2. Ana Raquel T.T. Renda	(31) 992099953	ana.raquel.mg@gmail.com	Hidro BR	
3. Celso Fróis	(31) 3207-8500	celsofr@peixevivo.org.br	Ag. Peixe Vivo	
4. Jádsony de N. Santana	(71) 99195-8668	jady_santana@hotmail.com	CBH V.G.	
5. Glauber Augusto	(71) 98111-7902	glauber@hidrobr.com.br	INTMA	
6. Vitor Zamboni	(61) 991543268	vitor.zamboni@ana.gov.br	ANA	
7. IMACELI MARZOLA	(61) 21059498	imaceli.marzola@ana.gov.br	ANA	
8. LEONARDO MITRE	31. 9. 9984. 7737	leonardo.mitre@eng.br	CONSULTOR AG. PEIXE VIVO	
9. Vitor Queiroz	(31) 97539-0019	vitor.queiroz@hidrobr.com	HIDROBR	
10. Ingrid de Paula	(31) 98662-0878	ingridde.paula@gmail.com	Hidrobr	
11. Fabiano de Sousa Mendes	(31) 99147-7123	fabiano.c@peixe.vivo.com.br	HIDROBR	
12. Acqueline de Faria	(31) 3207-8519	acquineline@peixevivo.org.br	Agência Peixe Vivo	
13. Guilherme de Faria	(31) 99155-6174	guilherme@peixevivo.org.br	IGAM	
14. William de Oliveira Mota	(31) 98884-6516	william.mota@peixevivo.org.br	IGAM	
15. DIRCEU COLARCI	38 998852000	colarcid@gmail.com	CBH V.G.	

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

Reunião com Órgãos Gestores e CBH Verde Grande – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
Sede da Agência Peixe Vivo, Belo Horizonte-MG – 30 de agosto de 2019 – 09h00 às 16h00

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
16.	<i>Marcelo da Fonseca</i>	<i>31 3215 1125</i>	<i>marcelo.fonseca@rio-verde-bh.mg.gov.br</i>	<i>IBRAM</i>	<i>[Assinatura]</i>
17.					
18.					
19.					
20.					
21.					
22.					
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
28.					
29.					
30.					



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

7.15 APÊNDICE XV – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7.16 APÊNDICE XVI – RELATO DETALHADO DA REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

Evento: Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande – MOP – PRH Verde Grande
Data: 30 de agosto de 2019 (sexta-feira)
Horário: 9h00 às 15h00
Local: Agência Peixe Vivo – Rua dos Carijós, 166 – Centro, Belo Horizonte/MG

Relato:

A Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e Comitê do Rio Verde Grande teve a participação de representantes da ANA, Agência Peixe Vivo, INEMA, IGAM e diretoria do CBH Verde Grande. A proposta foi analisar as 43 (quarenta e três) ações hierarquizadas durante a 1ª. Oficina de Trabalho do MOP. Estas entidades também estiveram presentes durante a Oficina e participaram das discussões realizadas.

A reunião teve início com contextualização sobre a importância do alinhamento das ações do MOP junto aos órgãos gestores, a partir das considerações expostas pela Diretora Geral da Agência Peixe Vivo, Célia Fróes. Em seguida, a Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo, Jaqueline Fonseca, apresentou os aspectos relevantes do processo de participação social realizado pela 1ª. Oficina, onde todas as ações foram analisadas e classificadas pelos participantes. Reforçou o objetivo da presente reunião de elencar entre as 43 (quarenta e três) ações as mais viáveis para execução no horizonte de até 5 (cinco) anos. Em seguida, Leonardo Mitre, consultor da Agência Peixe Vivo, explicou a metodologia adotada para classificação das ações conforme pontuações estabelecidas durante a 1ª. Oficina. O cálculo foi determinado a partir da observação da maior frequência de notas entre os quatro Grupos de Trabalho da 1ª. Oficina.

Nesse sentido, a empresa HIDROBR disponibilizou a ordem de classificação das ações conforme a priorização, já enviada em e-mail anterior à reunião para apreciação pelos órgãos gestores. Após análise e discussão pelos presentes, dentre as 43 (quarenta e três) ações, 17 (dezesete) foram elencadas como de maior prioridade e viabilidade de serem efetivadas em curto prazo. Quanto às demais, foi definido que não farão parte do MOP, mas ainda serão parte integrante do Plano de Ações pra a bacia do rio Verde Grande. Houve também a integração de outras ações, assim como adequações que se fizeram necessárias. Na proposta inicial, “Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais” e “Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos da Bahia”, conforme discussão, houve decisão de mantê-las em priorização. Sobre a proposta elaborada na oficina a respeito de “adequar a rede de monitoramento pluviométrico” e “adequar a rede de monitoramento fluviométrico”, foi definida a junção dessas duas atividades em uma única ação, ficando da seguinte forma: “Adequar a rede de monitoramento hidrometeorológico.” A proposta inicial da atividade “Desenvolver processo de articulação entre os entes responsáveis pela infraestrutura hídrica da bacia do rio Verde Grande” modificou-se para “Estudar alternativas para definição

de um modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedra, Estreito e Cova da Mandioca”. As ações “desenvolver estudo para definir uma proposta de rede de monitoramento hidrogeológico”, “implantar rede de monitoramento regional de águas subterrâneas” e “aprimorar critérios para outorgas de águas subterrâneas” foram consideradas relacionadas e, por isso, definiu-se integrá-las resultando como única ação “desenvolver estudos hidrogeológicos, em áreas piloto, incluindo o planejamento, implantação e início de operação de rede de monitoramento piezométrico, de forma a subsidiar a elaboração de propostas dos marcos regulatórios para a gestão integrada rio/aquífero”. Sobre a proposta inicial da ação “elaborar estudo para aperfeiçoamento dos procedimentos de outorga em barramentos”, esta foi adaptada para “Aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos, a partir dos resultados do estudo de incremento de oferta hídrica”. Referente às atividades “criar GT permanente para monitoramento das ações do PRH Verde Grande”, “estabelecer agenda anual de discussão de questões alinhadas ao PRH Verde Grande”, “estabelecer agenda anual de discussões de questões alinhadas ao PRH Verde Grande entre os órgãos gestores e Agência Peixe Vivo”, “elaborar relatórios de desempenho e resultados do PRH Verde Grande por meio de indicadores” e “estruturar e implementar capacitação periódica para os membros do CBH Verde Grande quanto às ações previstas no PRH Verde Grande”, estas se fundiram em uma ação definida como “Estruturar modelo de acompanhamento da implementação das ações do PRH”. Quanto às atividades priorizadas na oficina, “elaborar Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação, com definição de áreas prioritárias, inclusive com instrumentos de PSA”, “estabelecer metodologia de monitoramento da implementação do Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação” e “executar o Plano de Recuperação das Matas Ciliares e Unidades de Conservação”, como são relacionadas, foram unificadas em uma ação definida como “Estruturar Programa Produtor de Água na bacia”.

Dessa maneira, entre as 43 (quarenta e três) ações apresentadas na listagem inicial de priorização realizada na Primeira Oficina, houve a retirada de 26 (vinte e seis) ações, a priorização e integração de 17 (dezessete) ações, o que resultou em 8 (oito) ações prioritárias a serem consideradas para o MOP – PRH Verde Grande. Para a 2ª. Oficina serão detalhadas estas 8 (oito) ações priorizadas a partir da elaboração de fluxogramas que deverão prever os seguintes elementos: responsáveis diretos e intervenientes, a contextualização e embasamento legal, a justificativa vinculando aos problemas da bacia, os objetivos e metas, apresentar as atividades para a execução das ações, o cronograma, os custos fontes dos recursos, dados e informações necessárias, os indicadores de monitoramento, os subsídios técnicos necessários para o horizonte de execução em torno de 4 a 5 anos.

Portanto, foi prevista a continuidade do processo participado na 2ª. Oficina de Trabalho, oportunidade para apresentar e compreender os detalhamentos e os fluxogramas de processos por todas as entidades que foram envolvidas até o momento no processo de priorização e definição de estratégias para o MOP – PRH Verde Grande.

7.17 APÊNDICE XVII – EXEMPLO DE E-MAIL COM CONVITE PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

Convite: 2º Oficina Participativa da Bacia do Rio Verde Grande - MOP.

 MOPVERDEGRANDE - HIDROBR
Para larissa.cayres@sema.ba.gov.br
Cc Vitor Queiroz - HIDROBR; Fabiana Cerqueira - HIDROBR; resende.izabella@gmail.com

sexta-feira, 27/09/2019 13:52

Se houver problemas com o modo de exibição desta mensagem, clique aqui para exibi-la em um navegador da Web.

 CONVITE - 2º Oficina MOP Verde Grande.pdf 4 MB
 CONVITE - 2º Oficina MOP Verde Grande.png 963 KB

Prezada Sra. Larissa Cayres,
Boa tarde!

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Verde Grande convidam a Secretaria de Estado de Meio Ambiente da Bahia para a **2º oficina participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande**.

Trata-se da etapa de conclusão do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande (MOP). O objetivo é apresentar o conjunto de ações prioritizadas, assim como o detalhamento de estratégias e procedimentos para a efetiva execução durante os próximos 2 anos. Momento de contribuir para consolidar iniciativas importantes em prol da garantia de água em qualidade e quantidade para todos da Bacia.

A participação dos diferentes atores envolvidos na gestão de recursos hídricos é estratégico para bacia do Rio Verde Grande. Participe!

Data: 01/10/2019 (terça-feira).
Horário: 08h30 às 12h30.
Local: Hotel Intercity - Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos, Montes Claros (MG).

Aproveitamos para informar que no dia 01/10, no auditório da FIEMG, às 14h irá acontecer a Plenária do CBH Rio Verde Grande, e ainda, no dia 02/10, no Hotel Intercity, às 8h, será realizado a Oficina para definição de estratégias de implementação coordenada dos instrumentos de gestão na bacia.

Anexo convite da 2ª Oficina Participativa. Solicito a gentileza de confirmar presença.

Mais informações:
E-mail: mopverdegrande@hidrobr.com
WhatsApp (31) 9.8662-0878
Telefone (31) 3504-2733.

Atenciosamente,
Izabella Resende.
HIDROBR Soluções

7.17.1 Anexos do e-mail: CONVITE – 2ª Oficina MOP Verde Grande.pdf e .png

EXECUÇÃO


APOIO TÉCNICO


REALIZAÇÃO








Convite

A Agência Nacional de Águas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande convidam a sociedade da Bacia para a **2ª OFICINA PARTICIPATIVA de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**.

Sua presença é fundamental para o processo participativo. Será a oportunidade de contribuir para consolidar iniciativas importantes em prol da garantia de água em qualidade e quantidade para todos na Bacia.

PARTICIPE!

DATA	HORA	ENDEREÇO
01/10/2019 (terça-feira)	08h30 às 12h30	Hotel Intercity - Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos - Montes Claros/MG

Mais Informações:
 Telefone: (31) 3504-2733
 Whatsapp (31) 98662-0878

Inscrições:
 Email: mopverdegrande@hidrobr.com

7.18 APÊNDICE XVIII – LISTAS DE PRESENÇA DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
 LISTA DE PRESENÇA – GERAL/CONVIDADOS

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1.	Alexia Malveira	(38) 99877-9195	engalexiamalveira@gmail.com	HIDROBR	
2.	Ana Carolina Rocha Torres	(38) 99889-4521	acarolinart@gmail.com	HIDROBR	
3.	Fabiana de Cerqueira Martins	(31) 99148-7123	fabiana.cerqueira@hidrobr.com	HIDROBR	
4.	Izabella Cristina Correia Resende	(31) 98662-0878	resende.izabella@gmail.com	HIDROBR	
5.	Jacqueline Evangelista Fonseca	(31) 3207-8519	jacqueline.fonseca@agbpeixe vivo.org.br	Agência Peixe Vivo	
6.	Jannyne Márcia Amorim Silva	(38) 3213-0647	jannyne.amorim@agbpeixe vivo.org.br	Agência Peixe Vivo	
7.	José Valtter Alves	(38) 99978-6760	jvaltim@yahoo.com.br	CCR Alto São Francisco	
8.	Leonardo Mitre Alvim de Castro	(31) 999331-0277	leomitre@hotmail.com	Consultor / Agência Peixe Vivo	
9.	Vitor Carvalho Queiroz	(31) 97539-0019	vitor.queiroz@hidrobr.com	HIDROBR	
10.		(31) 99969-3497	vitor.queiroz@hidrobr.com	HIDROBR	
11.					
12.					
13.					
14.					



2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1. Aroldo Roberto Cangussu	(38) 99164-2803	aroldo.cangussu@janauba.mg.gov.br	Prefeitura Municipal de Janaúba/MG	
2. Cristianny Villela Teixeira	(61) 2109-5277	cristianny@ana.gov.br	Superintendência de Implementação de Programas e Projetos (SIP) - ANA	
3. Domenico Morano Junior Getúlio	(38) 2104-7829 / (38) 99160-0101	domenico.junior@codevasf.gov.br	CODEVASF	
4. Érika Soares Batista	(38) 3213-7931	erika.batista@meioambiente.mg.gov.br	IGAM	
5. Flávio Henrique Miranda Silva	(38) 99230-2246	secretaria.agricultura.espinosa@gmail.com	Prefeitura Municipal de Espinosa/MG	
6. Genildo Cardoso de Moura	(38) 99857-5906 / (38) 3236-1118	genildocm@yahoo.com.br, prefeitura.juramento@yahoo.com.br	Prefeitura Municipal de Juramento/MG	
7. Glauber Vieira de Oliveira	(77) 98111-7902 / (77) 3421-1309	glauber.oliveira@inema.ba.gov.br	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA/BA	
8. Gonzalo Álvaro Vázquez Fernandez	(61) 2109-5341	gonzalo.fernandez@ana.gov.br	Superintendência de Implementação de Programas e Projetos (SIP) - ANA	
9. Hamon Ferreira de Souza	(38) 99978-7076 / (38) 3831-8102	hamonferreira@gmail.com	Prefeitura Municipal de Pai Pedro/MG	
10. Horácio Cristo Barbosa	(38) 99138-4695 / (38) 3821-9261	uniaodaserrageral@gmail.com, horaciocristo@yahoo.com.br	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião da Serra Geral de Minas – União da Serra Geral	
11. Marcelo da Fonseca	(31) 3915-1126	marcelo.fonseca@meioambiente.mg.gov.br	Diretoria de Planejamento e Regulação (DPLR) - IGAM	
12. Marcio de Oliveira Cândido	(31) 3878-0355	MARCIO.CANDIDO@ANA.GOV.BR	CPRM	
13. Marco Antônio Mota Amorim	(61) 2109-5554	marco.amorim@ana.gov.br	Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS) - ANA	

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO



2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
LISTA DE PRESENÇA – PODER PÚBLICO

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
14. Maria Antonieta Mourão	(31) 99142-8636	maria.antonieta@cprm.gov.br	CPRM	
15. Marlon Marques Coutinho			CPRM	
16. Maurício Lopes Grós	(38) 99817-9589	mauricio.gros@codevasf.gov.br	CODEVASF	
17. Rafael Macedo Chaves	(38) 99932-3178	rafael.chaves@ibama.gov.br	IBAMA	
18. Rodrigo Dhryell Santos	(38) 99993-3067	amb.rodriigo@gmail.com	Prefeitura Municipal de Glaucilândia/MG	
19. Tânia Regina Dias Silva	(61) 2109-5319	taniadias@ana.gov.br	Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS) - ANA	
20. Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana	(77) 99195-8668	taty_cnovais@hotmail.com	Prefeitura Municipal de Mortugaba/BA	
21. Vagna Nogueira dos Santos	(77) 99134 6941	vagnanogueira@yahoo.com.br; vagnaprof@gmail.com; pmiuiugp@hotmail.com; atepiuibahia@gmail.com	Prefeitura Municipal de Iuiu/BA	
22. Volney Zanardi Junior	(61) 2109-5132	volney.zanardi@ana.gov.br	Superintendência de Apoio ao SINGREH (SAS) - ANA	
23. Wagner Danilo Mendes Teixeira	(38) 99918-4100 / (38) 3831-7113	pmserrademinas@yahoo.com.br	Prefeitura Municipal de Serranópolis de Minas/MG	
24. Tania V. P. Namba Mata	(38) 99303540	tanota@fiene.com.br	FIENE	
25. Guilherme Henrique Silva	(38) 99121 7186	meoamb.ente@joaba.ing.gov.br	Prefe. Lda. de Joabá	
26. Adalberto Tarcisio Silva	(38) 99881-992	meioambiente@joaba.ing.gov.br	Prefe. Lda. de Joabá	



2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
 LISTA DE PRESENÇA – SOCIEDADE CIVIL

NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1. Adalberto Santos Pinto da Paixão	(38) 99127-0559 / (38) 3834-1700	gedig.gorutuba@yahoo.com.br, dig.gorutuba@yahoo.com.br	Distrito de Irrigação do Perímetro Gorutuba - DIG	<i>Adalberto P. Paixão</i>
2. Arnaldo Alves Pereira	(38) 99136-8234	minasnoticias@gmail.com	Instituto Brasileiro da Cidadania e Desenvolvimento Sustentável / Jornal Minas Notícias	
3. Ivanete Pereira dos Santos	(38) 99988-2720	gerenciageral@abanorte.com.br	Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas - ABANORTE	
4. Joelma Aparecida Rocha Papez	(77) 99159-2624	joelmapatez76@gmail.com	Associação da Boa Vista do Rio Verde	
5. José de Calazans Rodrigues	(38) 99988-3299 / (38) 99855-6060	minasnoticias@gmail.com	Instituto Brasileiro da Cidadania e Desenvolvimento Sustentável / Jornal Minas Notícias	
6. Margareth de Jesus Neves de Oliveira	(38) 99921-3653	margarethneves@gmail.com	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santa Cruz Adjacências	<i>Margareth de J. N. Oliveira</i>
7. Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho	(38) 98836-6876	mariasocorro.msma@gmail.com	Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros	<i>Maria Socorro Mendes Almeida</i>
8. Nilde Antunes Rodrigues Lage	(38) 99988-0404 / (38) 3821-2936	presidencia@abanorte.com.br, nilde Lage@yahoo.com.br	Associação Central dos Fruticultores do Norte de Minas - ABANORTE	
9. Paulo Avelino dos Santos	(38) 99952-6121		Associação Comunitária de Lagoa do Boi e Traçadal	
10. Maria Aparecida de Souza Rodrigues	(38) 99165 6526		Associação APPICE e Bindicato	<i>Maria Aparecida de Souza Rodrigues</i>
11. Sônia de Jesus Reis	(38) 998959014		Associação Comunitária Rio das Pedras	<i>Sônia de Jesus Reis</i>
12.				



2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
LISTA DE PRESENÇA – USUÁRIOS DE ÁGUA

	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1.	Ari Teodoro de Oliveira	(38) 98428-8118	ariteodoro@gmail.com	Estância das Aroeiras	
2.	Carla Martins Pereira	(38) 99931-0171	carpermg@hotmail.com	Renato Pereira Agropecuária S/A	
3.	Celso Fernandes de Souza	(38) 99929-6406	celso05fsoouza@gmail.com	Fazenda Arizona	
4.	Dirceu Colares de Araujo Moreira	(38) 99985-2000	lagoaolg@ig.com.br; cbhvg1@gmail	Fazenda Lagoão	
5.	Fred Henrique Souza Silva	(38) 99919-4194	fred.silva@copasa.com.br	COPASA	
6.	Gustavo Wagner Drummond Lage	(38) 99988-1025 / (38) 3834-1257	grupobanarica@yahoo.com.br	Banarica Ltda. / Fazenda Boa Esperança / Fazenda Santana	
7.	João Damásio Frota Machado Pinto	(38) 99952-8164 / (38) 3221-9722	jdfrotajd@yahoo.com.br, frotadamasio@yahoo.com.br	Fazenda Aguapé	
8.	José Emídio Batista	(38) 99996-6137	codemaverdelandia@hotmail.com	Fazenda Agreste (Ides Alves Batista)	
9.	Luciano Cloves da Fonseca	(38) 99134-0240 / (38) 99955-0240	lucianofonsecatv@live.com	Lote 951A (Faz. Esperança)	
10.	Luis Henrique Garcia	(38) 99220-1718	luizhgr@hotmail.com	Irrigação e Uso Agropecuário	
11.	Mônica Maria Ladeia	(38) 3229-5713 / (38) 99902-1153	monica.ladeia@copasa.com.br, comitesdebacia@copasa.com.br	COPASA	
12.	Paulo Bina Fonyat de Lima	(38) 99962-2722	paulobina@hotmail.com	Fazenda Rio Verde	
13.	Roberto de Miranda	(38) 3233-1000 / (38) 99922-2575	mirandarbo@yahoo.com.br	SAAE Francisco Sá	
14.	Roberto Luiz Botelho	(38) 99985-1831 / (38) 3229-5770	roberto.botelho@copasa.com.br	Superintendência de Operação Norte - COPASA	

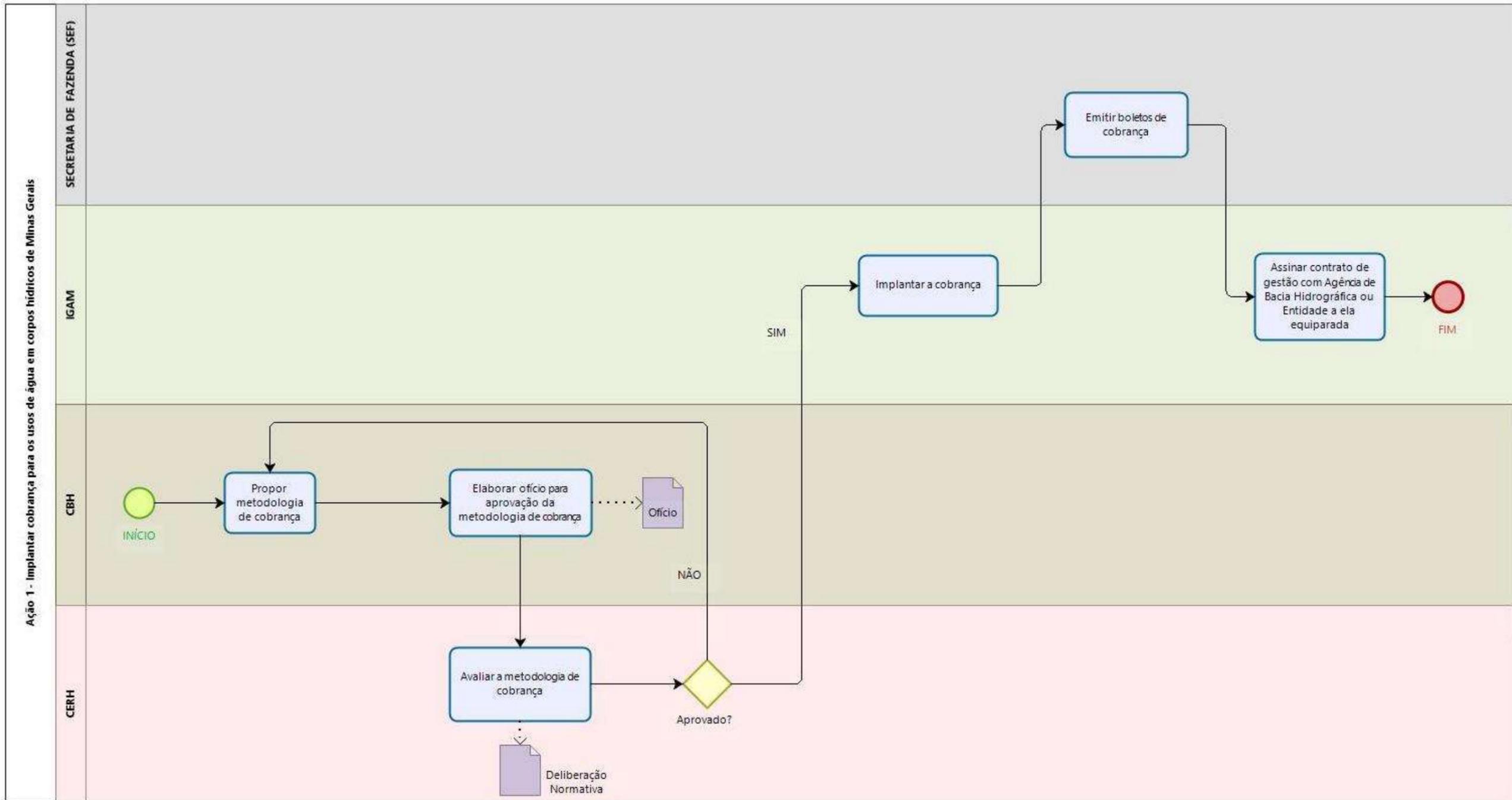


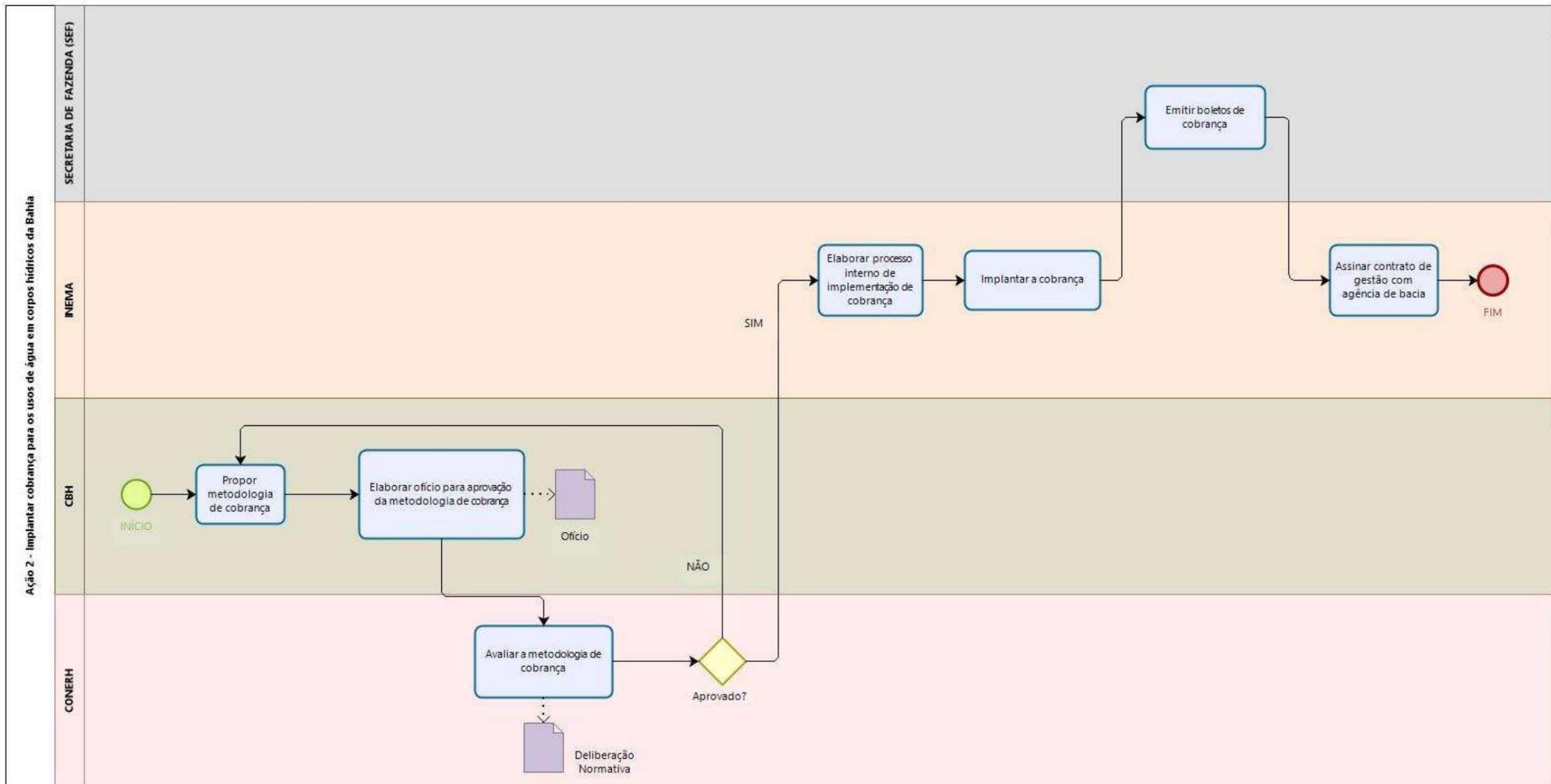
2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas – Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande
 Hotel Intercity, Montes Claros-MG – 1º de outubro de 2019 – 08h30 às 12h30
 LISTA DE PRESENÇA – USUÁRIOS DE ÁGUA

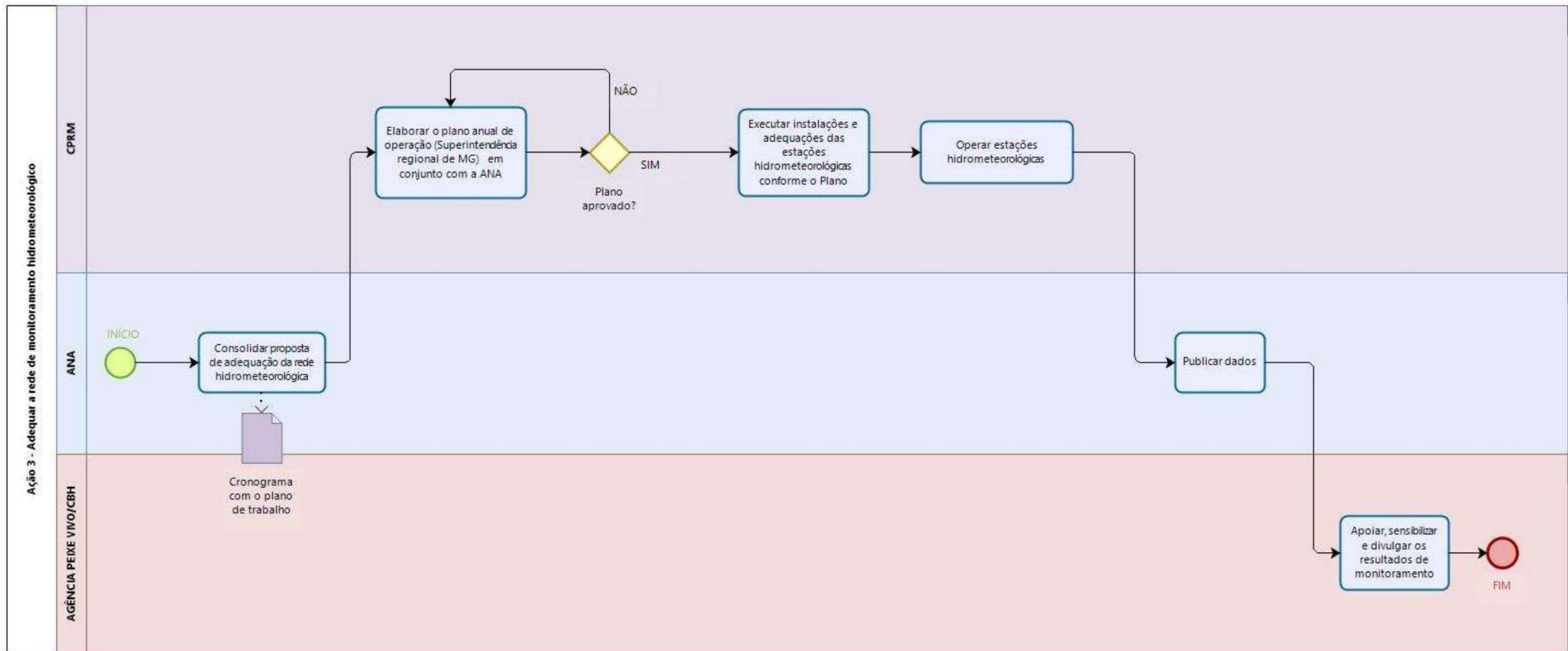
	NOME COMPLETO	TELEFONE	E-MAIL	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
15.	Selcino Alves Cordeiro	(38) 99739-5054 /	nayralais1990@hotmail.com	Fazenda Arizona	
16.	Wandaik Ribeiro Soares Dias	(38) 99934-0561 / (38) 99133-6975	codemaverdelândia@hotmail.com; barbaradematosdias@yahoo.com	Fazenda El Sombrião	
17.	Leandro Carneiro	(31) 99673-8263	Kadumany@gmail.com	FAZENDA ACOVENCINHA	
18.	Roberta Pestalunghi	13099992-5155	robta.kstela@lagold-pb.com	MRDM - lagold	
19.	GERBEX GIACOMINI	38. 99993-655	GERBEX JUNIOR@LEIACAP-AR.COM	MRDM	
20.					
21.	Laila Tupinambá Mota	38 3221-0202	LAMOTA@FIEMG.COM.BR	FIEMG	
22.	JOAO DAMASO ALPHATO	99860339	FAOTADAMASO@EYEBRO.ORG	USUAR I O	
23.					
24.					
25.					
26.					
27.					
28.					

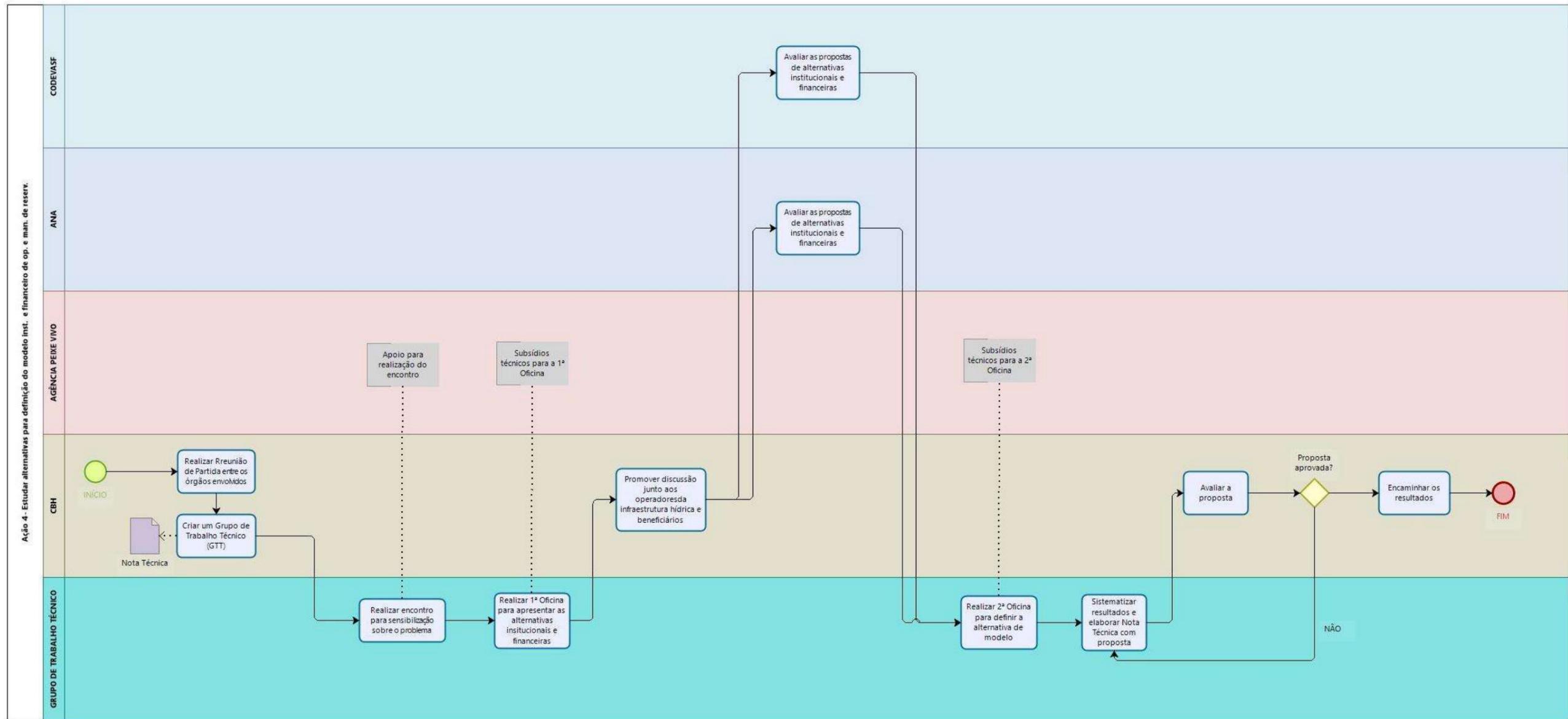


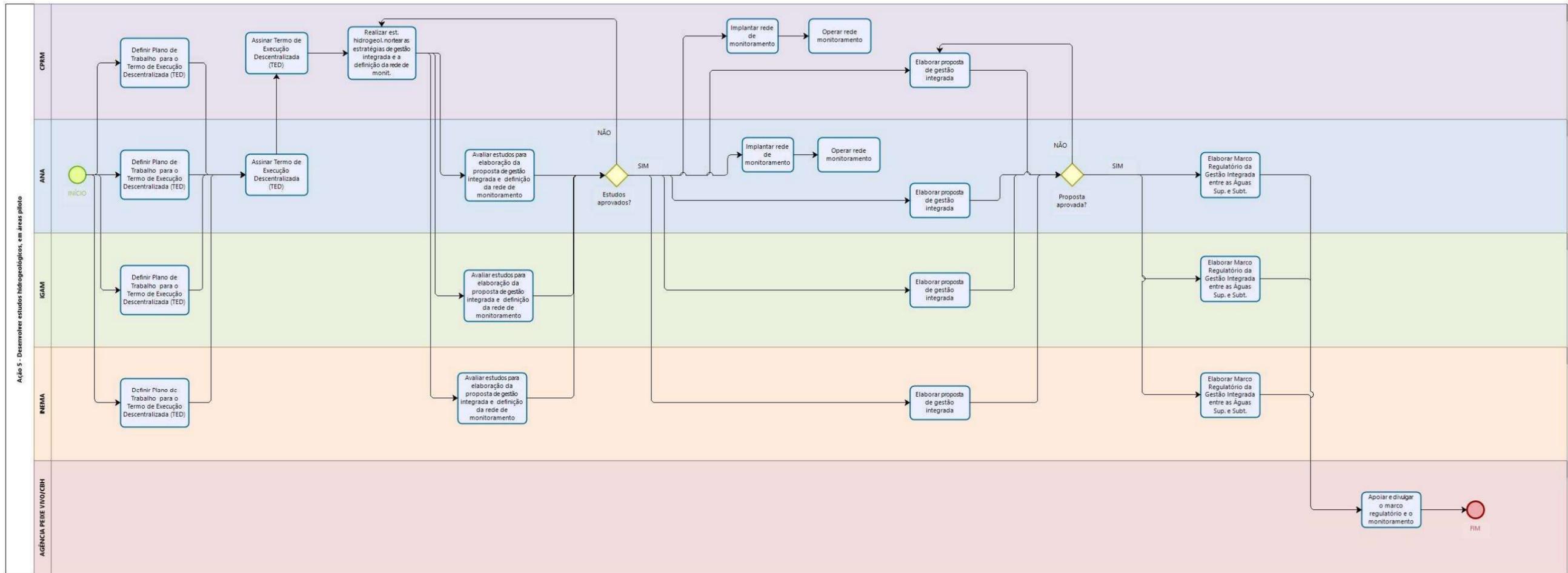
7.19 APÊNDICE XIX – FLUXOGRAMAS DISCUTIDOS NA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

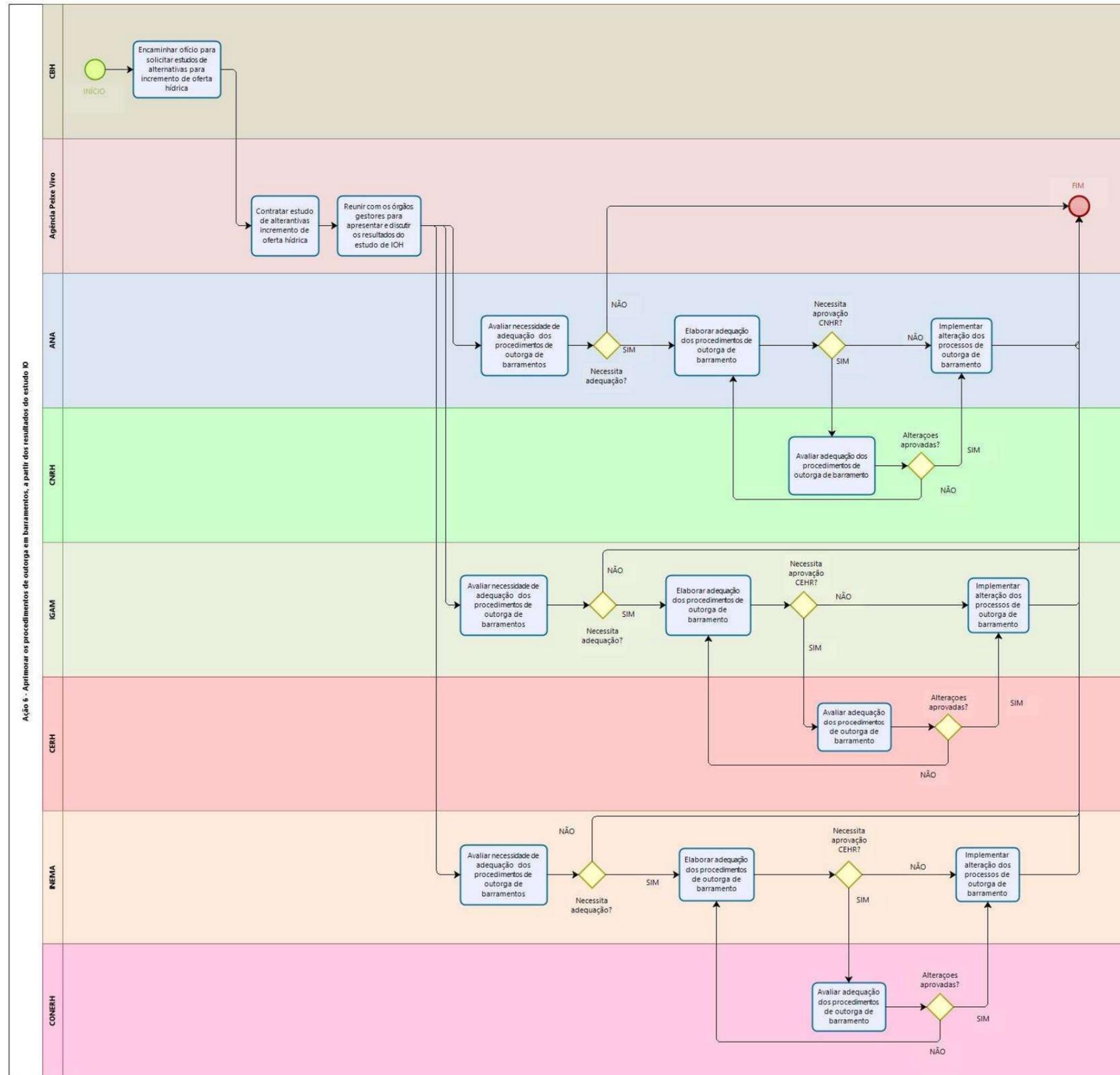


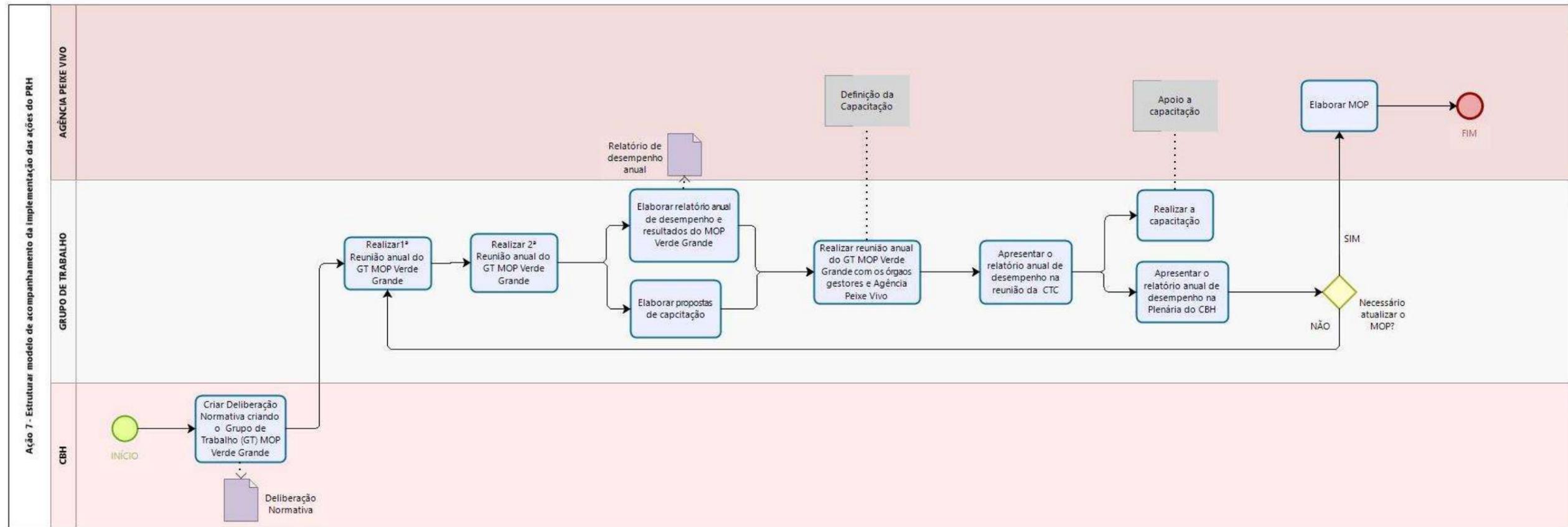


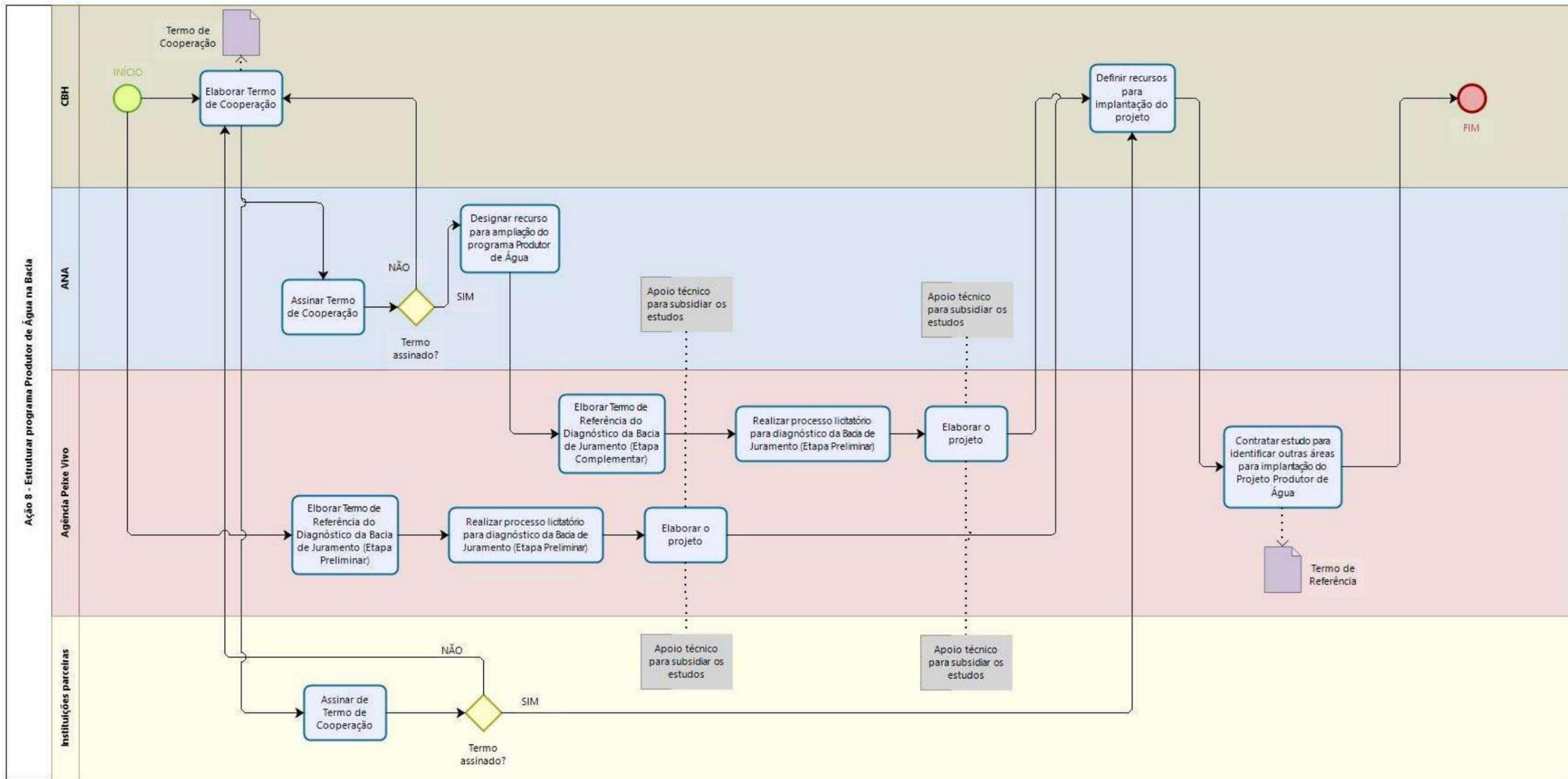












7.20 APÊNDICE XX – CRACHÁ PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

ELABORAÇÃO DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE: MOP – PRH VERDE GRANDE

2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o PRH Verde Grande

1º de outubro de 2019 – Montes Claros/MG

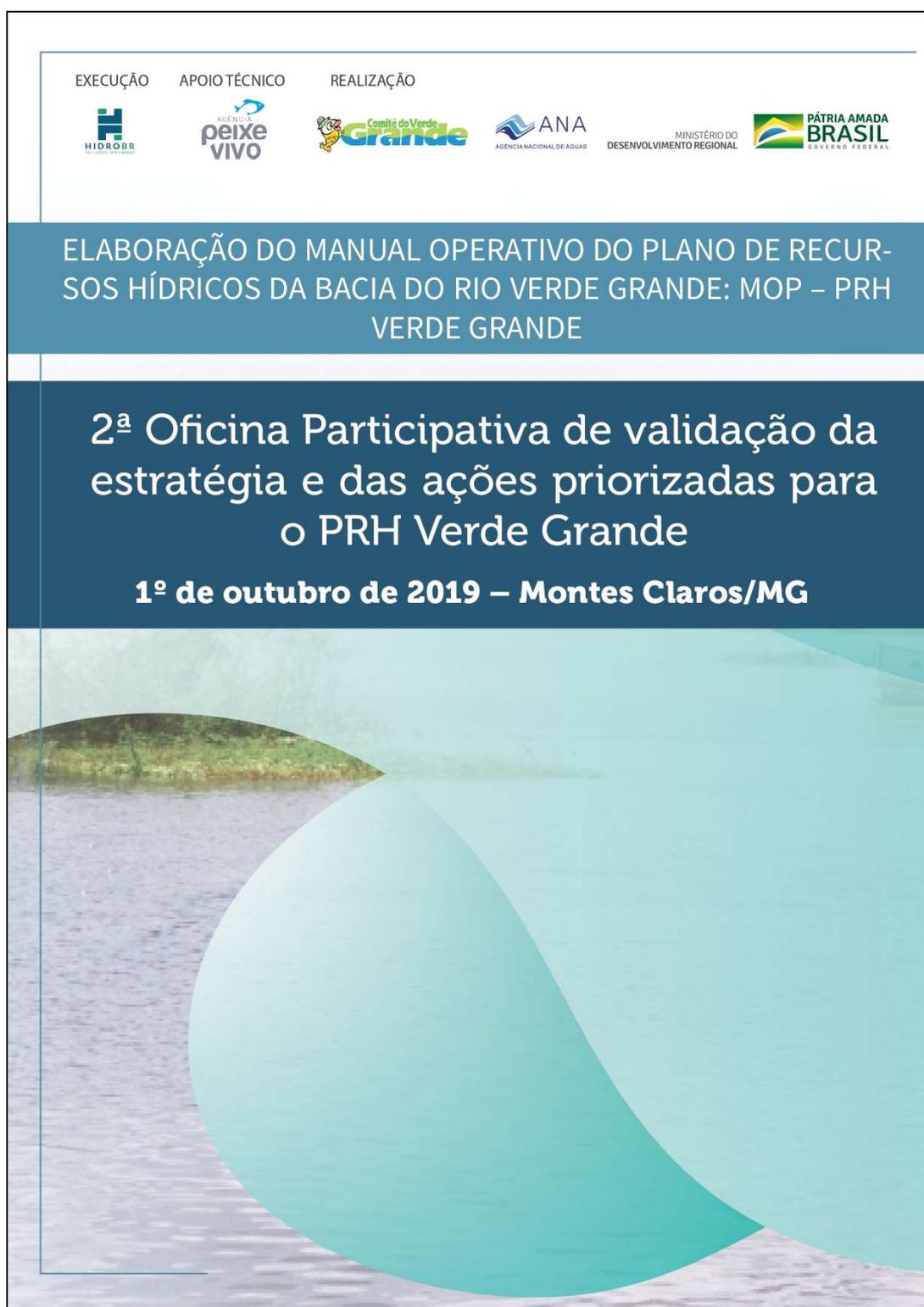
PARTICIPANTE

EXECUÇÃO APOIO TÉCNICO REALIZAÇÃO

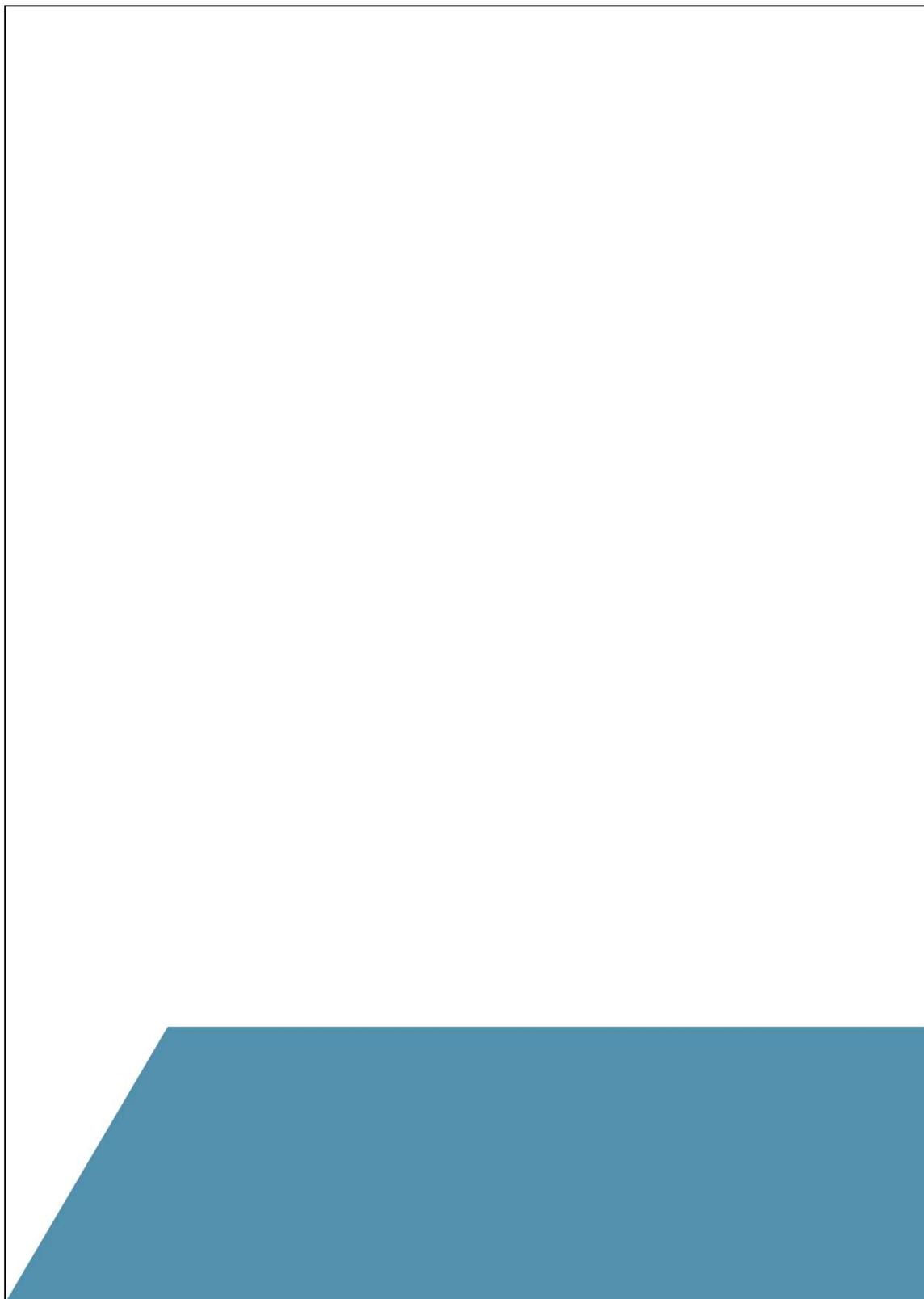
     

7.21 APÊNDICE XXI – PASTA PERSONALIZADA PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

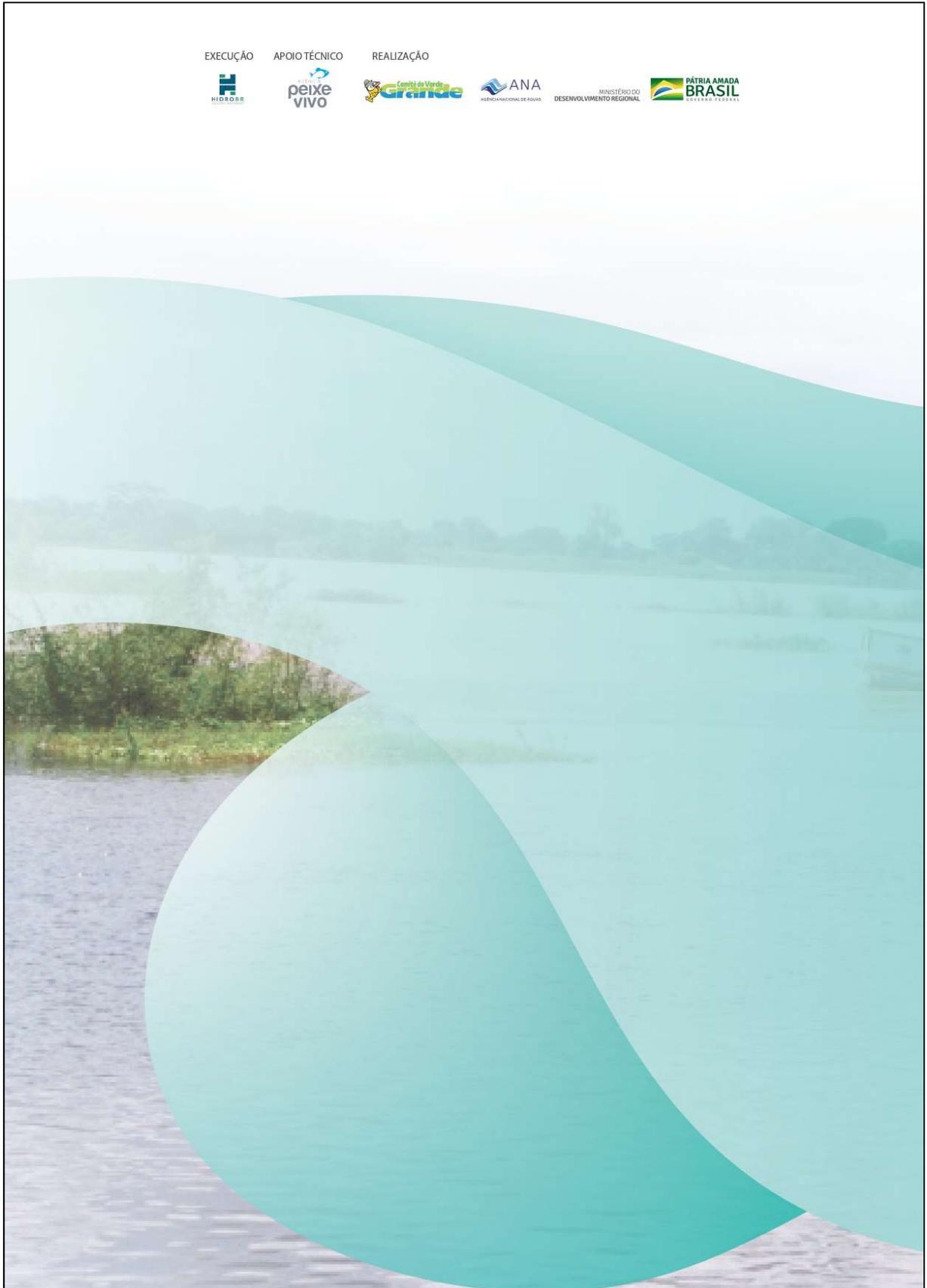
7.21.1 Frente da pasta



7.21.2 Interior da pasta



7.21.3 Verso da pasta



7.22 APÊNDICE XXII – PROGRAMAÇÃO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

Programação

2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o
Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande

Data: 01/10/19 (terça-feira)

Horário: 08h30 às 12h30

Local: Hotel Intercity – Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos, Montes Claros/MG

- **8h30 às 9h00: Credenciamento**
- **9h00 às 9h15: Abertura**
 - Agência Nacional de Águas e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.
 - Agência Peixe Vivo.
 - Apresentação dos participantes (nome e instituição).
- **9h15 às 09h30: Apresentação dos Fluxogramas de Processos**
 - Contextualização sobre os trabalhos desenvolvidos, ações prioritizadas e estratégias do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande.
 - Esclarecimento de dúvidas.
- **9h30 às 9h40: Apresentação da metodologia da Oficina e divisão em grupos**
 - Apresentação da programação e metodologia do processo de validação.
 - Formação de 4 grupos para discussão.
 - Escolha de um representante por grupo para registrar as informações sobre a discussão e apresentar ao final da Oficina a todos os participantes.
- **09h40 às 10h00: Lanche**
- **10h00 às 12h00: Discussão dos grupos de trabalho**
 - Análise e discussão dos grupos sobre os oito fluxogramas detalhados a partir das ações prioritizadas.
- **12h00 às 12h20: Apresentação da discussão dos grupos pelos representantes**
 - Apresentação dos representantes sobre o processo de discussão de cada grupo.
- **12h20 às 12h30: Fechamento**
 - Dúvidas e considerações dos participantes.
 - Agradecimento e fechamento.

EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



7.23 APÊNDICE XXIII – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

Gostaríamos de saber a sua opinião.

2ª Oficina Participativa de validação da estratégia e das ações prioritizadas para o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande Montes Claros-MG, 1º de outubro de 2019, 08h30 às 12h30

Quanto à organização do evento:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Divulgação				
Material informativo (banner e folder)				
Local				
Horário				
Lanche				
Credenciamento				
Atendimento ao público				

Quanto à programação:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Apresentação das informações				
Formação dos grupos				
Fluxogramas de processos				
Tempo de discussão				
Apresentação das discussões				

Eu critico:

Eu parabenizo:

Eu sugiro:

Agradecemos pelas contribuições.

Mais informações:

E-mail: mopverdegrande@hidrobr.com

WhatsApp (31) 9.8662-0878 / Telefone (31) 3504-2733

EXECUÇÃO

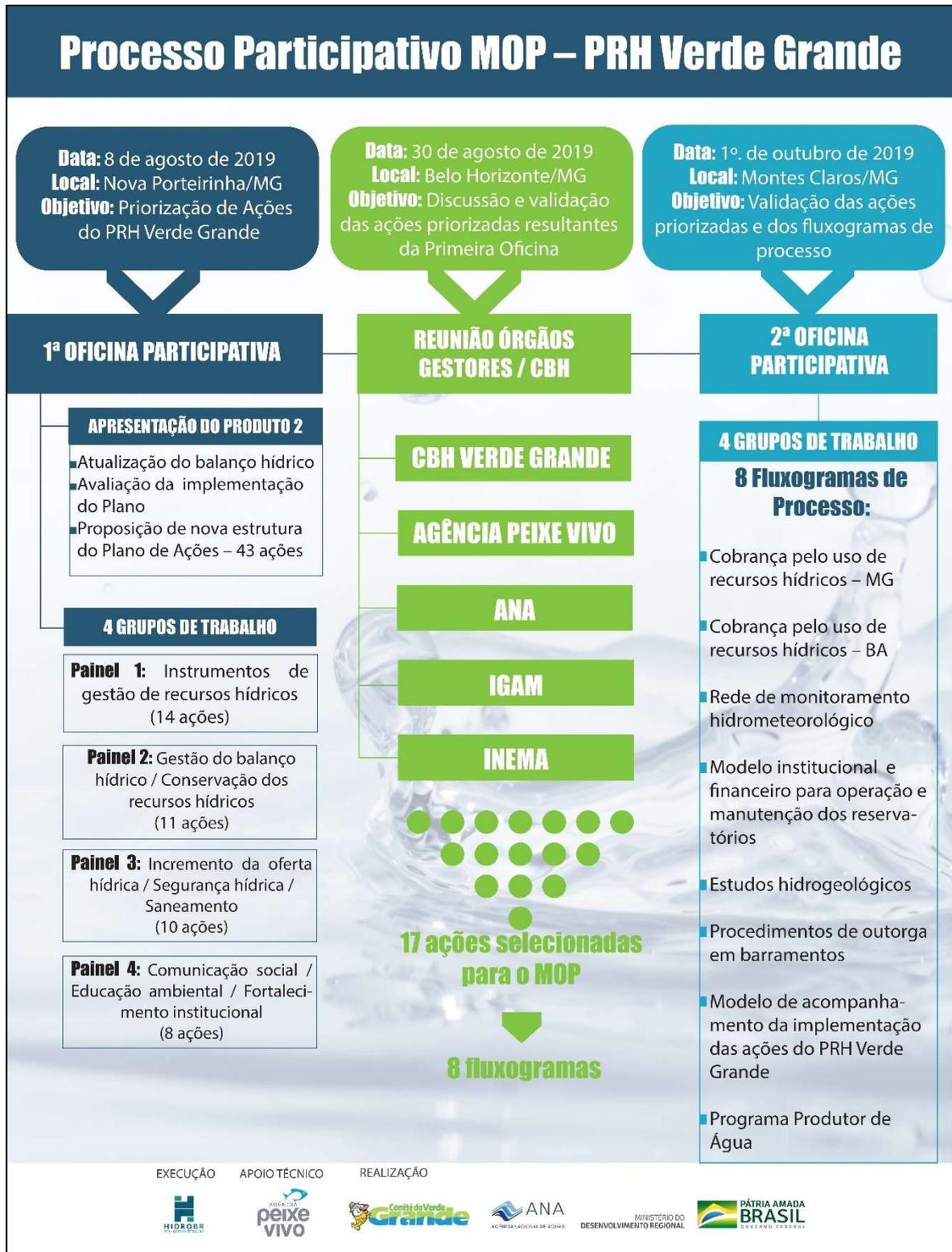
APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



7.24 APÊNDICE XXIV – BANNER ELABORADO PARA A SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

7.24.1 Banner sobre o processo participativo do MOP – PRH Verde Grande



7.25 APÊNDICE XXV – RELATO DETALHADO DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO

Evento: 2ª. Oficina de Trabalho – MOP – PRH Verde Grande
Data: 01 de outubro de 2019 (terça-feira)
Horário: 8h30 às 13h30
Local: Hotel Intercity – Rua Santa Lúcia, 20, Bairro Todos os Santos, Montes Claros/MG

Relato:

A 2ª. Oficina de Trabalho para elaboração do MOP correspondeu à última etapa planejada para todos os atores sociais da bacia do rio Verde Grande discutirem e validarem as ações a serem detalhadas no MOP e executadas pelos órgãos gestores.

Nessa perspectiva, as discussões foram mais objetivas e focadas no detalhamento das 8 (oito) ações prioritizadas por meio da Reunião com os Órgãos Gestores de Recursos Hídricos e CBH Verde Grande que antecedeu o evento. A oficina cumpriu o papel de interagir as diretrizes do PRH Verde Grande, já compreendidas pela maior parte dos participantes, com a necessidade de ações práticas para alcançar os resultados. Pretende-se superar dificuldades como a desarticulação entre as instituições atuantes, por meio da definição clara de papéis em cada uma das etapas previstas nos fluxogramas de processos detalhados.

O evento foi iniciado pelo Presidente do CBH Verde Grande, Dirceu Colares de Araújo Moreira, que destacou a importância do MOP para orientar os próximos passos do CBH Verde Grande. Além disso, o Superintendente de Apoio ao SINGREH (SAS) da ANA, Volney Zanardi Junior, explicou a função do MOP enquanto instrumento para concretizar ações na bacia e alcançar resultados essenciais. Em seguida, a empresa HIDROBR apresentou o histórico das ações desenvolvidas até o momento, desde a atualização do balanço hídrico da bacia do rio Verde Grande e a avaliação do estágio de implementação do Plano de Recursos Hídricos, até o processo participativo de priorização das ações e definição de estratégias para elaboração dos fluxogramas de processo.

Com objetivo de promover ampla discussão entre os participantes, foram definidos 4 (quatro) Grupos de Trabalho. Os participantes foram identificados durante o credenciamento por uma pulseira nas cores rosa, azul, laranja ou verde, conforme a ordem de chegada. Essa metodologia permitiu que a formação dos grupos assegurasse a diversidade, com participação em cada Grupo de Trabalho de representantes do poder público, usuários de água e sociedade civil. Sendo assim, foram analisados 8 (oito) fluxogramas de processos, sendo que cada grupo de trabalho ficou responsável pela discussão de 2 (dois) fluxogramas. Os grupos foram moderados por membros da equipe técnica da HIDROBR. Em cada grupo, os participantes elegeram representante para apresentar as principais ponderações

ao final da Oficina de Trabalho para ampliar as discussões e as adequações serem validadas por todos.

O Grupo de Trabalho identificado com a cor laranja teve como representante o Diretor de Planejamento e Regulação do IGAM, Marcelo da Fonseca, e a representante do CPRM, Maria Antonieta Mourão. Marcelo da Fonseca sugeriu a previsão da criação de um Grupo de Trabalho para subsidiar o CBH Verde Grande para avaliação da metodologia de cobrança pelo uso da água vigente atualmente. A proposta é rever em função deste novo cenário apresentado por meio do MOP – PRH Verde Grande. Segundo esclarecimento da Tânia Regina Dias Silva, da ANA, a Cobrança pelo Uso da Água aprovada tem a mesma metodologia já utilizada na bacia do rio São Francisco, que atualmente não aplica o mesmo cálculo. A atual metodologia é considerada insuficiente para a bacia. Tais ponderações são relativas à “Ação 1 – Implantar cobrança para os usos de água em corpos hídricos de Minas Gerais”. Além disso, o grupo discutiu sobre a necessidade de ser prevista a definição da forma de arrecadação da cobrança pelo uso da água no Estado de Minas Gerais e Bahia antes da assinatura do contrato com a Agência Peixe Vivo. Quanto à “Ação 5 – Desenvolver estudos hidrogeológicos, em áreas pilotos”, também analisada por este grupo, Maria Antonieta Mourão, afirmou que o estudo desenvolvido pelo órgão não envolve implantação de rede de monitoramento na porção baiana da bacia do rio Verde Grande. Porém, ao contactar por telefone a Letícia, da ANA, repassou o posicionamento de que a ação deve ser mantida, pois, ainda que o estudo detalhado não seja sobre a porção baiana, o INEMA faz parte das discussões e inclusive faz parte da CTAF, sendo considerado, então, parte importante no processo. Ainda assim, sugeriu que seja aprofundada essa questão com os responsáveis ANA e CPRM, considerando que o marco regulatório não irá abranger toda área da bacia. Jannyne Márcia Amorim Silva, Agência Peixe Vivo, acrescentou sobre a importância de prever que essa discussão seja submetida aos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos.

O Grupo Verde teve como representante o usuário de água Paulo Bina Fonyat de Lima. Ao analisar a “Ação 7 – Estruturar modelo de acompanhamento da implementação das ações do PRH”, houve muitos esclarecimentos sobre a função da CTC no CBH Verde Grande e como a mesma poderia ser compreendida no processo de acompanhamento das ações junto ao GT sobre o MOP – PRH Verde Grande. Sendo assim, foi desenhado um processo paralelo ao acompanhamento das ações, onde a CTC contribui para formatar uma capacitação, a ser submetida à aprovação pela Plenária e posterior contratação pela Agência Peixe Vivo. Em relação à “Ação 8 – Estruturar Programa Produtor de Água na bacia”, a representante da ANA, Cristianny Villela Teixeira, explicou sobre a importância do diagnóstico da bacia do rio Juramento. Houve também sugestões sobre parcerias necessárias para implantação do projeto, assim como a necessidade de definição de recurso ser por parte de cada órgão envolvido.

O Grupo Azul escolheu como representante Glauber Vieira de Oliveira, do INEMA. Trataram da “Ação 2 – Implantar cobrança pelos usos de água em corpos hídricos da Bahia”, sobre a qual foi reforçado pelo representante do INEMA a necessidade de ser prevista a proposição da metodologia pela Secretaria do Meio Ambiente da Bahia (SEMA) ou INEMA. Dentre as demandas principais, foi destacada a necessidade de assinar um contrato de gestão entre Agência Peixe Vivo e SEMA, além de ser prevista uma minuta de resolução ou deliberação

normativa para uso insignificante da água. Durante a discussão da “Ação 6 – Aprimorar os procedimentos de outorga em barramentos, a partir dos resultados do estudo de incremento de oferta hídrica”, a experiência da CPRM por meio do “Projeto Verde Grande e Caririnha” foi destaque e foi considerada importante fonte de informação para a contratação do estudo de incremento de oferta hídrica.

O Grupo Rosa teve como representante Rodrigo Dhryell Santos, da Prefeitura de Glaucilândia. Analisaram a “Ação 3 – Adequar a rede de monitoramento hidrometeorológico” e destacaram a importância de considerar a interação com o CBH Verde Grande para contribuições no processo. Além disso, sugeriram pensar na manutenção da rede hidrometeorológica, sendo considerada como um dos maiores gargalos para operação. Ao discutir a “Ação 4 – Estudar alternativas para definição de um modelo institucional e financeiro para operação e manutenção dos reservatórios de Bico da Pedra, Estreito e Cova da Mandioca”, colocaram ser muito importante a assinatura de um Termo de Cooperação entre CODEVASF, ANA e operadoras de infraestrutura hídrica para assegurar o comprometimento dos envolvidos na execução das ações.

Após a ampla discussão por todos os Grupos de Trabalho, os organizadores apresentaram as ponderações para todos os participantes que validaram as proposições sugeridas. Apenas em relação às parcerias para utilizar os dados de monitoramento hidrometeorológico produzidos por instituições como Copasa, UFMG e demais instituições, foi alertado que as metodologias utilizadas por cada instituição são diversificadas e o responsável pelo tratamento da informação deve ter cuidado na manipulação desses dados. Por fim, foi destacada a importância de estabelecer muito bem os prazos de execução de todas as ações, para orientar os órgãos gestores responsáveis e ainda direcionar o controle social do CBH Verde Grande.

Para tanto, as análises realizadas e os consensos construídos foram a partir da interação direta entre as entidades atuantes na gestão de recursos hídricas da bacia. Promover espaços de diálogo foi essencial para a definição de estratégias e das atividades importantes a serem previstas nos detalhamentos de cada ação. Foi também sugerida a inserção de documentos que irão subsidiar o processo. Todas essas informações serão contempladas nas adequações dos fluxogramas que irão compor o MOP – PRH Verde Grande.

7.26 APÊNDICE XXVI – DEMAIS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DA SEGUNDA OFICINA DE TRABALHO



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



EXECUÇÃO

APOIO TÉCNICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



Produto 3 – Apresentação dos resultados das Oficinas de Trabalho



EXECUÇÃO



APOIO TÉCNICO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



8. ANEXOS

8.1 ANEXO I – EXEMPLO DE OFÍCIO PARA CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE



Belo Horizonte, 13 de agosto de 2019.

OFÍCIO APV N° 107/2019

Assunto: CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA “REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES” DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE (MOP – PRH VERDE GRANDE)

Prezada Senhora,

Conforme previsto no Plano de Trabalho Específico do Contrato de Gestão nº 083/2017/ANA a **Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)**, contratou em janeiro de 2019 a empresa **HIDROBR Consultoria Ltda.** para elaborar o **Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande (MOP – PRH Verde Grande)**, envolvendo a promoção de um processo participativo e a articulação junto aos entes da gestão de recursos hídricos.

Até o momento foi elaborada a **atualização do balanço hídrico, análise da implementação das ações** previstas no Plano do rio Verde Grande e proposição de **nova estrutura do Plano de Ações** do PRH Verde Grande, bem como realizada a **Primeira Oficina de Trabalho** que discutiu a priorização das ações junto aos usuários de água, poder público, sociedade civil organizada e atores chave da bacia.

Com objetivo de **discutir e validar as ações priorizadas do PRH Verde Grande** resultantes da Primeira Oficina, realizada no dia 08 de agosto de 2019, em Nova Porteirinha/MG, e a **forma de atuação dos órgãos gestores** dos recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande na **implementação destas ações**, principalmente no que concerne ao processo de articulação institucional e na avaliação da capacidade de execução das mesmas, vimos convidar e ressaltar a importância da sua presença, representando o **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande**, para participação na **Reunião com os Órgãos Gestores**, a ser realizada no dia **30 de agosto de 2019, de 10h00 às 16h00**, na sede da Agência Peixe Vivo, localizada à Rua dos Carijós nº 166, 5º andar, em Belo Horizonte/MG.

Atenciosamente,

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral da Agência Peixe Vivo

A Sra. **Tatiany Cerqueira Novais Sant'ana**
Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente
Prefeitura Municipal de Mortugaba/BA
Rua Francisco Silva, 15, Centro. CEP: 46.290-000
Mortugaba/BA

8.2 ANEXO II – EXEMPLO DE E-MAIL COM CONVITE PARA A REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES DE RECURSOS HÍDRICOS E CBH VERDE GRANDE

Ofício - Convite para participação na Reunião com Órgãos Gestores - MOP PRH Verde Grande

Jacqueline Fonseca <jacqueline.fonseca@agbpeixe vivo.org.br>
Para humberto.goncalves@ana.gov.br
Cc dg@agbpeixe vivo.org.br; Vitor Queiroz - HIDROBR; Fabiana Cerqueira - HIDROBR; 'leonardo castro'; taniadiaz@ana.gov.br; grace.matos@ana.gov.br; Volney Zanardi Junior; Luciana Aparecida Zago de Andrade

ter 13/08/2019 12:17

Responder Responder a Todos Encaminhar

Você encaminhou esta mensagem em 13/08/2019 13:22.

0106 2019 OF APV Ofício_Reunião Órgãos Gestores-MOP-PRH Verde Grande_ANA_SAS.pdf
230 KB

Prezado Sr. Humberto Cardoso Gonçalves,

Encaminhamos em anexo Ofício de convocação para participação da Reunião com os Órgãos Gestores no âmbito do Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande (MOP – PRH Verde Grande).

Contamos com a participação da Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA.

Atenciosamente,

 **JACQUELINE EVANGELISTA FONSECA**
Assessora Técnica
(31) 3207-8519 | www.agenciapeixe vivo.org.br

8.2.1 Anexo do e-mail: 0106 2019 OF APV Ofício_Reunião Órgãos Gestores-MOP-PRH Verde Grande_ANA_SAS



Belo Horizonte, 13 de agosto de 2019.

OFÍCIO APV N° 106/2019

Assunto: CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NA “REUNIÃO COM OS ÓRGÃOS GESTORES” DO MANUAL OPERATIVO DO PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO VERDE GRANDE (MOP – PRH VERDE GRANDE)

Prezado Senhor,

Conforme previsto no Plano de Trabalho Específico do Contrato de Gestão nº 083/2017/ANA a **Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo)**, contratou em janeiro de 2019 a empresa **HIDROBR Consultoria Ltda.** para elaborar o **Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande (MOP – PRH Verde Grande)**, envolvendo a promoção de um processo participativo e a articulação junto aos entes da gestão de recursos hídricos.

Até o momento foi elaborada a **atualização do balanço hídrico, análise da implementação das ações** previstas no Plano do rio Verde Grande e proposição de **nova estrutura do Plano de Ações** do PRH Verde Grande, bem como realizada a **Primeira Oficina de Trabalho** que discutiu a priorização das ações junto aos usuários de água, poder público, sociedade civil organizada e atores chave da bacia.

Com objetivo de **discutir e validar as ações priorizadas do PRH Verde Grande** resultantes da Primeira Oficina, realizada no dia 08 de agosto de 2019, em Nova Porteirinha/MG, e a **forma de atuação dos órgãos gestores** dos recursos hídricos da bacia do rio Verde Grande **na implementação destas ações**, principalmente no que concerne ao processo de articulação institucional e na avaliação da capacidade de execução das mesmas, vimos convidar e ressaltar a importância da presença de gestores e técnicos da **Agência Nacional de Águas (ANA)** para participação na **Reunião com os Órgãos Gestores**, a ser realizada no dia **30 de agosto de 2019**, de **10h00 às 16h00**, na sede da Agência Peixe Vivo, localizada à Rua dos Carijós nº 166, 5º andar, em **Belo Horizonte/MG**.

Atenciosamente,

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral da Agência Peixe Vivo

Ao Sr. Humberto Cardoso Gonçalves
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
ANA – Agência Nacional de Águas
Setor Policial, Área 5, Quadra 3. CEP: 70610-200
Brasília/DF